O TEMPO

Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

Máxima — 24.0.
Minima — 15.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Mas quem perseverar até o fim, êsse será salvo.

S. Mateus, XXIV, 13

ANO 2 - N.º 155 Diretor CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 28 JUNHO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O CONSELHO DA ONU APROVA A DELIBERAÇÃO DOS EE. UU.

Vozes da Cidade



D. João de Bragança, pilôto da FAB, licenciado para ser assistente do presidente da Panair, será candidato a deputado federal pela UDN fluminense.

—::—

O sr. Epitacinho Pessoa Cavalcanti, do PTB, dizia no Monroe que êle seria o fiel da balança no próximo pleito da Paraiba.

Ouvindo êste comentário, o senador José Américo fêz esta observação:

— E' a primeira vez na vida que êle é fiel...

—::—

O PTB vai retirar a candidatura Landulfo Alves, na Bahia, para fazer uma aliança com os autonomistas em tôrno do nome do sr. Carlos Valadares.

—::—

Interpelado pelo Presidente, o gen. Mendes de Morais afirmou que não pretende deixar a Prefeitura para candidatar-se a qualquer posto eletivo.

—::—

Mas o PSD ofereceu a Prefeitura ao PR, se êste concordar em apoiar o sr. Cristiano. Assim, o Distrito Federal figuraria no lote do leilão político.

—::—

De Lake Success:
As probabilidades são para que a Rússia e os seus satélites não participem da Assembléia Geral da ONU a ser inaugurada em meados de setembro. Está demonstrado que Moscou deseja que o govêrno de Pequim seja reconhecido pelos paises ocidentais para efeito de sua participação na ONU. Não permite, porém, Moscou que o govêrno de Pequim seja reconhecido pelos Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha. Há quatro meses que esta última espera que os comunistas chineses acedam em aceitar o seu reconhecimento...

—::—

De Nova York:
Os estoques atuais de café nos Estados Unidos são muito reduzidos. Os exportadores brasileiros têm relutado em aceitar contratos aos preços atuais, pois sabem que devido aos acordos de compensação que o Brasil está negociando com a Europa a escassez de café tornar-se-á mais acentuada, e isso equivale dizer que até setembro próximo deverá subir o preço do café nos Estados Unidos.

JOSÉ DO RIO

POR SETE VOTOS CONTRA UM FOI TOMADA A DECISÃO

LAKE SUCCESS, 28 — (AFP) — O Conselho de Segurança aprovou à noite de ontem a resolução americana sôbre a Coréia.

SETE VOTOS CONTRA UM

LAKE SUCCESS, 28 — (AFP) — O Conselho de Segurança adotou, por 7 votos contra 1 (Iugoslávia), a resolução americana recomendando aos membros das Nações Unidas fornecerem à Coréia do Sul a assistência necessária para repelir os assaltantes e para restabelecer a paz e segurança internacional nessa região. Os delegados da Índia e do Egito não participaram da votação, por não terem recebido ainda instruções de seus govêrnos.

A PALAVRA DE TRUMAN

WASHINGTON, 28 (AFP) — Uma declaração escrita, entregue à imprensa pelo presidente Truman depois da reunião do gabinete com os chefes dos Estados-Maiores, na Casa Branca, declara textualmente: "Na Coréia, as fôrças governamentais que estavam armadas para impedir ataques de fronteira e para preservar a segurança interna, foram atacadas por fôrças invasoras vindas da Coréia do Norte.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas pediu às tropas invasoras para interromper as hostilidades e para se retirarem para do 38º paralelo.

Isto não foi feito. Pelo contrário, as tropas da Coréia do Norte prosseguiram seu ataque.

O Conselho de Segurança pediu a todos os membros das Nações Unidas para ajudarem-no a fazer aplicar essa resolução.

Tendo em vista as circunstâncias, dei ordem às fôrças de Ar e Mar dos Estados Unidos para apoiarem o govêrno coreano.

O ataque contra a Coréia indica claramente, além de qualquer dúvida, que o comunismo ultrapassa a fase do emprego de medidas subversivas para conquistar nações independentes e apela agora para a invasão armada e para a guerra.

O comunismo desafiou as ordens do Conselho de Segurança e das Nações Unidas que foram proclamadas para preservar a paz internacional e a segurança.

Nessas condições, a ocupação de Formosa pelas fôrças comunistas seria uma ameaça direta à segurança da região do Pacífico e às fôrças dos Estados Unidos que fazem seu trabalho necessário e legal nessa região.

Em consequência, dei ordem à Sétima Esquadra do Pacífico para impedir qualquer ataque contra Formosa.

Como corolário dessa ação, disse ao govêrno chinês para cessar qualquer operação aérea e naval contra o continente chinês. A Sétima Esquadra do Pacífico velará para que essa ordem seja executada.

Qualquer decisão quanto ao futuro estatuto de Formosa deverá aguardar a restauração da segurança no Pacífico, um tratado de paz com o Japão ou uma decisão das Nações Unidas.

Também dei ordem para que as fôrças norte-americanas nas Filipinas sejam reforçadas e acelerada a assistência militar aos filipinos.

Do mesmo modo dei ordem para que o fornecimento de auxílio militar às fôrças francesas e Estados associados na Indochina seja acelerado e que uma "missão militar" seja enviada para essa região a fim de trabalhar estreitamente com essas fôrças.

Sei que todos os membros das Nações Unidas estudarão com cuidado as consequências desta última agressão na Coréia malgrado a Carta das Nações Unidas.

Uma volta ao reino da fôrça nos negócios internacionais teria efeitos incalculáveis. Os Estados continuarão a manter o reinado da lei.

Dei ordem ao embaixador Austin, como representante dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, de anunciar essas medidas ao Conselho de Segurança das Nações Unidas."

(Outros telegramas, na 3.ª página)

20 MIL CEGOS QUEREM VOTAR

INJUSTIÇAS DA LEI ELEITORAL NA PALAVRA DO SR. JORGE LACERDA

"— Mais de vinte mil brasileiros cegos estarão impossibilitados de votar em outubro, caso não seja aprovada a emenda n. 50 à Lei Eleitoral que se encontra no Senado."

Com essa declaração, o sr. Jorge Lacerda, que é cego, mas já inscrito como eleitor, pois escreve pela ortografia comum, deu início a uma série de considerações sôbre a injustiça que se cometerá se o Legislativo não restabelecer um direito que já havia sido reconhecido aos cegos brasileiros.

"A Constituição de 1934—prossegue o sr. Jorge Lacerda — nos assegurava tal direito. O que se deseja fazer agora é uma injustiça social. Temos um direito adquirido e não há razões de ordem jurídica que nos impossibilitem de votar. Somos como quaisquer cidadãos, também trabalhamos, também constituimos família — temos todos os deveres e não nos querem dar os mesmos direitos.

CIDADÃO COMO OUTRO QUALQUER

"— Podemos votar — continua o sr. Jorge Lacerda — porque os cegos frequentam, como qualquer outra criança comum, as escolas de aprendizado primário, profissional ou secundário. Como qualquer outro temos os nossos diplomas. Cegos são os professôres de Francês e Inglês do Instituto Benjamin Constant. Muitos são funcionários públicos e contribuintes do IPASE. E há também os contribuintes do IAPC, que os reconhece como comerciários. Há cegos vendedores, comerciantes, operários da Fábrica de Máscaras contra Gases, do Arsenal de Marinha, encadernadores, colchoeiros, afinadores de piano, etc.

A fábrica Ford, nos Estados Unidos, emprega em suas ofici-

(Conclui na 2.ª pág.)

CANGURU, HOJE, NA POLICIA

Depõe o ex-major Carlos Amorim — O Prefeito dificulta a ação das autoridades

Ao contrário do que fôra solicitado pelo Chefe de Polícia ao Prefeito, foi ontem apresentado ao delegado do 9.º distrito apenas o ex-major do Exército, hoje alto funcionário da Prefeitura, Carlos Amorim. O ex-capitão Joaquim Couto não foi apresentado porque, diz o ofício de 26, com que respondeu no de 16 de junho, o Prefeito não sabe se Joaquim Couto, ex-capitão e chefe do Serviço de Transportes é o mesmo Joaquim Couto de Souza, ex-capitão e *Superintendente* de Transportes. Quanto a Henrique, o motorista do choque, diz o Prefeito que há muitos, enquanto o ex-major Carlos Amorim, em seu depoimento, ontem tomado na delegacia pelo delegado Rottier Jr., na presença do promotor Salvador Pinto Filho, declara que há apenas três motoristas do cho-

(Conclui na 2.ª pág.)



VÍTIMA DA DITADURA

Manoel Jorge Corrêa, queimado a maçarico pela policia getuliana de Felinto Muller

LEIA HOJE

Na página 3
A verdade sôbre Perón — (XIII)

- - - - -

Na página 4
As eleições e a crise mundial
Artigo de CARLOS LACERDA

- - - - -

Esperteza ou Ilusão
Artigo de AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

OS QUE VARGAS INUTILIZOU

SE GETULIO VOLTAR, VOLTARAO AS TORTURAS DOS TRABALHADORES

Manuel Jorge Correia Pinto relembra os tormentos passados na Ditadura

Se o sr. Getúlio Vargas voltar à Presidência da República repetir-se-ão os atos de torturas, na rua da Relação, contra os trabalhadores, quer professem ou não idéias comunistas, quer sejam vitimas de denúncias infundadas.

O entalhador Manoel Jorge Correia Pinto da Fonseca, português, naturalizado brasileiro, viuvo, de 65 anos, morador na rua Caobí, 63, fundos, em Irajá, foi uma das vítimas da polícia do ex-ditador. Este trabalhador ficou inteiramente inutilizado, após visitar várias prisões da ditadura e de ser preso pela polícia do sr. Felinto Muller, que tinha como auxiliares diretos Serafim Braga, Emilio Romano e o capitão Batista Teixeira.

COMEÇO DA HISTÓRIA

— Minha história começa em 1931, disse-nos Manoel Jorge. Quando trabalhava em Dei Castilo, na Companhia de Tecidos Nova América, certo dia apareceu ali uma turma de policiais da Ordem Politica e Social, composta de Serafim Braga e vários auxiliares. Levaram-me sem mais nem menos para a Polícia Central. Ao chegar ali fui levado para a chamada sala de "sessão espirita". Momentos depois, ali apareceu o capitão Batista e deu ordens aos seus "auxiliares" para que me aplicassem outra surra, até que eu "confessasse qual o motivo e com quem havia fo-

(Conclui na 3ª pag.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS



Na seção instalada na sede do Sindicato, um comerciário vota sob a vista do mesário

PROTESTA O T.S.E.

Contra uma insinuação do "Correio da Manhã"

Acompanhando, unanimemente, um enérgico protesto do ministro Ribeiro da Costa, o Tribunal Superior Eleitoral manifestou-se ontem, contra a insinuação considerada insultuosa do "Correio da Manhã", em comentário de sua seção política. Segundo o "Correio" publicou "assegurava-se, em rodas políticas ligadas ao Catete, que as tendências do Tribunal Superior Eleitoral eram no sentido de julgar o sr. Getulio Vargas incompatível para exercer o cargo de presidente da República, tendo em vista os seus antecedentes" e mais que "quatro dos ministros daquela Alta Côrte teriam deixado transparecer seus pontos de vista, não pela inegebilidade mas pela incompatibilidade".

(Conclui na 3.ª pág.)

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS COMERCIARIOS

COMPARECERAM ÀS URNAS 5.070 SINDICALIZADOS

5.070 comerciários compareceram ontem às 37 urnas instaladas em tôda a cidade para eleger a nova direção do Sindicato. O número de votantes representa quase 50% dos associados com direito de voto, nos têrmos das instruções expedidas pelo ex-ministro Honório Monteiro.

O pleito ontem realizado no Sindicato dos Comerciários, em segunda convocação, deveria alcançar o "quorum" de 4.623 associados, para ser válido, tendo sido o comparecimento mais elevado do que o exigido.

Na primeira convocação com-

(Conclui na 3.ª pág.)

CRESCE A ACEITAÇÃO DA ALIANÇA SOB LEGENDA

O eleitorado estabelecerá a preferência, diz Pila (PL) — O projeto é constitucional, afirma Baleeiro (UDN) — Processo legal e engenhoso, declara Amando Fontes (PR)

Gabriel Passos apresenta a idéia, hoje na UDN

A UDN, em sua reunião de hoje, examina o projeto Caiado de Castro regulando a aliança partidária sob legenda. Será a última sessão presidida pelo sr. Prado Kelly, que acaba de deixar a presidência para se dedicar à campanha como candidato do Partido ao govêrno do Estado do Rio. Amanhã, 29, será empossado o novo Diretório, assumindo a presidência o deputado Odilon Braga e a secretaria geral e subsecretaria, respectivamente, os deputados Rui Santos e Rui Palmeira.

O sr. Gabriel Passos, lider do Partido, recebeu o projeto das mãos de seu autor e vai levá-lo à apreciação dos companheiros. Como nos declarou, desde a primeira hora considera assunto partidário. Nas declarações que nos fez, há dias, porém, adiantou como jurista e experimentado parlamentar que a inovação é perfeitamente aceitável e poderá ser aprovada, afim de entrar em vigor, desde que as grandes bancadas a julguem conveniente.

O PROJETO E' CONSTITUCIONAL

O projeto Caiado de Castro apresenta uma singularidade: ainda não foi apresentado e, já tem sido discutido. A simples notícia de que se cogita de sua apresentação, o sr. Rui de Almeida (PTB), subiu à tribuna para dar o grito de alerta dos getulistas, que muito antes dos outros já compreenderam que êle será mortal ao sr. Getulio Vargas. Logo a seguir, outro deputado ligado ao sr. Getulio, o sr. Bitencourt Azambuja (PSD gaucho rebelado) também combateu o projeto. O debate revelou adeptos entusiasmados da proposição que apenas os dois oradores atacaram. Entre os mais entusiastas estavam os srs. Afonso Arinos (UDN),

(Conclui na 3.ª pág.)

MANOBRA GETULISTA

Um jornal queremista desta cidade publica hoje, sob o título "O PTB apoiará o Brigadeiro", declarações de "um líder" (?) getulista, o qual teria dito que, se o Tribunal Eleitoral declarar inelegível o sr. Getúlio, o PTB votará no Brigadeiro.

Por essa intriga tipicamente getuliana visa-se:

1. Conseguir que o Govêrno se desinteresse por qualquer medida capaz de conter as ambições de Getúlio.

2. Alimentar a pretensão de alguns brigadeiristas, que na ânsia de fazerem triunfar nas urnas o seu candidato acreditam que o sr. Getúlio viria mesmo a apoiá-lo.

Prezado leitor

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator de Plantão da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Em atenção ao vosso recado aos leitores da TRIBUNA em Muriaé, tenho o prazer de contar o seguinte: aqui em nossa terra a TRIBUNA é desejada por tôdas as pessoas que apreciam um bom jornal, bom em todos os sentidos e principalmente na verdade. A TRIBUNA já foi eleita o melhor jornal dos lares. Em tôda casa que ela entra é lida com prazer e esperada com ansiedade. Há poucos dias o ilustre engenheiro Dr. Edson Passos perguntava-me como poderia adquirir a TRIBUNA em Muriaé. Respondi-lhe que era assinante da mesma, tendo-me declarado então que eu assinava o melhor jornal do Brasil.

Posso lhe assegurar que tal depoimento exprime perfeitamente a opinião de todos os leitores de Muriaé a respeito de seu apreciado jornal.

Cordiais saudações.

Antonino do Amaral Barros."

Pela cópia,

O REDATOR DE PLANTÃO

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

ARYCLES ANTUNES DE OLIVEIRA
A. RODRIGUES PEREIRA
Av. Churchill 94, s/505. Tel 52-1868.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (3246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2165)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860. (2232)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 607 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 36-6578 (3048)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
32-1234 (3804)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3017)

PROF. MILTON RIVERA MANGA
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
AÇÕES CONTRA A UNIÃO
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas 511-12
Tel 22-6428 (3209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 - Tel 22-3350 (2262)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDE-SE

Copacabana
APTO 4 qts, 3 sls, jardim inv, 2 banhs de luxo em côr, copa, coz, 2 qts empr, garage. Belíssimo, de frente, 4.º andar. Todo pintado a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 900 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1005. — Tel 22-4838. (3001)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3648 e 22-0000

CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 22-1400.

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 42-6742
Diariamente a partir das 16.30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— RESTRINGIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 908 — das 14 às 19
Tel: 42-9930. (1366)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de trânsito, documentos, de apts, leilões, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-3816.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1.º — Tel 32-3385.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2002 e 32-3421.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Buffonde 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-8002 — até 12,15.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras
— precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9584 e 42-9527 (3242)

ERIC
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Departamento juridico especializado em propriedade imobiliária
AV CHURCHILL 94, s/ 505
TEL 52-1868

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1388)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7860. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9507 — 72-7100
32-1993

Milton Magalhães
CORR IMOVEIS —
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 27-6911 (3214)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6052. (3300)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ:
6a FEIRA 30, às 16 hs, em frente ao mesmo — Prédio residencial à r Francisca Zieze, 78.
RUA CHILE 29. TEL 42-2212

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Stelcher — REUMATISMOS Y ENFERMEDADES MEDICAS DEL APARATO LOCOMOTOR
Ed. 1950 - 600 pgs. - Cr$ 450,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-3995

UM BOM LIVRO?
Coleção "Que Sais-je?"
Peçam catálogo
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1005. Tel 32-0016.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (3216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 32-3350, das 14 às 18 hs, exceto aos sabs. Resid 26-3148. (1404)

DR A DE CARVALHO AZEVEDO
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8383. (3025)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Buenos Aires 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2311)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204, 3.as, 5.as e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 10 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º — Tel 42-9655.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3180
36-0218 (1406)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (3003)

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs. (2300)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2205)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 165, 7.º, s/707 e 709
Tels 42-3471 e 27-2405. (3033)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (3304)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Couto 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 118 (Botafogo)
Tels.: 46-0000
26-3641

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as, 4as e 6as — Tel 26-5788. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

CLÍNICA DA FACE

DR CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS, RUGAS
Senador Dantas 45, 8.º
Tel 42-3291 — Das 3 às 6 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15
Tel 22-3954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 26-8083 e 37-5552. (3018)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 415. Tel 42-5718.
Licínio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 237. Tel 28-24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— das 14 às 16 horas —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52 1184 Res 28-8967 (2871)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7884, 28-0070 e 28-0043 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1352)

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 9º andar
— Tel 22-2240 —
Das 3 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6000. (2897)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 485, sala 1104
Tels 32-0220 e 32-6625 (0048)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 3as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 59-6831 e 25-3719. (1419)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4066; res 25-2285.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (3200)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 88, sala 73 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1388)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 40-B, 8º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1418)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0600 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e idênticas da região ano-retal —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-0000 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3838

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511/513
Tel 22-8757 e 37-1331. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0266.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3066)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs. das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-8787 e 26-4385. (2800)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel 47-1193 (1364)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sepet. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3281)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-20 — Das 9 às 17
Tels 22-9084, 26-0230, 37-4227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470. (2370)

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs. (1422)

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 20 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1610 e 37-7164. (1419)

MOVEIS E DECORAÇÕES

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

ESTOFADORES

REFORMAM-SE GRUPOS ESTOFADOS, SUMIER, BERGER, ETC. EXECUTAM-SE CAPAS DE GRUPO, CORTINAS E TODO E QUALQUER SERVIÇO NO RAMO DE DECORAÇÕES. — ATENDE-SE A CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE, PELO TEL 52-4836.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 48, casa 1. Tel 37-2766 (1502)

LINGUAS

Inglês
LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/21F
Tel 52-1283

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 936; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 386; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 185-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 18 — LEBLON: Alfaiataria Micell, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 46 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 616 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 28.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO
Santa Helena
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
Tel PETRÓPOLIS 4561. Inf Rio 26-2790.

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

TERRENOS

VENDE-SE

Central do Brasil
TERRENO 50x40 ms, tendo já construidas uma vila com 4 boas casas próprias para operários e uma casa confortável com 3 quartos, sala e demais depends, c/teto de lage. ÓTIMO PARA RENDA OU PEQUENA INDÚSTRIA. Localidade servida por trens elétricos de 20 em 20 minutos. O terreno, distante 50 ms da estação, ainda comporta a construção de uma fábrica ou conjunto residencial para 12 casas. Ver à r Comendador Guerra 84, estação de Pavuna. Trem elétrico n. 11, partindo de D. Pedro II. Facilita-se grande parte do pagmt pela Tabela Price. Tratar c/sr Braga em LEMOS BORDA & CIA. LTDA, av Nilo Peçanha 26, 7.º, s/ 706. Tel. 32-1993.

VEICULOS

BICICLETA Monark p/ moça, nova, aro 28. Preço Cr$ .... 1.000,00.
BICICLETA Monark p/ homem, nova, aro 28. Preço Cr$ 1.000,00
TRICICLO novo, aro 28, caçamba de metal. Preço Cr$ .... 2.000,00.
Tel 43-8121, das 14 às 18 hs. Falar com JORGE. (3023)

MISCELANEA

LITERATOS
"INTERESSANTE"
LITERATO com alguma cultura, autor de vários trabalhos selecionados (em prosa e em verso), se oferece gratuitamente, como cooperador, às seções literárias de jornais e revistas. Cartas para a r Bezerra de Menezes 24, Vaz Lobo, Madureira — P. A. DA COSTA. (3019)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação do ausente Walfrido Almeida de Matos, com o prazo de trinta (30) dias, requerido por Maria Carolina Resse de Gouvêa, na forma abaixo: — O doutor José de Aguiar Dias, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste Juízo e cartório se processam uns autos de ação de despejo requerida por Maria Carolina Resse de Gouvêa contra Walfrido Almeida de Matos, a qual tem o seu início pela petição do seguinte teor: — Petição inicial (fls. 2) — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Diz Maria Carolina Resse de Gouvêa, brasileira, viúva, residente nesta Capital, que, por contrato particular de 5 de abril de 1950, deu em locação a Walfrido Almeida de Matos, brasileiro, casado, comerciante, a sala 202 do prédio à rua das Marrecas, hoje rua Juan Pablo Duarte, n. 46, nesta Capital, pelo aluguel mensal de Cr$ 701,40. Acontece, porém, que o referido sr. Walfrido Almeida de Matos não efetuou o pagamento relativo aos aluguéis de março e abril do corrente ano, importando o total de seu débito em Cr$ 1.402,80. Em vista disso, quer o supte. propor contra o supdo., a presente ação de despejo, para o que requer a citação do mesmo para no prazo da lei contestar a presente ação ou purgar a mora em que se encontra, na forma do que dispõe o dec.-lei n. 9.669, de 29-8-47, cientes os subinquilinos porventura existentes. A supte. protesta pelo depoimento pessoal do R. pena de confissão e pela inquirição de testemunhas, se necessário. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ 8.416,80. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de maio de 1950. — (a.) Albino Onofre de Oliveira Cunha. Despacho. — A., cite-se. D. P., 5-6-50. — (a.) A. D. Petição de fls. — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Diz Maria Carolina Resse de Gouvêa, nos autos da ação de despejo que move a Walfrido Almeida de Matos que, conforme se vê da certidão de fls. do sr. oficial de Justiça dêste Juízo, o réu não foi encontrado sendo desconhecido o seu paradeiro. Em vista disso, vem a supte. requerer a v. ex. a expedição de editais para a citação do réu com a fixação do respectivo prazo. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1950. — (a.) Brenno de Andrade. Despacho. J. 30 dias por editais. D. P., 23-6-50. — (a.) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o meritíssimo juiz expedir o presente edital de citação de Walfrido Almeida de Matos, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, e outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e de que êste Juízo fica à rua Dom Manoel, 27-45, 3.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto, — Walter Leitão.

— PUBLICIDADE —

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Extraviaram-se os seguintes títulos: a) — de Cr$ 6.000,00 — ns. de ordem e de sorteio 22.810 e 2.178 — 22.974 e 2.363 — 26.736 e 5.897 — 36.866 e 6.100 — 49.594 e 8.657 — 57.133 e 17.028 — 58.374 e 18.303 — 58.485 e 18.366 — 60.815 e 1.015 — 63.821 e 6.308 — 81.421 e 4.563 — 95.505 e 55 — 106.353 e 15.911 — 124.353 e 16.463 — 138.078 e 17.856 — 150.337 e 15.171 — 180.194 e 1.480; b) — de Cr$ 12.000,00 ns. de ordem e de sorteio 8.297 e 18.138 — 14.893 e 8.725 — 31.361 e 18.746 — 31.719 e 19.764 — 52.498 e 19.211 — 63.279 e 10.372 — 96.332 e 15.125 - 96.023 e 1.100 - 111.480 e 4.175 — 134.733 e 15.015 — 134.736 e 15.018 — 139.716/T e 7.066/9 — 146.226 e 8.601 — 228.293 e 5.715 — 232.055 e 10.658 — 236.022 e 15.902 — 292.046 e 5.755; c) — de Cr$ 30.000,00 ns. de ordem e de sorteio 1.276 e 14.870 — 4.387 e 12.862 — 8.798 e 4.482 — 10.717 e 827 — 10.934 e 2.528 — 10.940 e 2.634 — 17.016 e 3.533 — 19.417 e 11.063 — 29.737 e 15.040 — 36.728 e 19.473 — 37.640 e 11.213 — 52.962 e 2.941 — 66.638 e 10.158; d) — de Cr$ 60.000,00 ns. de ordem e de sorteio 7.945 e 13.844 — 34.148/9 e 9.463 — todos de prêmios mensais.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

Ouça sempre pela
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
Sextas-feiras, às 21 horas
Ondas de Fé
na palavra do prof.
Euripides Cardoso de Menezes

Mais de 100 milhões para o Estádio Municipal

SAIRAM DO BANCO DA PREFEITURA

A construção do Estádio Municipal e o financiamento da mesma forneceram matéria para os debates na sessão de ontem da Câmara local. Entre os elogios dos srs. João Machado, Pais Leme e Levi Neves ressaltou a contestação do sr. Tito Livio à declaração mais uma vez feita de que as obras teriam sido custeadas com a venda das "cadeiras cativas". O vereador Tito Livio disse que não é possivel saber a quanto terá montado o custo da construção do Estádio visto como o sr. Mendes de Morais não remeteu até hoje ao Tribunal de Contas os dados necessários relativamente às contas da Prefeitura referentes ao ano de 1949 e as referentes a 1948 não fôram aprovadas pelo mesmo Tribunal. Sabe-se, entretanto, que até a saida do sr. H. Dodsworth do Banco da Prefeitura, êsse estabelecimento havia fornecido ao Prefeito, para as obras do Estádio mais de 100 milhões de cruzeiros. As arrecadações provenientes da venda das cadeiras cativas não excederam de 25 milhões de cruzeiros.

POR QUE?

Os moradores dos bairros de Ipanema e Leblon há muito tempo vêm se queixando do atravancamento da rua Visconde de Pirajá, provocado pelo estacionamento dos bondes das linhas 12, 13 e 21, nos dois lados da referida rua e em pontos situados um defronte ao outro. Os motorneiros descem dos veículos, que ficam por longo tempo parados, impedindo o trânsito dos ônibus, lotações e automóveis pela citada rua. O fato já é antigo e permanece até hoje sem solução. Por que o Serviço de Trânsito não procura solucionar o problema que vem há longo tempo prejudicando os moradores de dois populosos bairros desta cidade?

Por que?

20 mil cegos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nas cêrca de 1200 operários cegos.

Para garantir seus direitos, os cegos têm de votar e escolher os seus candidatos aos postos eletivos, pois êsses, se eleitos, governarão também os cegos brasileiros.

Aquêles que nos retiraram o direito de voto não estão a par do nosso progresso nos últimos tempos. Somente assim se compreende a resistência."

O SIGILO DO VOTO

"— Afirmam que o cego não pode respeitar o sigilo do voto. Por que? Então não temos familia e ela não poderá nos separar a cédula do candidato em que desejamos votar? E mesmo a um estranho se pode perguntar quais as cédulas que estão na mão, separá-las convenientemente e votar sem que ninguém saiba em quem. Argumentam também que, no interior, os mesários, em sua grande maioria, não estão aptos para saberem se o cidadão é ou não alfabetizado pelo método Braille. Mas êsse argumento cai por terra quando se lê a emenda por que nos batemos, segundo a qual o eleitor cego necessita, para se alistar, de um certificado do estabelecimento de ensino no qual estudou. Ademais, precisa, para assinar o seu nome, levar e usar a *rglette* ou prancheta, coisa que somente o cego alfabetizado poderá fazer."

A NORMALIDADE

"— Estou certo — afirma o sr Jorge — que os nossos legisladores ratificarão a decisão da Comissão de Constituição e Justiça, onde a emenda tem maioria.

Assim poderemos, normalmente, como qualquer cidadão, defender os nossos direitos politicos, a nossa familia — que constituimos como qualquer outro. E' interessante frisar que não há dispositivo legal algum que nos impossibilite de fazer o testamento cerrado. Com efeito, se compulsarmos o Código Civil, lá não encontraremos (art. 1638 e 1644) qualquer dispositivo que proiba, ao cego, a feitura dessa forma de testamento. Por que, então, cassar-nos o direito de elegermos os nossos governantes?".

ESCOLAS

"— Temos, no Brasil, além de diversas escolas particulares, três Institutos ou Escolas Oficiais para ministrar ensinamentos aos cegos: O Instituto Benjamin Constant, com mais de 90 anos de existência, responsável pela instrução de 5 gerações de cegos, espalhados por todos os recantos do Brasil; o Instituto São Rafael, em Belo Horizonte, fundado pelo senador Melo Viana; e o Instituto Padre Chico, de S. Paulo.

Todos êsses alfabetizados pelo sistema Braille ficarão à margem da sociedade, sem poder escolher o seu governante? Não posso acreditar" — termina o sr. Jorge de Lacerda.

Horário contínuo dos bancários

Se aprovado o projeto que ontem o sr. Nelson Carneiro (U. D. N. — Bahia) apresentou à Câmara, será dada nova redação ao artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho, a fim de tornar legal o horário contínuo dos bancários.

Canguru hoje...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que da Polícia de Vigilância, sendo unicamente um de nome Henrique.

Cangurú também não foi apresentado ontem pelo Prefeito, sob a alegação de que não havia sido enviado pelo chefe de Polícia o nome por extenso desse auxiliar que o ex-major Carlos Amorim qualifica de "ignorante, porém disciplinado".

IRA' HOJE

Encerrado o inquérito no 2.º distrito, com o enérgico delegado Schwab acelerando as diligências e conduzindo-as a têrmo, subiu à consideração da Justiça o inquérito que conclui pela responsabilidade do coronel Teles no atentado contra o jornalista Carlos Lacerda. Reabriu-se, a seguir graças aos reconhecimentos feitos durante o inquérito sôbre o crime de Teles, o inquérito do 9.º distrito, relativamente à responsabilidade dos individuos Lindolfo, vulgo Cangurú, Perrone e outros, fiscais da Polícia de Vigilância da Prefeitura promovidos por merecimento após o atentado de há dois anos, à porta da Rádio Mayrink Veiga, contra o mesmo jornalista.

Apesar das negaças e demoras provocadas pelo Prefeito, que é apontado no depoimento do agredido como autor intelectual do atentado, o inquérito começa a caminhar. Já se encontram nos autos as provas, feitas pelo promotor que até então funcionára, o sr. Colares Moreira, da utilização de automóvel oficial para o crime.

Hoje, na delegacia do 22.º distrito, será feito o reconhecimento de Lindolfo, o "Cangurú".

DEPOIMENTO DE AMORIM

Ontem, depondo, o ex-major Carlos Amorim afirmou, em resumo, que atribui estar o seu nome envolvido, juntamente com os dos ex-capitães Couto e Moura, no atentado da rua Mayrink Veiga, a uma vingança de funcionarios contrariados no tempo em que foi diretor da Polícia a que pertencem Cangurú e Perrone, pois sempre foi "enérgico", embora justiceiro. Salientou que sempre premiou os que se destacavam em serviço. Reputa Cangurú e Perrone dois homens incapazes de fazerem "uma coisa dessas". Alega que não conhecia o jornalista agredido e, portanto, não tinha interesse em mandar agredi-lo.

Afirma que, ao sair da direção da Polícia, levou Cangurú consigo e depois passou-o às mãos de Meira Lima. Quanto a Perrone, fez-lhe também vários elogios.

Interrogado pelo promotor, Amorim declarou que nunca a turma do choque saiu, ao tempo de sua gestão, sem que êle a chamasse à sua presença para advertir que deviam ser delicados para com o povo, nas filas, etc. A seguir diz que não tinha contacto direto com Cangurú e Perrone, membros do choque.

Nega, insistentemente, que o choque da Polícia de Vigilância cometa violências.

Feriados Judiciários

Chegou à Câmara dos Deputados uma mensagem do Superior Tribunal Eleitoral pedindo a decretação de feriados judiciários os dias de 4 a 20 de outubro, por motivo dos trabalhos eleitorais só não prevalecendo para habeas corpus, mandados de segurança e outros remédios judiciários que não admitem procrastinação.

Tropical Brilhante
SUPERIOR QUALIDADE
CORTE C/3 METROS
450,00
TECIDOS ROTEX
Rua Gonçalves Dias, 84-A — Esq. Rosario

FOGOS CARAMURU
Fogos CARAMURU
SIMBOLO DE GARANTIA E SEGURANÇA
O LEGITIMO TRAZ A CABEÇA DO INDIO
Depósito:
RUA DO ENCANAMENTO, 49 - N. IGUAÇU
Escritorio: RUA 1.º DE MARÇO, 39 — 4.º andar — Fone: 430672 — RIO
BARRACAS: Av. 28 de Setembro, 262.
Av. N. S. de Copacabana, 542/8
Av. Passos (antigo Parque)

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Intervenção militar dos Estados Unidos na Coréia — A ordem do presidente Truman às fôrças norte-americanas de apoiarem o govêrno legal da Coréia do Sul, evitar o maior perigo que era a consecução de mais um fato consumado pela Russia, a realização tácita ou explicita de mais um Munique, a desmoralização das democracias no Oriente, o enfraquecimento das fôrças do mundo livre perante a Russia. Perigo de guerra? E' evidente. Êle não deixou de existir desde a derrota da Alemanha, pois as democracias como parece ser sua fatalidade, se souberam ganhar a guerra perderam a paz, sobretudo por ingenuidade dos Estados Unidos em face da Russia, dos propósitos russos, dos objetivos imperialistas da Russia. Esta intervenção dos Estados Unidos na Coréia visa manter a situação de independência do povo coerano, garantir a lei internacional contra os golpes de fôrça, demonstrar que o preço da guerra é o que a Russia terá de pagar se quiser avançar de um centimetro o seu território. Esta intervenção pertence ao número das que todos os democratas pediam para auxiliar a Tchecoslovaquia quando da invasão nazi, da Espanha republicana quando da insão de itler e Mussolini. Portanto o apoio pleno de todos os povos livres e de todos os homens livres é o que automaticamente deve merecer a decisão americana. Felicitemo-nos pela rapides e coragem desta decisão. Por outro lado no plano interno constitui mais uma prova da necessidade da união de todos os que são contra os golpes, a ilegalidade, por um respeito às normas juridicas estabelecidas na constituição, por um bloco democrático contra os que direta ou indiretamente apoiam a perturbação e as decisões pela fôrça, e constituem em estado real ou latente as fôrças da quinta coluna russa em nome do "socialismo" do "nacionalismo" do anti-imperialismo, os totalitários, getulistas — comunistas — ademaristas — peronistas. E' tempo de os democratas sairem de um estado de menoridade politica, de academismo, de pose especulativa, para saberem que o perigo está aí — no campo internacional e no campo nacional.

Os Estados Unidos apenas chegarão ao paralelo 38 — Em nenhum caso, as fôrças aeronavais dos Estados Unidos, que auxiliam as tropas da Coréia do Sul, prosseguirão operações militares acima do 38° paralelo, isto é, na zona da Coréia do Norte propriamente dita, afirmou hoje um porta-vos do Departamento da Defesa. Um porta-vos da Marinha precisou, por outro lado, que o vice-almirante Charles Joy foi colocado à frente das operações da Sétima Frota do Pacifico e coordenará, neste posto, a dupla tarefa da Marinha dos Estados Unidos de auxiliar a Coréia do Sul e impedir a invasão de Formosa pelas fôrças comunistas chinesas.

PTB E PSD EM CRISE

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Com a chegada do senador Salgado Filho inicia-se hoje a Convenção Estadual do PTB, afim de homologar as indicações dos srs. Salgado e Pasqualini, respectivamente para governador do Estado e senador.

Há, porém, uma atitude de franca discordância. O sr. José Diogo Brochado da Rocha, prócer com grande influência em vários municipios, esperava ser escolhido para suceder o sr. Jobim. Positivada a vitória do sr. Salgado, retirou-se não comparecendo às últimas reuniões preparatórias da Convenção.

TAMBEM NO PSD

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Depois de homologada a indicação do nome do sr. Cilon Rosa ao govêrno do Estado, por uma significativa votação de 101 contra apenas 4 municipios, surge séria crise no PSD local. Os municipios de Pelotas e Rio Grande, seguido de mais nove, manifestaram-se contra a resolução tomada.

A propósito, comenta-se o pouco entusiasmo demonstrado pelo governador Jobim pela candidatura escolhida. Em seu discurso de agradecimento à comissão pessedista que foi a Palácio, o sr. Jobim não fez sequer referência ao nome de Cilon Rosa.



Maior rendimento... menor esfôrço.. com o famoso "toque de pluma" da Halda!

Halda — a máquina de escrever garantida pela precisão da indústria sueca, é famosa pela sua durabilidade.

Menos cansaço — devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.

Maior durabilidade — devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros — porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real — de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
Rua México, 21 - 4.° andar
Tel. 32-0515
*
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

A SITUAÇÃO NA CORÉIA

EM AÇÃO AVIÕES AMERICANOS

TÓQUIO, 28 — (AFP) — O rádio de Seul anunciou que aviões de bombardeio e de caça americanos atacaram uma coluna blindade norte-coreana.

ORDENS A MAC ARTHUR

WASHINGTON, 28 — (AFP) — Foi exatamente às 22 horas e 17 minutos de ontem que o presidente Truman deu ordem ao general Mac Arthur para apoiar, com Fôrças Aéreas e Navais, as tropas da Coréia do Sul. Um porta voz do Departamento da Defesa precisou que essas ordens foram dadas no curso de longa troca de vistas, pelo teletipo, entre os dirigentes das fôrças armadas, representando o presidente, e o general Mac Arthur.

PRIMEIRO COMUNICADO

TÓQUIO, 28 (AFP) — O primeiro comunicado publicado pelo general Mac Arthur, comandante supremo das fôrças americanas no Extremo Oriente, declara:

"As fôrças aéreas no Extremo Oriente e os elementos das fôrças navais da frota do Extremo Oriente realizam missões de combate na Coréia, ao sul do paralelo 38, para apoiar as fôrças da Coréia Meridional. Para ajudar as fôrças da Coréia do Sul, munições e material lhes são atualmente expedidos por via aérea e maritima. Um posto avançado do Grande Estado Maior, de importância reduzida, foi estabelecido na Coréia".

O BRIGADEIRO NA PRAIA DO PINTO

O Brigadeiro esteve ontem, às dez horas da manhã, sòzinho, na favela da Praia do Pinto, conversando com vários moradores.

Êle pretende ir a tôdas mas sem a companhia de nenhum candidato.

Dia 4, a Convenção do PR

Realizar-se-á no dia 4 de julho, às 14 horas, a instalação da Convenção do PR, na qual serão indicados os seus candidatos às câmaras legislativas.

— O uso do cheque proporciona:
CONTROLE - SEGURANÇA - EFICIÊNCIA
Abra uma conta no
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
Ind. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ
71—RUA DO OUVIDOR—73
Fone 23-5911 — Caixa Postal 9:9
RIO DE JANEIRO
AGENCIA
Rua Figueiredo Magalhães, 22
Fone 47-3836
COPACABANA

FILIAL
37-RUA JOÃO BRICOLA-37
Fone 2-6121 — Caixa Postal 150-B
SÃO PAULO
AGENCIA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 142
Fone 2-5110
SANTOS

A VERDADE SÔBRE PERÓN (XIII)

O pão que o diabo amassou

De Mário Martins

A razão estava com o general Anapio Gomes quando, em 1943, interpretando os sentimentos de todos os brasileiros declarou:

— "Considero a questão do trigo um caso de dignidade nacional".

Acrescentariamos hoje:

"O trigo brasileiro é um imperativo da segurança nacional!"

Conosco, aliás, pensa um eminente homem público argentino, o dr. Nicolás Repetto que, em conferência sôbre o imperialismo militar e econômico da atual Argentina na América do Sul, no capitulo intitulado "Pressão econômica sôbre o Brasil", afirmou com a sua coragem e honestidade invulgares:

"Faz tempo que nossa politica comercial com o Brasil tende a pressionar economicamente êsse país com fins politicos. Considera-se hoje que a auto-suficiência de trigo é tão essencial para a segurança de uma nação como o poderio bélico. Por esta razão o Brasil aspira pôr termo à subordinação de sua economia nacional à economia argentina, para o que se empenha agora em racionalizar o cultivo do trigo e estendê-lo àquelas regiões donde possa fazer-se mecanicamente, dotando-as de ferrovias, silos, moinhos e suficiente ajuda financeira.

O fomento da criação do gado vacum, que tem empreendido o Brasil, responde a uma questão semelhante à do trigo. O regime de Perón pressionou o Brasil com o trigo para obter ferro e pneus, mas sua politica tem sido tão mal conduzida, que fracassaram os tratados de comércio e em fins de outubro de 1948 a Argentina devia ao Brasil sessenta milhões de dólares".

E' inútil, já hoje, se perderá tempo em discutir sôbre a possibilidade ou impossibilidade da nossa triticultura.

Foi a ganância das autoridades argentinas, casada à sua arrogância, bem como às suas manobras coercitivas contra nós, que nos levaram de uma vez por tôdas a voltar à cultura de tradições biblicas e que fugia à nossa vocação de agricultores de terrenos acidentados, onde outros cultivos davam melhor rendimento e sem ter que lutar contra o "trust" dos moinhos estrangeiros. Fugindo aos compromissos assinados e, em consequência, nos colocando deliberadamente em situação delicada, visando convulsionar a vida brasileira, o govêrno do general Perón, pensando no mal, acabou por prestar um bem ao Brasil.

* * *

Saindo o Brasil do regime ditatorial para voltar ao regime democrático, logo nos primeiros meses de administração do Govêrno Dutra o govêrno revolucionário argentino pràticamente suspendeu os embarques de trigo para o Brasil, alegando motivos pueris, mas, que, na verdade, escondiam o interêsse platino de colocar em dificuldades um govêrno recem-empossado, num regime recém-surgido entre nós. E êsse interêsse se manifestou sempre, persistentemente.

Basta dizer que, nos primeiros trinta meses do atual govêrno brasileiro, em vez de recebermos três milhões de toneladas de trigo argentino, só nos forneceram 717.308 toneladas. E assim mesmo, porque fomos aceitando tôdas as majorações de preços que a Argentina nos impunha, embora nossos tecidos continuassem a lhes ser vendidos pelos preços do mercado interno do nosso país.

Em fins de 1945, de 500.000 toneladas prometidas só nos foram enviadas 241.000, sob a alegação de que lá não havia pneumáticos para o transporte.

Concordava agora a Argentina em nos vender um milhão e duzentas mil toneladas por ano, em parcelas mensais de cem mil toneladas durante um quinquênio. Comprometia-se ela a êsse fornecimento, mas em troca exigia pneus e câmaras de ar, borracha bruta, enormes quantidades de tecidos, fios de algodão cardado, madeiras e certo volume de ferro gusa.

Até aí, tudo bem. Acontece, porém, que o comprador só era obrigado a comprar se não encontrasse o produto noutras fontes em melhores condições. Ora, não havendo estipulação de preços reciprocos e não havendo possibilidade de, em futuro próximo, estarem recuperados os campos de trigo europeus, claro que iriamos ficar na submissão dos preços argentinos enquanto nossos preços dentro em pouco iriam sofrer a concorrência da indústria internacional rapidamente refeita.

Dir-se-á que negociamos mal êsse tratado. E verdade. Assim foi e assim será sempre que alguém tiver que ir buscar pão em casa alheia.

Antes do Acôrdo, a Argentina nos fornecia mais de um milhão de toneladas. Que se viu, entretanto?

De quinze pesos pelo quintal de trigo, vimos paulatinamente o preço chegar a trinta pesos. E depois? Ficou nisso? Não. Em janeiro de 1947 os argentinos já nos exigiam 35 pesos. Em fevereiro exigiram 40 pesos e e em abril só nos vendiam a 45 pesos os cem quilos. Depois, no mesmo ano, já o aumento de preços deixou de vir como quem sobe degráus para dar um salto para 60 pesos!

E quanto recebia o lavrador argentino? Apenas 17 pesos. Não era, consequentemente, o alto custo que obrigava o govêrno argentino a tais exigências. O que buscava o sr. Perón era levar o cáos ao Brasil, ao mesm tempo que obrigava o povo brasileiro a lhe custear o famoso Plano Quinquenal Peronista, ou melhor, obrigava o povo brasileiro a financiar o armamentismo argentino. Êsse o seu objetivo e essa a razão ou uma das razões, para muita gente incompreensivel, da não oposição ao govêrno por parte dos principais partidos democráticos brasileiros.

Enquanto assim agia, isto é, enquanto cortava os fornecimentos de trigo ao Brasil e nos cobrava os olhos da cara, obrigando-nos a andar quase a mendigar escassas partidas de farinha nos Estados Unidos, o chefe do atual govêrno argentino, continuava a convidar brasileiros a conhecer a Argentina e, lá chegando, ouvir uma alocução de Sua Excelência.

E que dizia êle aos visitantes brasileiros? Dizia, porventura, que o trigo que a Argentina se comprometera a nos vender, embora a preço de extorsão, deixou de ser embarcado porque êsse trigo a Argentina enviou para outros paises, entre outras partidas anuais 700.000 toneladas para Espanha, 150.000 para o Peru, 250.000 para a Suiça e 400.000 para a Itália, além de menores quantidades a outras nações, sendo que a várias delas por preços inferiores aos por nós pagos, e, conforme Perón sempre apregoou, fornecimentos a crédito e não à vista como pagava o Brasil?

Nada disso. O que disse o presidente da Argentina, sem que nenhuma pergunta lhe tivesse sido feita pelos visitantes, estudantes brasileiros que por êle foram recebidos na Casa Rosada na primeira semana de julho de 1948, de acôrdo com o publicado na imprensa de Buenos Aires: foi:

"Nós não podemos vender trigo mais barato porque temos firmado com tôdas as Nações convênios donde se inclui a cláusula de nação mais favorecida, e se rebaixarmos a uma teremos que rebaixar a tôdas".

O que há de positivo é que o comércio argentino é dirigido pelo Estado e como tal, prevalecendo-se o govêrno de uma crise mundial de após guerra, a Argentina desmentiu o seu passado, preferindo lucros certos e imediatos, ainda que explorando a fome do mundo e as dificuldades dos povos vizinhos e amigos, a manter o seu conceito internacional de nação que sempre foi moralmente respeitada.

Negando-nos o trigo, criando tais embaraços ao nôvel govêrno que não nascera sob signos de grande popularidade, muita gente pensava aqui que Perón procurava dar uma ajuda substancial e decisiva à volta do sr. Getúlio Vargas. Nada disso. Nem era isso o que convinha precisamente a êle, nem em semelhante hipótese acredita sua excia., conhecedor da História e do nosso meio ambiente, onde tudo caminhava mais para um trágico e fantástico movimento comunista do que para o regresso de Vargas. Por isso se vê aqui o Partido Comunista a apoiar o nome de Perón em seus jornais, enquanto os comunistas argentinos, atônitos, continuavam a fazer oposição ao lider peronista.

Essa a razão de Prestes apoiar com calor o sócio e agente de Franco na América, o lider do falangismo que êle e seus adeptos tanto combatiam. Um jornalista democrata, entre nós, viu e denunciou êsse jogo: Foi Carlos Lacerda.

Claro que nem Prestes pretendia se submeter a Perón, nem êsse pensava numa vitória definitiva de Prestes. Ambos faziam o jôgo próprio, fingindo ignorar o do outro. Era tal essa percepção reciproca que o Partido Comunista Argentino acabou tendo que apoiar o govêrno peronista, embora com visivel constrangimento.

Se Getúlio voltar, voltarão as...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mentado a greve". Protestei e disse-lhe que nunca havia pensado em tal coisa. Recebi como resposta um "tapa ôlho" e aí não vi e nem soube de mais nada: "adormeci". No dia seguinte, outra surra. E assim durante um mês fui surrado umas sessenta vezes. Até que me mandaram embora.

Em fins de 1937, certa noite, quando me encontrava em casa com minha espôsa, Vitória Corrêa, italiana, naturalizada brasileira, fui novamente preso e, durante a viagem para a policia, Emilio Romano e Serafim Braga disseram-me que eu era comunista e fomentador de greves.

Dessa vez sofri o que o diabo não pretende sofrer, e minha espôsa, no dia seguinte, também foi presa e barbaramente espancada pelos capangas de Felinto Muller. Nada apuraram contra mim e muito menos contra minha companheira. Dois dias depois fui solto.

Na semana seguinte, quando me encontrava trabalhando nas oficinas da Ilha do Ferreira, como modelador em construção naval, fui novamente preso e fiquei mais de um ano sem vêr a luz do dia na detenção. Nunca houve processo para apurar as acusações que me faziam.

A última vez que fui preso e acusado de fomentador de greves e de comunista foi em principios de 1940, quando tentava tomar a barca em Niterói para vir para o Rio trabalhar, pois nessa ocasião estava morando em São Gonçalo.

TORTURADO E INUTILIZADO

— Meu amigo, desafio a quem possa provar, principalmente a policia que me inutilizou para o resto de minha vida, se algum dia fomentei greves ou se professei idéias subversivas, prosseguiu Manoel Jorge.

Será que o povo brasileiro ainda pretende ver o ex-ditador na direção do país, êsse homem que, juntamente com os seus "companheiros de govêrno", lançou o pânico e a desgraça no seio da familia do trabalhador? Será que o trabalhador desta terra tem a coragem de votar num homem como Getúlio, que, como pagamento a gratidão, espanca e inutiliza o homem do povo e do trabalho? Custo acreditar que o povo brasileiro ainda queira Vargas e seu bando na direção do país. Êsse homem declarou publicamente que voto não enche barriga, e não cumpriu as promessas que fez ao trabalhador. Êle instituiu tambem as piores espécies de torturas e humilhações aos brasileiros.

Estive em quase todas as prisões criadas pelo ex-ditador e seu "auxiliar" Felinto Muller. Os "capangas" de Vargas tudo fizeram para que eu declarasse aquilo que não sabia. Afirmo que não sou comunista e nem fascista — sou democrata. Sou católico. Não vou à missa porque não posso andar.

Vivo isolado há cinco anos, pois estou completamente inutilizado.

— Na Policia Central naquele tempo — esclarece-nos o trabalhador — existia uma sala denominada "sessão espirita". Ali Felinto Muller mandava fazer tudo aquilo que agradava ao ex-ditador. Em três dias, aplicaram-me além das surras e banhos de gelo, "adelfos" nos dedos, pontapés nos rins, "suplicio chinês", queimaduras a ponta de cigarros, "pata cega", apertões dos órgãos mais sensiveis do corpo num torno de carpinteiro, pedaços de carnes arrancados a alicate e vários outros suplicios. Após tudo isso ali, aparecia um médico, examinava-me e dizia: ainda pode levar uma surra. Em seguida jogavam-me numa pátio de uma enfermaria infecta. Ficava três ou quatro dias sem uma gota dágua, sem um pedaço de pão, sem um remédio. Depois carregavam-me novamente para a "sessão espirita" e continuava a mesma novela. Até que por último já não tinham mais nada o que fazer comigo, aplicaram-me maçarico nos pés e jogaram-me numa cela durante noventa dias. Ali comia um pedaço de pão e uma caneca de café uma vez por dia. Durante todo êsse tempo deram-me água três ou quatro vezes.

— Há três anos passados nesta casa, como consequência dos espancamentos da policia do ex-ditador, morreu minha dedicada companheira. Antes as autoridades getulianas cassaram-lhe a naturalização. O mesmo fizeram comigo. Ainda mais: Instituto e Caixas, para os quais contribuia, riscaram-me dos seus fichários. Não recebo nada daquilo que descontei no tempo em que trabalhava. Rasgaram-me todos os documentos. Só não fui deportado para Portugal porque em 1945 veio o golpe de 29 de outubro e então a policia resolveu me deixar em paz. Já tentei adquirir alguns documentos que me fazem falta, porém, nada consegui. Afinal não sei se pertença a Portugal ou ao Brasil.

PRETENDE ESTUDAR E DEDICAR-SE AO ESPIRITISMO

— Pretendo estudar e dedicar-me ao espiritismo para vêr se posso compreender ou contar alguma coisa para os invisiveis. Parece que com os visiveis não aprendo mais do que já sei.

Estou sofrendo as consequências de um regime depravado que o chamado "pai dos pobres" implantou nesta terra de Santa Cruz.

Naquele tempo vi muita gente que batia palmas para Getúlio e seu bando entrar na Policia Central são e sair aleijado. Pobre do Brasil se Getúlio for eleito! Coitado dos trabalhadores! Mas Deus é grande e há de livrar esta terra de cair nas mãos de um facinora.

A CADEIRA DE RODAS

— Tenho as pernas e o braço esquerdo inutilizados, sofro de várias doenças causadas pela friagem dos porões da policia. Vivo na mais completa miséria. Não tenho familia. Tenho por mim o meu amigo Paulo Maia e sua espôsa D. Heidê Maia, que me dão o pão de cada dia e hospedagem nesta casa. Este casal tem tido piedade de mim e ainda me suportam aqui.

Há alguns meses passados vários amigos realizaram uma festa e resolveram fazer uma cota e adquiriram esta cadeira de rodas. Custou 5 mil cruzeiros a prestações, que ainda estão pagando. Com o braço direito ainda tentou fazer algumas estatuetas e porta-retratos. Então vou tentar vender esses objetos. Isto se as autoridades ainda se penalisarem da minha dor e dos meus sofrimentos e me concederem uma licença.

Ainda não quero pedir esmolas. Embora viva na mais completa miséria. Quero evitar estender a mão a caridade pública. Preciso adquirir algo para comprar remédios, cigarros e outras coisas de mais necessidade.

NOTICIAS DA FAMILIA

Aproveito esta oportunidade para pedir, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, para que o nosso povo não se engane mais com as promessas do ex-ditador. Peço tambem noticias de minha familia que se encontra em Lisbôa e que não sabe de meus padecimentos. Ficarei imensamente grato à TRIBUNA se fizer êsse obséquio.

ELEITA A NOVA DIRETORIA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pareceram pouco mais de 2.800 sócios, tendo a propaganda conseguido o resultado de atrair os comerciários, pois tôdas as correntes se mobilizaram no sentido de levar às urnas o maior número possivel de seus partidários.

A coleta de votos terminou às 18 horas, tendo sido a mesa apuradora presidida pelo sr. João Antero, procurador da Justiça do Trabalho, auxiliado pelos srs. Benjamin Cruz, procurador regional e Agnello Bergamini, secretário do Tribunal Superior do Trabalho. Compareceram à sede do Sindicato os srs. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Dorval Lacerda, substituto do procurador geral da Justiça do Trabalho, e Evaristo de Morais Filho, também procurador da Justiça do Trabalho.

APURADOS OS VOTOS

A mesa iniciou logo após os seus trabalhos, que se prolongaram até às 3,30, exatamente, momento em que pelo adiantado da hora o presidente desta resolveu suspender a apuração. Até aquele momento haviam sido apurados os seguintes votos: chapa Nelson Mota, 1.221 votos; chapa Jaime de Azevedo, 305 votos; e chapa Marano, 101 votos, contidos em 10 urnas.

Votaram no pleito 5.070 comerciários, tendo a entidade conseguido assim o coeficiente exigido pelas instruções ministeriais.

PROSSEGUE A APURAÇÃO

Hoje às 14 horas devem se reiniciar os trabalhos da mesa apuradora. Até às 20 horas, segundo nos declarou o próprio sr. João Antero de Carvalho, devem os votos das 45 urnas que restam estar devidamente apurados.

UMA URNA ANULADA

Das dez urnas abertas até às 3,30 horas da madrugada de hoje, apenas uma foi anulada, por conter mais votos do que lhe estava determinado. As demais urnas encontravam-se nas condições exigidas por lei.

Protesta o T.S.E.

(Conclusão da 1.ª página)

Protestando contra a insinuação, declarou o ministro Ribeiro da Costa:

— "Assim, sr. Presidente, não posso deixar de lamentar que, nesta altura, quando se aproximam as eleições de 3 de outubro as fôrças politicas congregadas da Nação, se lance, no possivel pronunciamento da alta Côrte de Justiça Eleitoral, e eiva de suspeição, levando essa iniciativa ao ponto de anunciar, como, ainda hoje, acaba de fazer, em suas colunas, o "Correio da Manhã" a quase certeza de que, nos corredores do Palácio do Catete, já se assegura que os juizes deste Tribunal se pronunciarão acerca do registro da candidatura à Presidência da República de um dos concorrentes no sentido exato de o denegar".

Focaliza a repercussão que têm êsses boatos desmoralizantes, citando a intervenção não menos feliz do senador Salgado Filho.

"E ainda ontem, na tribuna do Senado da República, o sr. senador Salgado Filho ali afirmou que corria à boca pequena que um dos juizes do Tribunal Superior Eleitoral, pelo menos, já teria voto escrito, negando registro ao candidato das simpatias de s. ex.

E' certo pois que, embora não assumindo a grave responsabilidade desta afirmativa, aquele senador, expondo na sua oração o fato referido, deixou no ar a suspeita lançada gratuitamente contra a Justiça Eleitoral, acenando num apelo derradeiro, até mesmo para a prevaricação do juiz sôbre o qual correm estas suspeitas, e indicando para êste magistrado, cujo nome s. ex. não declina, a devida repressão penal".

Sempre apoiado pelos outros ministros, o sr. Ribeiro da Costa prosseguiu no mesmo tom, exigindo respeito ao tribunal eleitoral. Ao terminar, falaram os srs. Machado Guimarães, Cunha Melo, e Sá Filho, declarando o presidente Lafaiete de Andrade que o Tribunal era solidário com o protesto.

CRESCE A ACEITAÇÃO DA...

(Conclusão da 1.ª página)

Aliomar Baleeiro (UDN) e Raul Pila (PL).

O sr. Aliomar Baleeiro confirmou sua opinião, nestas palavras:

— "O projeto é constitucional e é a melhor maneira de se evitar os governos presidenciais fracos. Nos Estados Unidos a Constituição prevê, expressamente, a eleição indireta quando um dos candidatos não atinge certo quorum. A Carta de 46 silenciou no propósito de deixar ao legislador ordinário a escolha do expediente juridico e politico que, através da lei eleitoral, traga solução ao problema da pulverização da opinião pública pela multiplicidade de candidatos. Ninguem poderá honestamente invocar o argumento de que a iniciativa Caiado seria de caráter pessoal ou contrária a determinado candidato, pois nada impede de que o politico por acaso alvejado se socorra das mesmas armas, celebrando acôrdos com outros candidatos ou partidos.

FALA O SR. RAUL PILA

O presidente do Partido Libertador defende e apoia a idéia:

— "Não vejo como, em tese, se possa ser contrário ao projeto do sr. Caiado de Godoi. Dada a multiplicidade partidária e a existência de organizações ideologicamente afins, êle vem de atender a uma necessidade do regime. Não se concebe que o supremo magistrado da Nação seja eleito por uma minoria, e ainda menos se concebe tal anomalia no sistema presidencial, onde o presidente da República é também chefe do govêrno e exerce latos poderes, do que se concebe no parlamentar, onde é sòmente chefe da Nação e atua exclusivamente como magistrado.

Certamente, o projeto Caiado de Godoi não é um remédio radical. Apesar dele, poderá o Presidente da República ser eleito por uma minoria, já que não se quis ter a cautela de incluir na Constituição a exigência da maioria absoluta, como eu propuz e figurava no estatuto de 1891; mas facilitará grandemente a aliança partidária e diminuirá, portanto, a probabilidade de verificar-se a hipótese de um govêrno eleito pela minoria.

Dir-se-á, porém, que a simples aliança partidária, como se permite pela legislação vigente, teria o mesmo efeito. Sucede, porém, que tal aliança é muito mais dificil de conseguir, quando se trata de partidos mais ou menos com a mesma fôrça eleitoral e idênticas pretensões. Em tais condições, como exigir que um partido renuncie, em benefício de outro, ao direito de eleger o seu candidato? Aí residiu, justamente, a maior dificuldade do intentado acôrdo entre o PSD e a UDN. Por que haveria um, e não o outro, de renunciar à possibilidade de dar o candidato? Adotada, porém, a fórmula da legenda e sub-legenda para a eleição presidencial (pois nisto consiste o projeto Caiado de Godoi) haverá aliança, mas sem esta renúncia prévia, já que o eleitorado, e não a direção partidária, é que irá estabelecer a preferência. Como se vê, o projeto não só facilita a formação de aliança entre partidos de semelhantes tendências, mas as estabelece em bases mais democráticas.

E, com efeito, um instrumento de aperfeiçoamento democrático o que se sugere, pois concorre para uma melhor expressão das tendências da coletividade. Temos, de modo geral, partidos da esquerda, do centro e da direita; vários partidos do centro com tendências semelhantes e leves diferenças. Seria democrático, corresponderia realmente à opinião dominante no país, que uma minoria da esquerda, ou da direita, prevalecesse sôbre a grande maioria do centro e o extremo oposto? Ninguem o poderia afirmar. Repito, pois: o projeto Caiado de Godoi tem um mérito intrinseco, que nada poderá obscurecer.

Objeta-se, porém, que êle visa especialmente o sr. Getulio Vargas. Seria desonesto negá-lo. A idéia surgiu, ou, melhor, ressurgiu por causa da candidatura do antigo ditador. Mas o fato de que uma prática se evidencia mais útil em determinada ocasião, será razão para que então se rejeite, em vez de aceitar? Seria simplesmente absurdo. Eu já sugerira a idéia na Assembléia Constituinte e, mais tarde, na Câmara, quando pela primeira vez se discutiu a lei eleitoral. Argumentando simplesmente com hipóteses, com possibilidades, não logrei convencer os meus pares. Agora, o que parecia hipótese vaga e remota, apresenta-se-nos como realidade iminente. Muitos que a minha palavra não convenceu, convenceram-nos agora os fatos. Por que, pois, não tomar a providência, se ainda é tempo de tomá-la?

Alega-se que ela se destina unicamente ao sr. Getulio Vargas e visa excluí-lo da Presidência da República. Ainda aqui não me parece ser exato o que se diz. Foi a sua candidatura que fez ressurgir a idéia, mas o que com ela se pretende não é impedir que o sr. Getulio Vargas chegue à Presidência da República; e sim, evitar que êle, ou qualquer outro, a alcance sem ser por efetiva maioria. A providência é geral, e não especial, como a invocada inelegibilidade do antigo Ditador, e se aplica indistintamente a todos: candidatos e partidos. Não beneficia agora o sr. Getulio Vargas? Pois poderia beneficiá-lo. Bastaria que houvesse outro partido com candidato próprio e que, à vitória dos candidatos do centro, preferisse a do antigo ditador. Como os partidos do centro se podem aliar, assim também poderão fazê-lo os partidos dos extremos.

E vou além. Acho que o projeto beneficiará o sr. Getulio Vargas, no caso de conseguir maior votação que os partidos aliados. Quem se atreverá, então, a contestar-lhe a legitimidade da posse? O que nenhum candidato e, muitissimo menos, o sr. Getulio Vargas têm o direito de exigir é a posse do cargo pelo voto de uma minoria.

Como acaba de ver, nada encontro de objetável no projeto em si mesmo. E também não me parece seja censurável em virtude das circunstâncias que agora o determinaram.

De tôda forma, muito melhor será resolver politicamente o caso com o projeto Caiado de Godoi, do que pretender resolvê-lo juridicamente e, a meu ver, inconstitucionalmente, pela declaração da inelegibilidade do sr. Getulio Vargas. Quem poderá prever a reação que tal providência determinará no seio de uma massa verdadeiramente fanatizada e pela própria providência ainda mais convencida da inevitabilidade da sua vitória nas urnas?

E ainda melhor seria (se alguma coisa se pudesse esperar do fatalismo da nossa gente): a reforma parlamentarista. Ninguem se sentiria esbulhado com ela, porque se o sr. Getulio Vargas se visse privado do enorme e avassalador poder que o atual regime confere ao Presidente da República, o mesmo aconteceria aos demais candidatos.

Mas a verdade é que sòmente os graves acontecimentos tão claramente prenunciáveis a poderão acarretar. Em vez de os evitar, como seria sensato, a reforma deles será a consequência se antes não chegarmos ao irremediável.

OPINA AMANDO FONTES

O sr. Amando Fontes, secretário geral do PR, declara:

— "Sou inteiramente favorável ao projeto Caiado de Godoi porque êle determinará a condensação das correntes partidárias do país em dois agrupamentos apenas: os que pugnam pela permanência do atual regime constitucional e os chamados "populistas", cujas tendências ideológicas não estão, ainda, claramente definidas.

O voto secreto, o sistema proporcional e a multiplicidade partidária vieram modificar profundamente a prática do regime presidencialista em nosso meio. Hoje, o candidato de um só partido não pode governar senão tiver o apoio parlamentar de outras correntes. Daí a necessidade de coligações ou alianças. Ao invés de fazê-las depois do pronunciamento das urnas, muito melhor é que as façamos previamente porque assim tal aliança terá a consagração do eleitorado.

E' diante dêsse fato novo que temos que legislar. A idéia de serem contados todos os votos dados a uma determinada legenda e distribuir os lugares de acôrdo com a votação obtida, dentro dela, pelos candidatos mais votados não é nova em nossa lei eleitoral. Vem do Código de 1932. Estender a medida aos cargos de voto majoritário não contraria a Constituição, nem a lógica, e traria a grande vantagem de ser atribuido o govêrno da nação ao candidato da aliança que conseguir a maioria absoluta dos sufrágios do eleitorado. Democracia é o govêrno do maior número. O sistema que permite um terço ou um quarto do corpo eleitoral determinar quem seja o governante supremo do país está errado. Lembremos que a emenda n. 12 à Constituição dos Estados Unidos corrigiu o êrro que existia nessa carta politica, determinando que só se conferirá a governança da Nação ao candidato que tenha obtido a maioria absoluta dos votos dos colégios eleitorais.

Por um processo legal e engenhoso, o projeto Caiado de Godoi, se aprovado, viria corrigir a lacuna da nossa atual Constituição, que não reproduziu o dispositivo que, nesse sentido, havia na Constituição de 1891".

A CONSULTA AOS PARTIDOS

O deputado Amando Fontes informou-nos que o projeto Caiado de Godoi já se acha em mãos do presidente do Partido Republicano, deputado Artur Bernardes. A UDN, como noticiamos, apreciará a matéria, por proposta de seu lider Gabriel Passos. Entre os udenistas que se manifestaram a seu favor, em caráter pessoal, contam-se além dele os srs. Afonso Arinos, Aliomar Baleeiro e Monteiro de Castro. Todos, porém, consideram assunto de deliberação partidária. O PSD também já foi consultado. O PL já falou, pela voz de seu presidente, sr. Raul Pila. O sr. João Mangabeira, presidente do PSB, disse-nos que ainda não conhece o projeto.

VOCÊ QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS DA TRIBUNA?

Mande-nos quatro assinaturas dos seus melhores amigos e mandar-lhe-emos uma gratuitamente, como prêmio.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio
Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

As eleições e a crise mundial

Por mais distraídos que sejam os políticos brasileiros, no seu fulgurante, por vezes, outras vezes fosco personalismo, não podem deixar de perceber que a agravação da crise internacional produzirá, necessàriamente, efeitos na situação interna do Brasil.

Êsses efeitos são vários, mas todos de uma só índole. A aproximação de uma crise violenta entre a Rússia e os Estados Unidos, pela invasão da Coréia, a qual invasão rompe o equilíbrio precaríssimo das fôrças que dominam o Pacífico Norte, ameaçando diretamente o Japão americanizado e, portanto, fàcilmente o próprio território estadunidense, só não levará a uma explosão guerreira se a Rússia puder conter os Estados Unidos, criando-lhes dificuldades pelo menos insuperáveis, ou se os Estados Unidos se mobilizarem por tal modo que à Rússia convenha mais um recúo ao menos momentâneo.

Mas, de qualquer modo, é evidente que a Rússia precisará, nestes próximos meses, suscitar no mundo inteiro crises internas, na medida das possibilidades de cada Partido Comunista, a fim de tontear e dividir as fôrças de defesa do mundo ocidental. No caso do Brasil, é tão certo como dois e dois são quatro que se vão produzir vários fenômenos diante dos quais, está claro, muitos políticos se conduzirão como um burro diante do incêndio de um palácio, mas para os quais não podem deixar de atentar homens como o Brigadeiro, por sua virtude cívica, e o sr. Cristiano Machado, por sua esperteza de *virtuose* de um modo fanado e sediço de fazer política.

Ao lado dos comunistas formarão, sem dúvida, todos os interessados em dividir fôrças neste momento para obter vantagens. Aquêle Getúlio que em 1940 preparava-se para colocar o Brasil na órbita do astro nazista que chegava ao zenite, precisa agora de uma bandeira, de um pretexto, de um sórdido argumento que êle possa transformar em luzida couraça para a sua luta. Êsse pretexto será, como já os prenúncios autorizam a crer, a "resistência" aos Estados Unidos.

Por resistência aos Estados Unidos, ao imperialismo americano, entenderá cada qual o que quiser. Mas, na prática, ela terá, neste caso, o mesmo sentido — porque tem o mesmo objetivo — da resistência que a êsses mesmíssimos Estados Unidos ofereceram os nazistas e os comunistas, aliados em 1939, e que depois os nazistas sustentaram sòzinhos, seguidos pela Rússia, que preferiu primeiro fortalecer-se com a ajuda que lhe deram os norte-americanos.

A coisa mais fácil de se prever, daqui até outubro, é uma sequência de dificuldades e desassossegos quando não criados pelo menos fomentados e aproveitados pelo Partido Comunista para quebrar a frente continental e criar problemas para os que estão do lado de cá, facilitando assim a vida dos que comandam do lado de lá da cortina de ferro.

Ora, se isto é verdade, se chegarem a concordar com esta constatação os que têm a responsabilidade de conduzir a bom têrmo a campanha da sucessão, então para que negar as consequências que ela acarreta, como poderão parar no meio do raciocínio e subitamente desviá-lo para uma conclusão pueril, ou uma meia conclusão?

Um raciocínio consequente, lógico, em suma, político, caminha necessàriamente à conclusão de que se o rumo dos acontecimentos vai ser êste, necessàriamente estaremos, daqui para outubro, à mercê de golpes de Estado, destinados a reforçar os poderes governamentais contra a crise deflagrada pelos comunistas e secundada pelo sr. Getúlio Vargas (cuja ânsia de poder supera todo sentimento), e a surtos diversos, mas todos tendentes a favorecer as aventuras políticas mais espúrias.

Esta é a verdade, que nada no mundo me obrigaria a calar.

Diante de uma tal perspectiva, como pactuar com essa espécie de conspiração da mediocridade política, que nos erròneamente chamados partidos "do centro" — já definidos como aglomerados de pessoas querendo se eleger alguma coisa — articulam-se em torno do sr. Cristiano Machado e do Brigadeiro para um simulacro de campanha durante a qual ambos farão, sinceramente, discursos e viagens, mas cujo conteúdo, cuja significação genuína estará destorcida pelo vazio de seus argumentos, pela falta de apêlo às razões profundas desta conjuntura política nacional — que são tôdas razões de entendimento e não de luta, e ainda menos de uma luta artificial e descuidosa em face do inimigo comum que cresce e se insinua.

Ainda esta manhã um jornal getulista desta capital publicava uma nota curiosa, pelo que revela das intenções dos totalitários coligados:

"O PTB apoiará o Brigadeiro Eduardo Gomes", era o título; e dizia que, "em palestra com destacado prócer trabalhista (?) conseguiu a nossa reportagem... apurar que, se de fato o Tribunal Eleitoral vier a recusar a inscrição do nome do senador Getúlio Vargas como candidato... o PTB dará o seu integral apoio à candidatura do Brigadeiro, que além de ser um nome dos mais dignos... vem de dar uma eloquente prova de sua reconhecida dignidade, ao declarar recentemente e de maneira categórica a sua opinião de que nada existe que impeça a aceitação da candidatura Vargas pela Justiça Eleitoral".

Quem não sente o ardil grosseiro? A insinuação tresanda a embuste. Trata-se de conseguir que o Brigadeiro empenhe o prestígio de seu nome e os brigadeiristas baixem as armas diante dos totalitários, na ânsia bem compreensível de obter aliados para dar a vitória ao seu candidato. Mas nunca — podem estar certos — nunca o sr. Getúlio Vargas apoiará o Brigadeiro Eduardo Gomes. Pois o que êle procura nos candidatos não é o melhor para o Brasil e sim um cúmplice para enriquecer os seus amigos, ontem, e já hoje para abrir caminho aos objetivos que o fazem novamente rondar o poder.

Pois desta vez o Getúlio que aí temos, tocaiando a República, não é o mesmo de 37 e 45. O de 37 era um Getúlio autoritário, recebendo os reflexos do sol nazista que dardejava de Berlim e de Roma os ráios capazes de dourar até o couro desse batráquio Vargas.

Em 45, era o ditador *finito*, a quem nem mesmo a subserviência com que se submeteu ao Departamento de Estado pôde salvar desde que a vitória aliada demonstrou que o tempo das ditaduras daquele tipo estava acabando.

O Getúlio de 1950, fortalecido pela ausência de um verdadeiro combate, por meio de atos e exemplos contrastantes, e pela aliança com outras fôrças totalitárias e demagógicas do país e do estrangeiro, é por isso mesmo um novo Getúlio — ainda que, pessoalmente, seja o mesmíssimo. Tendo êle a idade que tem e levando a vida que levou, é provável que, na hipótese de ser eleito, estourasse antes do fim do mandato — como disseram os seus partidários do sr. Afonso Pena, que Deus conserve.

Mas de sua presença nesta fase da vida brasileira ficaria — e por isso tratam de fazê-lo ressuscitar pollticamente — a tendência que êle chefia, e que na realidade mais o move do que êle a ela: a subversão total dos valores, a pretexto de promover a ascensão das camadas profundas da sociedade.

Por outras palavras: sob pretexto de que é necessário reconhecer e admitir o advento dos trabalhadores ao govêrno da sociedade, realidade a que só os estúpidos não se rendem, o movimento ao qual o sr. Getúlio dá expressão eleitoral, com Ademar e os comunistas, visa sacudir a Nação e aproveitar-se da confusão para dominar. Uma vez dominada a confusão que êle próprio houver gerado, ser-lhe-á bem fácil impor, como Perón ou Stalin, a ordem autoritária sôbre as esperanças mortas dos trabalhadores e a trêfega inconsciência dos políticos.

E' dessa ordem o raciocínio que nos leva a apelar para o povo, a fim de que compreenda o dever que todos temos nesta hora. Não considero que seja êste o momento para nos entregarmos ao esporte borocochó de saber quem é mais democrata, mais digno de ser nosso aliado, o político do PR ou o do PSD. Sustento que se a 29 de outubro de 1945 o Brigadeiro pôde conspirar com o general Dutra e até, depois, lhe entregar o Poder, também pode e deve, em 1950, assumir o comando dos acontecimentos em vez de seguir a reboque dos fatos, acompanhado do côro histérico de alguns jornais com o sinistro estribilho do "já ganhou", que por si só não dá a vitória a ninguem.

Acusem-me de pessimista. Mas de desleal, não. Êste jornal não se fundou senão para dizer a verdade. E, pois, aí está ela. A segurança desta afirmação não decorre de um pressentimento, e sim da análise dos fatos, à qual se recusam os que pretendem fazer da política uma atividade de meramente moral. Ela é moral, sim, contanto que seja bem feita, pois mal feita, por melhores que sejam as intenções que a informem, ela será sempre imoral, porque imorais serão os seus desastrosos resultados.

O Brasil não deve correr o risco de golpes, de vitórias totalitárias, de crises dilacerantes em face de uma situação internacional agravada e de uma situação nacional desalentadora, apenas pelo fastidioso personalismo dos nossos políticos.

Dizem-me que se o sr. Cristiano Machado não quer o entendimento, e até desmente as suas próprias afirmações a fim de torná-lo impossível, nada mais nos resta do que desistir de pregar essa tese. Mas, desde quando um acontecimento incoercível, desses que estão na consciência de tantos antes de estarem nas páginas dos jornais, dependeram da aquiescência de algum de seus personagens? O sr. Brasílio Machado Neto também custou a desencarnar em São Paulo. Mas o PSD, que o treinava para seu candidato, já está a caminho da candidatura Prestes Maia. Por que não se há de fazer, no Brasil, o que o próprio general Dutra fez em São Paulo? Acaso o Brasil está menos ameaçado do que São Paulo?

Quando vejo os políticos do Brigadeiro procurarem o apoio do integralismo e afagarem esperanças de que o PTB, frustrado com Getúlio, venha a apoiá-lo nas eleições, espanto-me ao ver que essa gente não aprendeu nada com o 10 de novembro nem com a guerra, nem com o 29 de outubro, nem com o 2 de dezembro de 45, nada concluiu dessa véspora política que são as datas marcantes da crise nacional e mundial nestes últimos dez anos.

O verdadeiro apoio ao Brigadeiro está na união dos democratas e não no contrário. Não é pela união com parcelas do espírito e da tendência totalitária que êle poderá vencer e, vencendo, governar. E', sim, na mobilização dos democratas para uma união. Se nem todos os democratas merecerão realmente êsse nome, ainda assim convenhamos que menos ainda o merecem esses cujo apoio os políticos do Brigadeiro requestam.

E, sobretudo, há o que mais importa, que é o povo. O eleitorado do sr. Cristiano Machado é nulo, pois pràticamente nenhuns são os seus partidários. Mas os seus votos são muitos, porque são os votos com que sempre conta o Govêrno. Não darão, talvez, para elegê-lo. Mas, não bastarão para impedir que o Brigadeiro se eleja?

Quem quer tirar a prova? Eu não. Pois, nessa matéria, acho que não se tem o direito de brincar de fazer política, quando se trata dos interesses mais sentidos e da própria vida de milhões de sêres que não teem culpa das divagações a que se entregam uns quantos senhores que fazem política como se preparassem uma viagem à lua.

A articulação de uma união democrática, ainda que seja pela fórmula da legenda única, suscitada agora no Congresso com tôda oportunidade, é a justa e necessária solução para que o país possa enfrentar a crise que se aproxima.

Maldigam-me por isto os que quiserem. Reconheço que o meu papel está sendo o de um desmancha-prazeres. Estava tão boa a farrinha cívica, o "assustado" eleitoral que se preparava! Cada qual usando o nome do Brigadeiro para eleger-se alguma coisa, ou para vender jornal reabilitando-se de seus pecados, outros embalados na corrida ao sr. Cristiano Machado, que está como um saco vazio à espera de que o encham com o Banco do Brasil, o ministério do Trabalho e outros instrumentos de trabalho eleitoral, e cá viemos nós dizer-lhes que não, que é preciso estarem unidos porque desta vez não se repetirá apenas o golpe de 1937, desta vez será o fim e não apenas a interrupção da evolução democrática brasileira.

Pois desta vez o Brasil terá de escolher entre o seu destino de sempre e o de um caudatário das fôrças que, explorando ressentimentos e frustrações, movidos pela sua ambição de Poder, batem nos chãos do mundo as estacas de uma nova guerra.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.468 do Dept. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Ismália Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adaucto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camillo de Oliveira Netto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficinas: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 60,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

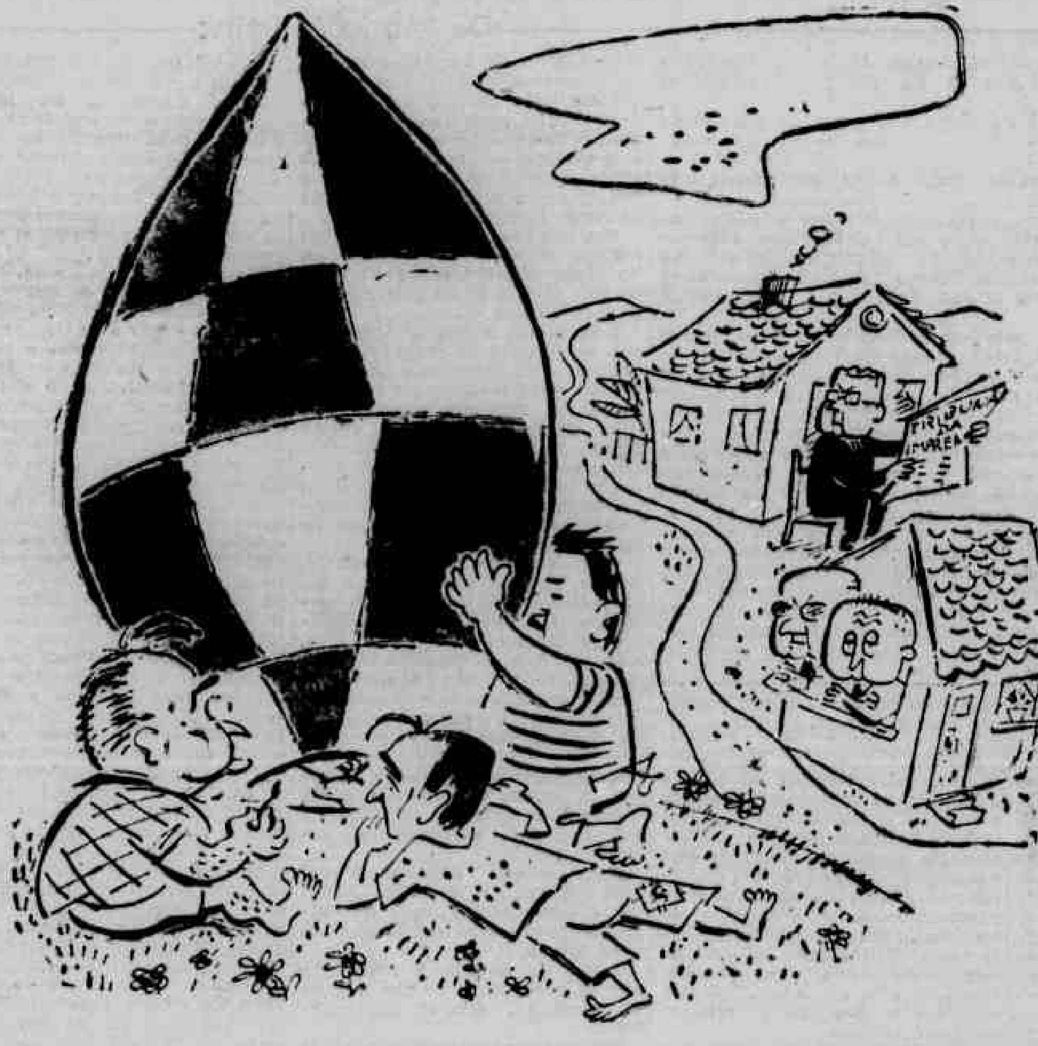
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Reprejor Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3 9878

Onde será o incêndio?

Desenho de HILDE



Não assinou

O fato da assinatura do sr. Getúlio Vargas à Constituição está sendo deliberadamente baralhado pelos getulistas. Mas a verdade meridiana é que êle não assinou a Constituição. Eis a realidade:

1 — Getúlio deposto, conservando, por lamentável exigência de alguns chefes militares da Revolução de 29 de outubro, o gozo dos seus direitos cívicos, foi eleito senador por São Paulo e Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo pelo PSD e pelo PTB. Não tomou posse até o fim do prazo que tinha, menosprezando a Constituinte.

2 — Só tomou posse quando a sua ausência implicaria na perda do mandato. Também só na última hora decidiu pelo PTB. Empossado senador, não tomou parte nos trabalhos da assembléia, recusando tôda e qualquer colaboração à Constituição em preparo.

3 — Promulgada a Constituição, não compareceu ao ato, deixando consequentemente de assiná-la. Sua assinatura não consta dos originais arquivados no Congresso, e de que há uma reprodução autenticada no Superior Tribunal Eleitoral. Ela aliás, só poderia estar entre as dos seus companheiros de representação gaúcha, sabido que a chamada foi feita por ordem dos Estados, a começar pelo Amazonas.

4 — Posteriormente, como o presidente Dutra quizesse ter um exemplar da Constituição, a Imprensa Oficial confeccionou três volumes de luxo; um para Dutra, outra para o Museu e o terceiro para o Supremo Tribunal Federal. O funcionário encarregado de colher autógrafos andou à cata de constituintes no Senado e na Câmara. E aí apareceu o autógrafo de Getúlio, que não pôde recusar, quando os outros assinavam.

5 — A prova de que êsse exemplar é posterior, está no fato de que faltam nele as assinaturas dos constituintes que morreram depois de assinarem o texto autêntico, e antes de ser feita a edição de luxo.

6 — Getúlio recusou colaborar na Constituição, apesar de senador constituinte. Não compareceu à sua promulgação. Não lhe deu a sua assinatura. Não prestou o juramento que a Assembléia Constituinte fez. Não quis nada com ela.

Depois da reestruturação dos oficiais administrativos

A Câmara do D. Federal aprovou, na semana passada, um projeto reestruturando a carreira de oficial administrativo. Essa reestruturação, ansiosamente esperada pela classe, importa em um acréscimo de despesa de 34 milhões de cruzeiros anuais.

Surgem, agora, outros projetos concedendo idênticas vantagens a outras classes do funcionalismo municipal. Os srs. Ari Barroso e Frota Aguiar requereram à Mesa que fosse solicitada mensagem ao Prefeito para a reestruturação das carreiras de escriturário e das de trabalhador, servente, contínuo e zelador.

IDÉIAS E FATOS

A volta

Quem deseja a volta do senhor Getúlio Vargas, consciente ou inconscientemente deseja a volta do regime com a consequente supressão de câmaras e restauração de antecâmaras; deseja a mordaça; deseja a Hora do Brasil em que o sorriso ditatorial era comparado ao sorriso da Gioconda; deseja Filinto Muller e Lourival Fontes; deseja enfim a volta de tôda uma enxurrada que, pela lei de gravitação que rege os fatos históricos, correu pelos vales de nossa terra e despejou-se no mar, deixando atrás de si, como única lembrança, assaz desagradável, o govêrno que ainda temos, e a mal disfarçada calamidade de um govêrno ainda mais medíocre que teríamos se viesse a triunfar nas urnas o candidato mineiro, que se considera dignificado com êsse título que lhe dão de borra da ditadura em terceira dinamização.

Perdoe-me o leitor tão longo período. Mais longo, e ainda mais irrespirável o teremos se a substância voltar, em pessoa ou no seu descendente. Mas o que hoje me interessa, deixando de lado a apreciação do valor intrínseco do regime estadonovista, é provar que o desejo da volta de Getúlio Vargas é inseparável do desejo da ditadura.

Realmente, se eu ouvisse em baixo de minha janela um clamor popular nestes termos: "queremos Brailowsky! queremos Brailowsky!", eu logo perceberia que o grupo entusiasta queria música. Se o objeto de excitação fôsse o nome do Sr. Portinari, eu logo concluiria que surgira um esquisito fervor pela pintura. Aliás, êsse segundo fenômeno, que a muitos parecerá um exemplo grotesco produzido por imaginação mórbida, já se realizou, quando os comunistas, na grande etapa histórica de pixar paredes, dirigiram-se em massa àquele mestre da pintura mural.

O que eu quero dizer é que Brailowsky só é conhecido pela música, e Portinari só é conhecido pela pintura.

Ora, o Sr. Getúlio Vargas só é conhecido pela ditadura. Fora dêsse contexto, e apesar dos esforços do DIP para prolongar sua biografia até o menino de São Borja, o que se sabe dêle é tão vago como o que se sabe de Portinari fora das telas ou de Brailowsky fora das semifusas.

Assentado êste ponto eu diria o seguinte: há realmente dois problemas distintos no atual momento brasileiro. O primeiro consiste em tirar a limpo se o Brasil quer ou não quer a pintura e a música do Sr. Getúlio Vargas. O segundo é o problema eleitoral pròpriamente dito, que não teria lógica nenhuma se no seu próprio enunciado se admitisse a idéia de votar na supressão do voto.

Nesse sentido estou pronto a convir que se fizesse um plebiscito para o primeiro problema, e uma eleição para o segundo, ou mesmo a admitir a fórmula da legenda Democrática que em última análise é equivalente àquela dupla consulta à nação.

A única solução que eu não aceitaria, mesmo com a ameaça queremista, é aquela que admite a possibilidade de alteração nos quadros partidários.

Em palavras mais simples, eu não votaria no Sr. Cristiano Machado ainda que visse, com meus próprios olhos, a erosão acelerada do novo estado novo começar ali mesmo no morro atrás de minha própria casa.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Nova York

A Igreja Católica e a campanha do senador McCarthy

(Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, junho — Há quatro meses o senador McCarthy está desenvolvendo a sua campanha no sentido de demonstrar como é profunda a infiltração de comunistas nas altas esferas do govêrno americano. Como se trata de um católico, dizem os seus partidários que a Igreja Católica Romana o apoiava na sua campanha contra o Departamento de Estado. Mas se chegou a haver solidariedade da hierarquia católica, hoje ela desapareceu.

A propósito, vamos resumir os acontecimentos. No princípio da última semana foi revelado que o sr. McCarthy recebera da Lustron Corporation (atualmente em bancarrota, depois de haver recebido milhões de dólares a título de financiamento da parte do govêrno) um cheque na importância de $10.000 como pagamento por um artigo que escreveu sôbre o problema da habitação. Embora um senador possa, dentro da lei, ser remunerado pela colaboração que oferece à imprensa, não se pode deixar de estranhar o vulto do pagamento, e muitos dos partidários do sr. McCarthy se sentiram constrangidos com a revelação.

Logo depois que estourou o caso do cheque da Lustron, a mais alta autoridade da Igreja Católica Romana nos Estados Unidos, o Cardeal Spellman Arcebispo de Nova York, convidou para almoçar em sua casa o senador McCarthy, católico, tão necessitado de uma manifestação de solidariedade mais o maior inimigo do senador McCarthy, o sr. John E. Peurifoy, sub-secretário assistende do Departamento de Estado para os Assuntos Administrativos e que é filiado à Igreja Episcopal.

Em seguida a êsse almoço, o serviço do sr. Peurifoy no Departamento de Estado divulgou o mais violento e o mais pormenorizado ataque ao senador McCarthy sôbre as suas acusações ao Departamento de Estado. O comunicado do Departamento de Estado só não chamou o sr. McCarthy de mentiroso, mas apontou-o como um homem que não tem maior respeito pela verdade...

Depois do almoço que o Cardeal Spellman ofereceu ao sr. Peurifoy, foi declarado que ambos haviam discutido o caso McCarthy apenas de passagem, e que o tema principal da conversa que mantiveram foi o problema da representação diplomática dos Estados Unidos no Vaticano.

Os fatos relacionados acima permitem algumas considerações que não desejamos omitir. O sr. Peurifoy não é a autoridade do Departamento de Estado indicada para discutir com o Cardeal Spellman um problema político como a representação americana na Santa Sé. A autoridade indicada seria o Secretário de Estado ou, na sua ausência, o sub-Secretário de Estado, sr. Webb. O sr. Peurifoy ocupa um cargo administrativo.

O sr. Louis Budenz, a principal testemunha utilizada pelo senador McCarthy para corroborar suas acusações contra o Departamento de Estado, é, como se sabe, professor da Universidade de Fordham, mantida pela Igreja Católica Romana, diocese de Nova York. Assim, Fordham, e por conseguinte o sr. Budenz, se acham sob a juridição episcopal do Cardeal Spellman.

Não parecerá arriscado, desse modo, chegarmos às seguintes conclusões:

Se a hierarquia católica estivesse prestigiando a campanha que o senador McCarthy está realizando com o apoio do sr. Budenz, não teria porque prestigiar, agora, o principal adversário da dupla McCarthy-Budenz. Na realidade o almoço do sr. Peurifoy com o Cardeal Spellman serviu para atestar da respeitabilidade do chefe dos serviços administrativos do Departamento de Estado, um homem que a dupla McCarthy-Budenz aponta como o maior instrumento da penetração comunista nas altas esferas da política internacional americana. A Igreja Católica Romana, no caso, adotou, pelo menos uma atitude de neutralidade.

O efeito prático imediato dessa neutralidade foi dar coragem a outros políticos para criticarem o senador McCarthy, pois êles sabem que com suas críticas não se tornarão passíveis de serem apontados como anti-católicos. Nos jornais de hoje, já figuram três proeminentes republicanos como atacando o sr. McCarthy: os Governadores Warren, da California, e Duff, da Pennsylvania, e o senador Bridges, de New Hampshire.

Esperteza ou ilusão

Afonso Arinos de Melo Franco

Nas declarações anteriormente feitas à *Tribuna* procurei analisar a iniciativa do sr. Calado de Godoi do ponto de vista da interpretação política do atual presidencialismo brasileiro e dos problemas de ordem jurídica (constitucional e eleitoral) que êle suscita. Foi, por assim dizer, uma espécie de apresentação teórica da questão.

Devo salientar, aliás, que êste aspecto teórico não tem sido contestado pelos adversários do projeto, pelo menos com argumentos dignos de menção.

O sr. Gustavo Capanema, por exemplo, em declarações que fêz em Pôrto Alegre, segundo "O Jornal" desta capital, limita-se a dizer que a Constituição do Uruguai proíbe a acumulação de legendas para as eleições presidenciais e que o projeto "é estapafurdio".

A autoridade do meu prezado colega e amigo sr. Capanema, relator da lei eleitoral na Câmara, exige que se dê atenção às declarações que lhe foram atribuidas. E não me parece tenham elas nenhuma consistência jurídica.

Com efeito, a Constituição uruguaia, no artigo 148, determina que as eleições presidenciais se realizarão por voto direto e maioria simples "sem que, em nenhum caso, se possa efetuar a acumulação de sub-legendas".

E' de se notar, desde logo, que a proibição da lei constitucional uruguaia não versa sôbre o conteúdo do projeto Calado de Godoi, sendo certo, pelo menos para mim, que projeto semelhante poderia ser perfeitamente apresentado ao Congresso de Montevidéu. Na verdade, o que alí se veda é a acumulação de sub-legendas e não de legendas. Sub-legenda (coisa que não conhecemos na lei brasileira) é o reconhecimento legal das dissidências internas dos partidos, com direito a inscrição pela Justiça Eleitoral. As minorias partidárias apresentam candidatos diferentes dos da maioria, mas os votos da sub-legenda (minoria) se somam aos da legenda (maioria) para integrarem a votação total do partido. O que a Constituição uruguaia impediu, por consequência, foi que um mesmo partido tenha dois candidatos inscritos à Presidência da República, e não que dois partidos combinem somar os seus votos em benefício daquêle dos dois candidatos respectivos, que, no pleito, sair-se vitorioso. Alegre, longe dos seus livros, o sr. Capanema foi traído pela memória.

Mas, ainda que a lei constitucional do Uruguai proibisse a

Como se vê, falando em Pôrto própria acumulação de legendas (o que, como vimos, absolutamente não se dá), nem nesse caso teria razão o sr. Capanema para, por tal motivo, acoimar de estapafurdio o projeto brasileiro.

S. Excia. poderia dizer que o projeto seria estapafurdio no Uruguai, desde que lá, no seu entender embora infundado, estaria a proibição. Mas nunca no Brasil, aonde êle mesmo reconhece que tal proibição não existe na nossa Constituição. A opinião do relator da lei eleitoral, partindo de uma premissa falsa e chegando a conclusões também inexatas, não é, por conseguinte, de ser levada em consideração a não ser como expressão de um ponto de vista pessoal, muito respeitável é certo, mas sem significação objetiva nem científica.

Não havendo impugnações teóricas de monta, procuram os que combatem a tese firmar-se, sobretudo, nos precedentes democráticos. Para êles seria uma violação das regras do jôgo político que não encontraria apoio nos precedentes.

A tal argumento se podem opôr contestações tiradas à lógica e à experiência histórica.

Em primeiro lugar não pode ser lògicamente considerado como quebra de métodos democráticos um procedimento que, sem infringir nenhuma disposição constitucional, e determinado pelo poder público competente, se destina precisamente a defender a democracia contra o seu mais empedernido adversário no Brasil.

Dizer-se, também, que não devemos levar a efeito a inovação porque o sr. Getúlio Vargas não será vitorioso para concluir-se daí que o projeto é anti-democrático — como está fazendo o ilustre e ardoroso colunista do "Correio da Manhã" — é outra forma de se colocar a questão fora de foco. Porque, reciprocamente, se o sr. Getúlio Vargas, na opinião do mesmo ilustre colunista, corresse o risco de sair vitorioso, então o projeto passaria a ser democrático, o que equivale a colocar o caráter democrático do projeto não em função da compatibilidade das suas disposições com os postulados da democracia, mas com os riscos eleitorais que possamos correr.

O projeto é democrático porque não infringe a Constituição, porque barra a passagem do velho ditador fascista e porque dá ao presidencialismo brasileiro uma estabilidade partidária que lhe permitirá desafiar, daqui por diante, o futuro. Neste ponto, o próprio sr. Calado de Godoi talvez não tenha tido tôda a noção das perspectivas futuras do seu projeto, ao apresentá-lo como uma solução de emergência. Sua iniciativa alcança, de fato, muito além do pleito atual, na minha opinião. Ela virá consolidar o regime dos partidos no nosso inquieto presidencialismo, propiciando a formação posterior de agremiações mais poderosas que, com o passar dos anos e o progresso das instituições, venham a corresponder a doutrinas e programas que ainda hoje são impossíveis.

Passemos agora à experiência histórica. Vamos buscá-la num dos períodos mais agitados da Terceira República Francesa, onde se verificou uma situação muito parecida com a que agora defrontamos no Brasil e que foi, em parte, resolvida, exatamente como entre nós se sugere, por uma reforma eleitoral especialmente preparada.

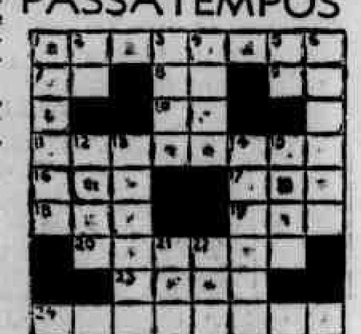
Em 1886, sendo Grevy Presidente da França, formou-se o Ministério Freycinet, que tinha, como Ministro da Guerra, o general Boulanger. Protegido de Clemenceau, era Boulanger uma espécie de fanfarrão indeciso, desorientado e altamente demagogo.

Tendo provocado a lei de expulsão dos membros da antiga Casa de Orleans, foi acusado de ter implorado a proteção do Duque de Aumale, um dos exilados. Negou a veracidade de tais imputações o que determinou a publicação de fotografias de cartas suas ao duque, pedindo proteção e jurando fidelidade. Já aqui podemos comparar com o que consta do livro do ilustre sr. João Neves, a propósito das relações do sr. Getúlio com o Presidente Washington Luiz...

Mas, no Ministério da Guerra, Boulanger foi tomando cada vez mais a atitude de um aspirante à ditadura. A aventura napoleô-

(Conclui na 5.ª pág.)

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 153 — EM 28-6-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Separado.
7 — Nota.
8 — Viajar.
9 — Artigo.
10 — Variação pronominal.
11 — Censurou.
16 — Ruim.
17 — Milhar.
18 — Também.
19 — Pedra.
20 — Coragem.
23 — Suspiro.
24 — Converteu em sôro.

Verticais:

1 — Alastra-se
2 — Base.
3 — Mulher.
4 — Por um quase nada.
5 — Nota.
6 — Beija.
12 — Fiasco
13 — Vielas.
14 — Deixar de dizer.
15 — Número.
21 — Cá está.
22 — Nega.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

A favor da noiva foi colocado e noivo. — 1-3.

Coloco sempre uma nota; é meu modo de proceder. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Confesso que estranho a notícia — 2.

(Diofran)

Em 15 minutos fabriquei uma bilha. — 2.

(Diofran)

CHARADAS SINCOPADAS

Foi incinerado porque não fez a oração. — 3-2.

Foi quebrada a pôse da mulata. — 3-2.

UMA PERGUNTINHA...

Que é que se leva para o cemitério e é um ponto de automóvel? — 2.

O CARTÃO DO DIA

TITO P. CERO

Qual a sua profissão?

(De Egal)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Promissão; sempre-viva.

Charadas casais — Lixo-a; Cavalo-a; Porteiro-a.

O cartão do dia — Motorista.

Correspondência para a Seção Passatempo — Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

QUE FRIO, ÔÔÔ!

O lugar mais frio do mundo não é em nenhum dos Polos como talvez vocês imaginem. Fica na Sibéria, na Ásia, numa região chamada "polo do frio" mas cujo nome verdadeiro é Verkhoiansk. Neste lugar a temperatura desce a 50° abaixo de zero e certa vez os termômetros registraram quase 70°. Brrr...! Que frio!

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA

1 O CIDADÃO PODE SER PREFEITO E VEREADOR AO MESMO TEMPO? SIM — NÃO

2 O SENADOR NOMEADO INTERVENTOR PERDE O MANDATO? SIM — NÃO

3 AS MULHERES DEVEM TAMBÉM TRATAR DE POLÍTICA? SIM — NÃO

4 DEVEMOS CRUZAR OS BRAÇOS PORQUE NÃO HÁ JEITO DE CONSERTAR OS ERROS DOS GOVERNOS? SIM — NÃO

5 TEMOS OBRIGAÇÃO DE RESPEITAR OS MINISTROS DAS RELIGIÕES DIFERENTES DA NOSSA? SIM — NÃO

6 É DEVER DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO SER SEMPRE A FAVOR DO GOVERNO? SIM — NÃO

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... N.°..........
CIDADE .... ESTADO....................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

CARTÓGRAFOS

A cartografia, isto é, a arte de construir ou desenhar mapas, é considerada, verdadeiramente, criação dos gregos antigos. Os filósofos e matemáticos da chamada "Escola Jônica" deixaram à posteridade mapas de forma circular e o sábio e filósofo grego Anaximandro, é considerado o primeiro a desenhar um mapa-mundi, 400 anos antes de Cristo.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

(RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA)

1) — O ALISTAMENTO ELEITORAL É OBRIGATÓRIO?
Resposta: — NÃO.
2) — UM ADVOGADO DEVE MERECER MAIS DIREITOS DO QUE UM PEDREIRO?
Resposta: — NÃO. Somos todos iguais perante a Lei.
3) — EM CASO DE GUERRA QUEM ESCOLHE OS CHEFES MILITARES É O CONGRESSO?
Resposta: — NÃO. É o presidente da República.
4) — UMA POLÍCIA QUE BATE NO POVO POR ORDEM SUPERIOR, CUMPRIU SUA OBRIGAÇÃO?
Resposta: — NÃO. Acima de quem manda o subordinado conhecer tal ato, há uma Lei natural que nos proíbe usar de violência para com o próximo. O Polícia consciente só executa ordens que a razão e a lei apoiam.
O mais tem sido erro, ignorância, abuso, e falta de ensinamentos democráticos.
5) — O RIO DE JANEIRO DEVE TER PREFEITO ELEITO PELO POVO?
Resposta: — SIM. Pois o Rio tem 2 milhões de habitantes, é a capital do Brasil e merece escolher seu próprio governador.
6) — UM COMUNISTA PODE SER ELEITOR?
Resposta: — SIM. Pois não perde seus direitos políticos por isso.

APURAÇÃO SEMANAL

Foi a seguinte a apuração desta semana:

2 PONTOS — José Ricardo Oliveira, Paulo Roberto Meireles, José Luis Gonçalves, Therezinha Maria Peixoto Viana, Guida Maria Chataignier, Fernando C. de Guamá, Dolores Miranda Fagundes, Hamilton Cordeiro, Brunotieri Nacif Gomes, Frederico Bulati, Lúcia Beatriz, Carmelita Ribeiro, Maria Regina Melo, Lídia Gotelipe, Ana Maria Magalhães Ribeiro, Gilberto Carlos Ribeiro e Reynaldo Edson Cordeiro.

10 PONTOS — Marize Macieira Gomes, Maria Olga Gomes, Jorge Macieira Gomes, João de Jesus Bordalo, Elma R. de Miranda, Ely Souza Coelho, Mary Gonçalves Batista, César Cláudio Gordon, José Cotrin, Alais Motta, Marianinho Greco, Leopoldo André Arrais, Joana C. da França, Pilar Arnaldo Alcober e Valnete Maranguape.

8 PONTOS — Cecília Rita Barbosa, Dilma Gomes da Silva, Ana Maria Coelho, Maria Helena Ribeiro, João Theodoro Neto, Paulo Murilo Pereira da Silva, Elga Berberich, Sérgio Laranja, Luis Cláudio B. da Silva, Luis Carlos Tenório, Jorge Alberto Barbosa e Margarida B. de Andrade.

6 PONTOS — Sidney Carlos Claudomiro, Rita de Cássia Holanda, Isio Kelner e Rozania Riedmüller.

APURAÇÃO GERAL

Até o momento, é a seguinte a colocação por pontos, de todos os candidatos:

48 PONTOS
REINALDO EDSON CORDEIRO.
HAMILTON CORDEIRO.
MARIA E. FERRAZ.
FERNANDO GUAMÁ.
46 PONTOS
LÍDIA GOTELIPE.
ANA MARIA RIBEIRO.
DOLORES MIRANDA FAGUNDES.
JORGE MACIEIRA.
MARIA OLGA GOMES.
MARIZE MACIEIRA GOMES.

Seguindo-se os seguintes:

44 PONTOS
Guilda Maria Chataignier, Leopoldo André Arrais e Pilar Arnaldo Alkober.
42 PONTOS
Maria Helena Ribeiro, Maria Anino Greco, Alais Mota Chagas, Valnette Maranguape, Joana Carlota França, José Luis Gonçalves, Frederico Bulaty e José Ricardo de Oliveira.
40 PONTOS
João Teodoro da Silva, Rozania Riedmuller, Dilma Gomes da Silva, Paulo Murilo Silva e Luis Claudio B. da Silva.
38 PONTOS
Sùely Moura Corrêa.
36 PONTOS
Elma Rodrigues de Miranda, Brunotieri Nacif Gomes e Paulo Roberto Meireles.
34 PONTOS
H. G. da Silva, Helio de Souza Coelho, Marcio José Guimarães, Lúcia Maria Chataignier, Antônio Henrique Proença, Luis Antônio Machado, Roberto da Silva, Terezinha de Lourdes Paulo e Luis Paulo Chataignier.
32 PONTOS
Hérculea Bertiolo, Beatriz Santana Peixoto, Hercilia Rita Barbosa, Jorge Alberto Barbosa e Marly G. Batista.
30 PONTOS
Alberto Magno Viana, Maria Regina Melo e André Faria A. Carneiro.
28 PONTOS
Marcos Queiroz e Luis Carlos Tenório.
24 PONTOS
Sérgio Laranja, Maria Regina Melo, Paulo Murilo da Silva, Cristina Caldas Brito, Sidney Cláudio Claudomiro e Isio Keiner.
22 PONTOS
Gilberto Carlos Ribeiro, Sidney de Almeida, Alfredo Casanova, Auro Gomes de Souza, Cristiano Avelar, Regina Lúcia Bastos, Sônia Salete de Andrade, Hortência de Caldas Brito, Carmelita Ribeiro e Leopoldo André Arrais.
20 PONTOS
Dionisio Fonseca, Igenborg Luiza Campos, José Jordão de Oliveira, Carlos Augusto Sobral, Estela Maria Penido, Glauco Freitas de Souza e Teresa Castelo Branco.
18 PONTOS
Ignacio L. B. Serrão, Mario Pulgêncio e Terezinha Maia.
12 PONTOS
Terezinha Maria Peixoto Viana, Vera Lúcia Barbosa, Leda S. Marinho, Sônia Maria Tito, Neide M. Jordão, Neusa Jordão, Luiz Sérgio Miranda, Pedro Nunes de Souza, Rita Vitória Ferraz, Raul Laet de Barros, Rolando Gomes Ferraz, Beatriz S. Ribeiro, Luis Renato Ponsaco, Paulo Rocha Gomide, Lucia Arantes, Lúcia Beatriz, Augusto César Rocha, Ruth Leitão, Carlos Augusto, José R. Gola, Lídia Fidelis Haddad e Paulo M. da Silva.
10 PONTOS
Maria do Carmo Morato, Ely Souza Coelho, Maria A. Areias, Marly Martins de Andrade, Paulo Silva, José Ricardo, João Paulo, Antônio Augusto, Alais Mota, Maria Teresa Moreira, João de Jesus Bordalo, Lizie Margarida, Ana Maria Coelho, Luís A. Ribeiro, Cesar Cláudio Gordon, Aldemar Abreu, Simone Maria Reis, Reginaldo Renaldo, Fernando Góis, Lúcio Alves, Helina Campos, Francisco Paulo Carvalho, Cristiana P. Brito, Sônia Maria Chataignier e Pedro Taques.
8 PONTOS
Selma Alencar, Wilma Berberich, Rita Cassia Holanda, Taciana Jansen, José Silva, Margarita Castelo Branco e Margarida B. de Andrade.
4 PONTOS
Ronhi Allan.
2 PONTOS
Luis Fernando Souza.

Feita a apuração geral no fim de cada mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua própria residência, oferta da Companhia CITERA, Ltda. Av. Erasmo Braga, 255. Os premiados deverão passar em nossa redação afim de apanharem o cartão-autorização que lhes dará direito a ir àquela Companhia escolher os filmes e combinar dia e hora da sessão. Os que não ganharem sessão de cinema terão uma pequena lembrança. Todos serão assim, premiados.

ATENÇÃO!

Quando encherem o "coupon" dos concursos, não esqueçam de escrever o nome por extenso e de pôr a data de nascimento e a residência bem visíveis a fim de podermos organizar nosso fichário.

As respostas também poderão vir em papel à parte, mas devem vir acompanhadas dos "coupons" e separadas: CERTO OU ERRADO e QUE FALTA? QUE ESTÁ ERRADO?

Os que tiverem telefone em casa convém pôr também o número do aparelho. E lembrem-se que apuramos sòmente as respostas que vierem dentro das condições estipuladas, porque se não for assim atrapalha o serviço e você não aprenderá a fazer as coisas com ordem.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas pedidos anteriormente, os quais vamos satisfazendo pela ordem de entrada, recebemos mais esta semana os seguintes: José Cotrim, José Ricardo, Cesar Cláudio Gordon, Renato Costa e Silva, Maria da Penha Viana, José Henrique, Isio Kelner, Francina Gonçalves Lima, Hélio Silva (nome completo), Helga Barberich e Aldo Fidelis Haddad.

ACERTE, LEITOR...

(SOLUÇÃO DO TESTE DA SEMANA PASSADA)

No teste da semana passada, estava errado:
1) — A dona da casa fumando cachimbo; 2) — O chefe da família fazendo tricô; 3) — A galinha na sala de visita; 4) — O garotinho brincando com uma enorme faca; 5) — O vaso com legumes em lugar de flores; 6) — O cavalo do quadro no tapete.

PRÊMIOS: — Todos os leitores que fizeram 8 e 9 pontos está sem cauda; 7) — Falta um ponteiro no relógio; 8) — O relógio tem números demais; 9) — Grama e flores nascendo podem vir buscar em nossa redação um livrinho da biblioteca infantil "Edições Melhoramentos". A entrega dos prêmios é feita das 9 às 11 horas dos sábados em nossa redação, à rua do Lavradio n. 98.

CONCORRENTES

2 PONTOS — Nelson Sousa do Nascimento.
3 PONTOS — Lúcia Beatriz Orcadia.
6 PONTOS — Margarida Maria Bergamo.
7 PONTOS — José Luis G. Gonçalves, André Bruno Lobo, Alais Mota Chagas, Vicente da Cruz (Bordo do Campo — Minas), Sidney Carlos Claudimiro e Pilar Arnaldo Alcober.
8 PONTOS — Cesar Cláudio Gordon, Dilma Gomes da Silva, Maria Olga Gomes, Jorge Macieira Gomes, Marize Macieira Gomes, Luis Fernando de Souza, Hiltom Bordalo, Roberto Gomes Garcia, Hamilton Cordeiro, Hercília Aparecida Souza, Maria Vicentina Valadão (Borda do Campo — Minas), João Batista Barreiros (Fazenda da Borda do Campo — Minas), Gustavo Rosa (idem), Pedro de Melo (idem), José Cotrim, Reynaldo Edson Cordeiro, Carlos Alfredo Almeida Paiva e Paulo Murilo Pereira da Silva.
9 PONTOS — Jorge Alberto Barbosa, Maria Helena Ribeiro, Gilson Freitas de Souza, Valnette Silva Maranguape, Vera Lúcia Barbosa da Silva, Ricardo de Oliveira, João Teodoro da Silva Neto, Vania Maria Meireles, José Henrique, Guida Maria Chataignier, Paulo Murilo Pereira da Silva, Maria da Glória, Cecília P. Viana, Lúcia M. Chataignier, Brunotieri Gomes, Elma R. de Miranda, Marly Gonçalves Batista, Marilia Pulgêncio Palhares, Berenice M. Fagundes (Niterói), Dolores M. Fagundes (Niterói), Helena Monteiro de Assis (Juiz de Fora — Minas), José Melo (Borda do Campo — Minas), Frederico Bullati, Joana C. de França, Ana Lúcia Monteiro de Assis (Juiz de Fora (Minas), Joceio Ayres de Souza, Isio Kelner, Maria Regina Melo, Rozania Riedmuller, Lídia Gotelipe, Ademar de Abreu Pereira, Luis Cláudio B. da Silva, Carmelita Ribeiro (Niterói), Luis Carlos Tenório, Hercília Rita Barbosa (Duque de Caxias) e Fernando Guamá.

CONVERSA COM O LEITOR

Vamos enviar pelo correio, no fim desta semana, os prêmios que couberam aos seguintes leitores: Hercília Rita Barbosa, Carmelita Ribeiro, Ana Lúcia M. de Assis, Dolores Miranda Fagundes, Berenice Fagundes, Pedro de Melo, Gustavo Rosa, João Batista Barreiros e Maria Vicentina Valadão.

CONVERSA COM OS LEITORES

REYNALDO — Não, Reinaldo, não há nada de mais em "explicar" ao seu colega, como deve ser feito... Muito pelo contrário. Demonstra solidariedade e "companheirismo".

JOSÉ LUIS GONÇALVES — Estamos atendendo o seu pedido, não é, Luís?

G. M. CHATAIGNIER — Tem razão, mas agora parece que sai a retificação; está satisfeita? Quanto ao erro de nomes isto acontece. Mas creio que agora, tudo vai ficar bem direitinho; porém, como sua irmãzinha se esqueceu de enviar o desta semana?

JOSÉ LUIS GONÇALVES — Você está somando os pontos de "Acerte leitor" com "Certo ou errado?" Não... A contagem de "Acerte leitor" nada tem a ver com a outra.

Venham buscar seus prêmios em nossa redação, à rua do Lavradio n. 98, aos sábados das 9 às 11 horas, livros e histórias infantis, uma gentileza de EDIÇÕES MELHORAMENTOS aos leitores de TRIBUNINHA.

ATENÇÃO

Leitores do Rio: sòmente as cartas recebidas em nossa redação até 2.ª feira à tarde é que serão apuradas.

[illegible]

Devido à falta de espaço, deixamos de dar o resultado desta semana, o que faremos na próxima. Recebemos respostas dos seguintes leitores: Helga Barberich, Luís Carlos Tenório, Reinaldo Edson Cordeiro, Valnette Maranguape, Luís Carlos Santos e Silva, Hamilton Cordeiro, Maria Fulgêncio Palhares, Cláudio Gordon e de um leitor que se esqueceu de assinar.

CRIANÇAS CÉLEBRES

Era uma vez um garôto pobre mas muito estudioso trabalhador e inteligente. Para ajudar sua família e conseguir algum dinheiro para si mesmo, vendia jornais num trem de estrada de ferro. Tinha apenas 10 anos, mas dono, já de grande fôrça de vontade, aproveitava as horas de folga que lhe sobravam para devorar quantos bons livros pudesse adquirir, dedicando-se ainda ao estudo e experiências de química, sem gastar seu dinheiro em coisas à-toas nem seu tempo em brincadeiras inúteis. Sentindo grande curiosidade por aparelhos mecânicos êsse nosso herói começou também a fazer experiências com máquinas de imprimir e com aparelhos elétricos; e como nessa história se passa na segunda metade do século 19, deve-se imaginar que as máquinas elétricas de que servia aquele garoto, só poderiam ser muito simples, de vez que naquela época a eletricidade praticamente não passava ainda de brincadeira. Pois bem, aos 15 anos o rapazinho, no mesmo trem onde trabalhava, fundou e montou um semanário, trabalhando sòzinho, num vagão de mercadorias. Sua folha corria entre os empregados da estrada de ferro e assim nosso menino, já em vias de se tornar homem, [illegible] nho, começava a imaginar grandes coisas que desejava fazer quando crescesse mais.

Um dia, o filho do chefe da estação, uma criança pequena, estava brincando entre os carros quando caiu entre as rodas de um vagão em movimento. A criança estava prestes a ser esmagada, e o seria, se o nosso personagem, arriscando a vida, não corresse para salvar a quase vítima. A ação do rapaz foi bem sucedida. Salvou a vida da criança, ficando credor eterno da gratidão do pai desta que, homem pobre também, não sabia como recompensar o herói. Este, no entanto, foi bem recompensado pois sempre desejoso de aprender, pediu para que o chefe da estação lhe ensinasse telegrafia. O pai da criança salva assim fez. Em pouco tempo o rapazinho-herói era o melhor telegrafista da zona e o mais entendido no funcionamento da máquina. Graças às suas habilidades e estudos, melhorou o sistema de telegrafia então usado, inventando um aparelho que, automaticamente reenviava a mensagem a uma segunda linha, facilitando e tornando mais rápido o serviço. Foi o primeiro passo dado pelo rapaz numa série sucessiva de inventos, todos cada qual o mais genial e muitos e muitos anos depois, ao morrer, rico, feliz e cheio de honrarias, deixava para o mundo mais de 1.000 inventos notáveis e um nome abençoado por todos aqueles que souberam ou venham a saber o que êle fez de bem no mundo. Isso parece até história encantada, mas não é, não. De fato isto, aconteceu realmente. Aquele menino que graças ao seu heroísmo teve a oportunidade de aprender uma arte que iria ser o ponto de partida para sua carreira maravilhosa, chamava-se Tomás Alva Edison. Basta dizer que foi o inventor da lâmpada elétrica e do fonógrafo para que vocês imaginem o quanto de gratidão merece da humanidade. Edison, nasceu nos Estados Unidos aos 11 de fevereiro de 1847 em Ohio e faleceu em 18 de outubro de 1931. Era conhecido com "The boy wonder of electricity" (o garoto mágico da eletricidade) isto por causa de seus maravilhosos conhecimentos sôbre a mesma, quando era ainda bem jovem. Edison vendia jornais na linha férrea "Grand Trunk" e por isso o semanário que fundou intitulava-se "Grand Trunk Herald", ou seja o "Correio do "Grand Trunk". Ainda tinha 10 anos e já fazia experiências químicas, sendo que duma feita, acidentalmente; tocou fogo no vagão onde tinha seu laboratório. Isso valeu-lhe ser expulso da linha. Mas não desanimou e graças sua perseverança tornou-se um dos maiores inventores de todos os tempos, graças, como êle mesmo dizia, ao ter-se acostumado desde cedo ao estudo e ao trabalho, aliado a um coração generoso.

As Sete Maravilhas do Mundo Antigo

1.° PIRÂMIDES DO EGITO
2.° JARDINS SUSPENSOS DE BABILÔNIA
3.° ESTÁTUA DE ZEUS OLÍMPICO
4.° O COLOSSO DE RODES
5.° O TEMPLO DE ARTEMIS
6.° MAUSOLÉU DE HALICARNASSO
7.° O FAROL DE ALEXANDRIA.

7) A navegação marítima em muitos pontos da terra seria impossível se não fossem os faróis, torres luminosas colocadas no mar alto ou nas costas, para indicar perigos, rochedo, etc., e guiar as embarcações ao caminho seguro. Hoje em dia, com a eletricidade, essa iluminação é feita com refletores elétricos potentíssimos que mandam à grande distância o facho de luz. Antigamente a fonte luminosa era produzida por meio de fogueiras e, depois, os antigos empregavam espelhos engenhosamente dispostos para refletirem a luz e produzirem um foco. Um desses faróis da antiguidade foi a sétima maravilha do mundo: o farol de Alexandria.

— Quando o rei Alexandre da Macedônia empreendeu a conquista da Ásia, passou pelo Egito e lá fundou uma cidade que tomou o nome de Alexandria. Entre muitos monumentos ali mandados construir por Alexandre contou-se o levantado na ilha de Faros, não muito longe da costa. Feito de mármore, era uma torre com 137 metros de altura tendo 35 andares. No cimo, tôdas as noites acendia-se enorme fogueira cuja luz refletida por espelhos lançava uma réstea a dezenas de quilômetros, mar a dentro. Foi destruído por um terremoto em 1302 e a palavra farol vem daí: Faros, a ilha onde levantou-se o monumento.

DIVINDADES DA GRÉCIA

AQUI ESTÃO ALGUMAS DAS DEUSAS DA GRÉCIA ANTIGA

Vênus — Deusa da Beleza. Foi gerada da espuma do Mar. Mulher de *Vulcano*.

Juno — Deusa do Céu. Filha de *Saturno* e de *Rhea* e irmã e esposa de *Júpiter*.

Proserpina — Deusa do Inferno e mulher de *Plutão*.

Vesta — Deusa do Fogo e da Virgindade. Filha de *Saturno* e de *Cybele*.

Thetis — Deusa do Mar.

Astrea — Deusa da Justiça.

Minerva — Deusa das Artes e das Ciências. Filha de *Júpiter*. Também conhecida por *Pallas*, deusa da Guerra, quando preside às armas.

Hebe — Deusa da Mocidade.

Cybel: — Mãe dos Deuses e mulher de Saturno.

Bellona — Deusa da Guerra e irmã de *Marte*.

Diana — Deusa da Caça. Filha de *Júpiter* e de *Latona* e irmã de *Apolo*.

Nemesis — Deusa da Vingança.

Driades — Deusa das Árvores.

CINEMA TRIBUNINHA — Hamilton Cordeiro é um "grande pequeno" leitor de TRIBUNINHA e uma de suas preferências é a secção de Cineminha, que por sinal deixou de sair hoje por falta de espaço. Mas Hamilton colecionou tôdas as filminhas de fábulas de La Fontaine que têm sido publicadas. E depois de colá-las umas nas outras, arranjou uma caixa de papelão, dois carretéis, arame e construiu uma maquininha excelente para passar as fitas. Ele trouxe-nos para ver como ficou, e disse que, se qualquer outro leitor estiver interessado em saber como se faz, é só mandar dizer que, com muito prazer ele ensinará. — Na fotografia que publicamos acima, temos um detalhe da maquininha e o retrato de Hamilton.

SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

História de P. Blumgn — Ilustração de Nat.

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Última semana para disputa da viagem a B. Horizonte

QUEM SERA' O PRIMEIRO A VOAR?

AINDA HAVERA' TEMPO DE VOCE CONQUISTAR O PASSEIO OFERECIDO POR "TRIBUNINHA" E PANAIR DO BRASIL!

Como um dos mais fortes concorrentes de sete anos viu Belo Horizonte, através de um interessante desenho de imaginação

Sòmente esta semana, e teremos o resultado do grande concurso de viagens aéreas promovido por TRIBUNINHA e Panair do Brasil. Quer dizer que, vocês ainda poderão enviar à nossa redação, seus trabalhos e assim disputar esta maarvilhosa viagem à Belo Horizonte.

Para dar oportunidade aos novos leitores, que dia a dia aumentam, mais uma xez reproduzimos aqui as condições do concurso:

1.º) Tema: "Como você vê Belo Horizonte?" — Não é preciso conheeer esta cidade paar escrever ou desenhar sôbre ela. Basta fazê-lo como "pensa" que deve ser Belo Horizonte. 2.º) De 5 a 10 anos de idade, os concorrentes deverão enviar desenho feito a tinta ou a lapis, uma só côr ou colorido. 3.º) De 11 anos a 15 anos de idade, os concorrentes devem enviar uma composição. Bastam duas fôlhas de papel de caderno ou uma fôlha de papel almaço. 4.º) O primeiro colocado entre os do primeiro grupo (de 5 a 10 anos) acompanhado de uma pessoa de sua própria família, viajará de avião, num sábado, a Belo Horizonte, voltando segunda-feira. 5.º) O primeiro colocado do segundo grupo (de 11 a 15 anos) também fará esta bela excursão a bordo de um dos aviões da Panair, também acompanhado pôr uma pessoa de sua família. 6.º) Não só as passagens como as despesas de estada em Belo Horizonte, tanto dos premiados como de seus acompanhantes serão inteiramente gratuitas. 7.º) A Rádio Ministério da Educação, através do programa infanto-juvenil Reino da Alegria, fará uma transmissão especial dando impressões dos vitoriosos sôbre a viagem, assim como lhes presenteará com uma gravação, das palavras proferidas.

Temos recebido grande quantidade de trabalhos de nossos leitores. Não temos publicado o nome dos mesmos pois, deverão, até a apuração dos mesmos, serem guardados sigilosamente. Todos os leitores, mesmo aqueles que têm enviado composição ou desenho, poderão ainda fazê-lo mais uma vez, nesta última semana.

AMIGO DO HOMEM

A minhoca presta serviço à agricultura, revolvendo a terra

"CONHEÇA O BRASIL"

Pseudônimo: .... Idade: ....

Nome: ....

Endereço: ....

....

Não se esqueça de enviar anexo, êste cupão

ACERTE, LEITOR...

11 × 20 = 230
2 × 2 = 4
GEOGRA-FIA
U.S.A.
AUSTRALIA

Quanta coisa atrapalhada anda neste desenho... Mas você, leitor da TRIBUNINHA, que é esperto pode descobrir fàcilmente o que está errado aqui, de propósito. Mande-nos dizer o que encontrou errado e candidate-se a um prêmio: um volume da Biblioteca Infantil, "Edições Melhoramentos". Mas não se esqueça de preencher e mandar também o cupão abaixo.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

CHICA PREGUIÇA

DISTRIBUI ENTRADAS DO "CINEAC" A TODOS OS SEUS ADMIRADORES

Aqui está a secretária de Celestino Beija-flor, o reporter alado de TRIBUNINHA, posando no colo de uma de suas novas amiguinhas que vieram no último sábado conhecê-la. E como é gentil, a Chica Preguiça. A todos que compareceram em nossa redação, conforme ela havia prometido, ofereceu duas entradas de cinema.

Se você, leitorzinho, ainda não conhece a já famosa secretária do famosíssimo Celestino, peça ao papai para trazê-lo em nossa redação, no próximo sábado, às dez horas da manhã. Ela resolveu gastar tôdas as suas economias, fazendo uma nova distribuição de entradas de Cinema, a tôdas as crianças que vierem visitá-la naquele dia.

LIGEIREZAS DA CHICA PREGUIÇA por DARCY

CHICA PREGUIÇA VEIO DA ROÇA E FOI SE EMPREGAR EM COPACABANA.

CHICA... O TUTUQUINHA ESTÁ CHORANDO DE FOME... VÁ COMPRAR LEITE. MAS VÁ BEM DEPRESSA, HEIN?

VOU BEM DEPRESSINHA...

VOLTO BEM DEPRESSINHA

UE! QUE DÉ A PATROA? ELA MANDOU-ME COMPRAR LEITE PARA O TOTÓQUINHA... QUEM É O SENHOR? EU SOU A CHICA...

SE VOLTA À CASA DA PATROA...

AH! A SENHORA É A CHICA QUE FOI CERTA VEZ COMPRAR LEITE? POIS A PATROA, HA MUITOS ANOS JÁ MORREU... E EU SOU O TUTUQUINHA...

MONOGRAMA FIGURADO

ALDINA
YOLANDA
OLIVIA
ROBERTA
RUTH
GERMANA

Você deseja um Monograma igual a êste, com o seu proprio nome? Pois é só preencher o cupão abaixo e nô-lo enviar

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº........

CIDADE .... ESTADO ....

TRIBUNINHA

N.º 27 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 28 DE JUNHO DE 1950

BIOGRAFIA RELAMPAGO

QUEM FOI ÊLE?

Na Inglaterra, por volta de 1765 um certo estudante de medicina trabalhava sem descanço, continuamente. Estudava e observava aquela tremenda doença que se alastrava por tôda parte e que era terrível: A VARÍOLA. Certa vez, estando na roça, perguntou a uma jovem: Já teve "bexiga"?. Não — respondeu ela — e nem preciso ter medo da varíola. Estou defendida contra ela... — "Como?" — perguntou surpreso o estudante. Então a moça explicou que na teta das vacas, aparecia às vezes uma espécie de feridinhas. Aquele líquido das mesmas, em contato com as mãos das pessoas, impedia que se tivesse varíola. E desta simples observação, o jovem passou a pesquisar febrilmente, dia e noite, dedicando o resto de sua vida àquelas experiências. Quando êle falava a alguns colegas sôbre tais experiências, riam-se dele e taxavam-no de louco. Sòmente depois de quase 25 anos conseguiu, após tremendas lutas, que se praticasse esta coisa maravilhosa que é a VACINA CONTRA A VARÍOLA. Este grande benfeitor da humanidade chamava-se Edward Jenner.

Quando eu CRESCER...

Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "O Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

TEREZINHA GUERREIRO SERÁ' UMA GRANDE CONCERTISTA

Tribuna dos novos

AQUI está uma seção em que você poderá colaborar, leitor. Escreva o que quiser, sôbre o que quiser, contanto que não ultrapasse UMA FOLHA DE CADERNO. E nós publicaremos.

A VERDADE

A VERDADE é mais importante que a mentira.

Um homem precisa dizer sempre a verdade. Pode dizer também mentiras, mas neste caso, não é um homem de bem, é um mentiroso.

E um homem mentiroso, não presta para nada.

Quando um menino começa a dizer mentira de brincadeira, é capaz de crescer e ficar dizendo mentiras de verdade.

Havia um homem que desde criança mentia. Tudo que êle dizia, no fim, era mentira. Certo dia o seu pai chamou-o e disse: — Zé Mentirinha — era assim o apelido dele — vá lá no mato cortar lenha para o fogo.

E Zé Mentirinha foi no mato apanhar lenha. Quando êle chegou lá, encontrou um leão. No mato não havia leão por que no Brasil não existe destes animais, mas êste leão, havia fugido do circo. Zé Mentirinha viu o leão e começou a gritar: — Socorro, socorro... Olha um leão que me quer comer...

O pai do Zé Mentirinha ouviu os gritos dele e começou a rir e disse:

Como o Zé Mentirinha é mentiroso... No mato não existe leão... — e continuou a tocar viola.

E foi assim que o leão comeu o Zé Mentirinha.

DEMÉTRIO (11 anos)

feliz aniversario

Fizeram anos:

Dia 21 de junho: — *Sidnei de Oliveira Noveis* residente em Itaborai — Estado do Rio e *Benedito da Veiga*.

Dia 22: — *Gilson Freitas de Souza, Alice Pereira, Rafael Rodrigues Lins*.

Dia 23: — *Pedro Teles Barbosa* — Distrito Federal.

Dia 25: — *Doralice Cavalcante, Rui Oliveira e João Pedro dos Santos*.

Fazem anos:

Dia 28: — *Dulce Teresinha Maia de Oliveira e Doroti Peres*.

Dia 29: — *Pedro de Melo*, residente em Antonio Carlos — Estado de Minas. *Luiz Henrique da Silveira, Dilma Gomes da Silva, Aurea Pinto de Souza, Antonio de Souza Moreira e Renato Salvador*.

Dia 30: — *Luiz Senra*, residente em Belo Horizonte, *Iraci Alves Brasil*, residente em Volta Redonda — Estado do Rio.

Dia 1.º de julho: — *Dermeval do Nascimento, Fernanda Maria Tude, Marcio Filpo Picado e Maria da Glória Marques*.

Dia 2: — *Hudson Gomes, Luiza Maria Correia e Maria da Conceição*.

Dia 3: — *Edison do Nascimento Faria*, residente em Santos-Dumont, Minas Gerais.

Dia 4: — *Henriette Ribeiro e Celia Peixoto*.

MICRO-FOTO

Existe agora um novo tipo de micro-fotografia que reproduz 150 páginas de um livro comum em uma simples ficha, bem como um aparelho ampliador que permite ler essa micro-impressão. Dêsse modo, as bibliotecas podem ser constituidas unicamente de fichários, economizando-se o espaço ocupado com os livros e com as estantes.

SATÉLITES

Se você morasse no planeta JÚPITER, sabe quantas "luas" veria à noite? Pois veria "apenas" ONZE...

POR FORA — POR DENTRO

Daqui de fora, a gente pensa que um coração humano é assim, não é? Mas, qual...

Por dentro, a coisa é diferente... Reparem como é em verdade um coração.

HISTÓRIAS DA MOLINHA SEM CABEÇA por DARCY

TOMA, ZÉ MILHO, AMARRE-OS NO ESPETO E FAÇA UM CHURRASQUINHO BEM GOSTOSO PARA O JANTAR, HEIN?

DEIXA DISSO COMIGO!!!

ENGRAÇADO! DIZEM QUE EXISTE UM PAÍS EM QUE, EM VEZ DE MILHO COMER CAVALOS E AVES, É AO CONTRÁRIO: ÊLES É QUEM COMEM MILHO... CREDO!

ENQUANTO OS DOIS "SE ASSAVAM" OS MILHOS DANSAVAM, FELIZES...

Dia Social

INAUGURAÇÃO

Sob o patrocínio das Senhoras Otavio Mangabeira, Affonso Pena Jr., Heitor Fróes, José Seabra, Clemente Mariani, Pedro Calmon, Luiz Viana Filho, Manoel Rodrigues, foi inaugurada ontem, no salão do Copacabana Pálace Hotel, a grande Exposição de Trabalhos de Lingerie, enxovais de noivas e crianças, roupas de cama e mesa e outros artigos de luxo. Êstes trabalhos foram confeccionados na Bahia, pela exma. sra. d. Stella Seabra Maciel.

A apresentação de tais artigos constituirá, sem dúvida, acontecimento de relevo na arte de bordados a mão da Bahia.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Vitor Midosi Chermont.
Eugênio Souré Borges.
Eleazar de Carvalho, maestro.
Jaime Cabral de Menezes.
Pedro Novelo.
José Ferreira Gomes.
José Monteiro de Castro.
Acioline da Silveira.
Newton Pádua.
Armando Carneiro da Mota
Cid dos Santos Antão.
Hercio de Figueiredo Melo.
José Ferreira Pará.
Orlando Baldi.
Wilardo de Oliveira Souza.
Mario Wenceslau Oscar Bottari.
Osvaldo Grassioto.

Senhoras

Margarida Gomes de Jesus Nunes.
Maryida Helena de Baére, espôsa do sr. Roberto de Baére, nosso companheiro de redação.
Myrian Sion do Couto.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Neli Gambardi, filha do casal Augusto César Gambardi-Dulcinéa Santos Gambardi, com o senhor Oscar de Almeida Soter, filho do sr. Armando Soter e sra. Marina de Almeida Soter.

A srta. Ione Bailli, filha do casal Carlos Bailli-Neuza de Carvalho Bailli, com o sr. Egberto Cunha, filho do casal Martinho Alves Cunha-Semiramis Nunes Cunha.

A srta. Wanda Beirês, filha do casal Afonso Alves Beirês-Noêmia Martins Beirês, com o sr. Ari Gouveia, filho do casal Raul Gouveia-Margarida Bastos Gouveia.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Valdemiro de Araújo e Dulcinéia Bernardo da Silva; Francisco Alves da Costa e Maria Alves da Silva; Celso Maltez e Ilka Vaz da Rocha; Diiermando Vargas Rezende e Silvia Pires; Henrique Wasserman e Seyfra Mirtenbaum; Djalma Magalhães Gomes e Alaídes Alves Castelo Branco; José Hermínio Thes e Oméria Maria da Silva; Manuel Firmino de Freitas e Vitória Maria Bartz; Odilon de Souza e Débora de Assis; Antônio Lopes Cruz e Ernestina Maria Duarte; Carlos Barcelos Losso e Isaltina Monteiro; Silvio de Jesus Simões e Nadir Correia de Matos; Roberto Guimarães Pernambuco e Branca de Carvalho Sampaio; Coriolano Lopes da Cruz e Dagmar de Souza; Silvio Henriques da Costa e Jeni Tasai; Manuel Galera e Maria Fernandes dos Santos; Abílio Duarte e Rosa Plastina Paroli; Agnaldo Alves de Oliveira e Elisabete da Silva Martins; Wandenkolk da Silva Campinho e Paulina Adelaide Vieira Freitas; Alberto Rebelo Adolfo e Natalina Silva Santos; Denisarte Pinto dos Santos e Elza da Piedade Almeida; Olavo Cordovile e Eunice Martins Cantanhede; Epitácio Augusto Coelho Barbalho e Arci Dias Coimbra; Américo das Neves e Josefa de Andrade; Severino Bandeira Cavalcanti Lins e Celina Eurídice Teixeira Bastos; Álvaro Ferreira Pacheco e Zenith Wenceslau da Silva; Boulos Sobara Karras e Hanne Hanna; Hélio Gomes Antunes e Edila Falcão da Gama Szymon Berger e Sarah Geiser; Olavo José da Costa e Lourdes da Conceição Faria; Alberto Cavalcanti Nicodemos e Joana Maria Alves da Silva; Antônio da Silva Campos Filho e Leonila Gomes dos Santos; Mário dos Santos Braga e Maria Pires; Rubens Quintanilha e Célia de Freitas; Francisco da Silva e Adília Alves de Oliveira; Djalma da Silva e Maria José da Silva; Henri Louis Ferrinjaquet e Simone Germaine Therese Bonniard; Jorge Barbosa Rodrigues e Irene Durães; Alberto Faria Passos e Conceição da Silva; Gentil Rangel e Loide da Silva Rocha; Leônidas Rocha Campos e Miriam Simões Ladvocat; Dário Bandeira Pimentel e Vera dos Santos; Alonso Rangel e Gracinda de Jesus Vieira; José Martins Ferreira e Odília de Matos Miranda; Rubem Pereira Garcia e Hercília de Souza Tiago; Orlando Pereira Monteiro e Maria José da Silva; Décio Carvalho Baibi e Maria Madalena.

NASCIMENTOS

Heitor Alexandre, filho do casal Hélio Bernardino Reis-Hilce Ferreira Reis.

Edson, filho do casal José Lima Franco-Walkiria Rodrigues Franco.

Eda, filha do casal Mariano Sampaio-Cecília de Andrade Sampaio.

Luís Rogério, filho do casal Cícero de Menezes Filho-Inalda Vilares de Menezes.

CLUBES

Centro Mineiro — Será levado a efeito, no próximo dia 29, no auditório do Ministério da Educação, festa cultural e artística, com a qual o Centro Mineiro homenageará o Estado do Rio Grande do Norte.

FALECIMENTOS

Sr. Manuel José Fernandes — Faleceu sábado, à noite, em sua residência, o industrial Manoel José Fernandes sócio da R. S. Club Ginástico Português, da qual fôra presidente e de seus consócios recebera os mais distintos títulos de benemerência.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

FEIRA LITERÁRIA

— *Está por sair a revista "Literária", que reune um grupo de escritores. A publicação se anuncia como de arte pura, literatura pura. Sabe-se que tem trechos de memórias de Otávio de Faria, outro de memórias literárias de Otávio de Faria, um estudo sôbre técnica de linguagem dos romances atuais brasileiros, de Gustavo Corção, um estudo sôbre "O Conde de Monte Cristo, ou Da Vingança" de Antônio Cândido, poemas de Vinicius de Morais e outras matérias selecionadas.*

— *Carlos Castelo Branco tem, em preparo, um livro de contos.*

— *Anuncia-se a reedição de "Perto do Coração Selvagem", romance de estréia de Clarice Lispector, que depois publicou "O Lustre" e "Cidade Sitiada".*

— *Por falar em "Cidade Sitiada", um poeta de província, criticando o livro de crônicas "A Cidade Vazia" só se referia à "Cidade Sitiada".*

— *"Tom Jones", de Fielding, está sendo anunciado pela Livraria do Globo.*

J.E.P.

CINEMA

VELHAS REVISTAS

Juan Arrégui

Nesta pobre semana, ainda bem que o cronista, que é também do esporte e é patriota, tem o Campeonato Mundial de Futebol e o Torneio Internacional de Basketball para espairecer seus ócios. E' bem verdade que o crítico deve ir a qualquer filme, em qualquer lugar. Mas perdoem-nos os leitores a inefavel preguiça que de nós se apoderou.

E eis que matutávamos o assunto para uma crônica, quando uma velha revista cinematográfica nos caiu sob os olhos. Trata-se de "O FAN", órfão oficial do "Chaplin Club".

Os leitores de hoje, os fãs de agora precisam saber isto: houve, há mais de vinte anos, o "Chaplin Club" e houve a revista "O Fan". (A diferença da ortografia é esta mesmo. Antes se escrevia fan com n, hoje se escreve com til).

O número que temos em mão é o 9, ano III, dezembro de 1930. Percebe-se, em tôda a revista, o dedo de Octávio de Faria. Não apenas assinando três artigos, um sôbre "Significação do Far-West", outro sôbre "Transformação do Mundo pelo Cinema Sonoro" e ainda outro sôbre "Buster Keaton", mas em tôdas as notas de redação, naquele estilo inconfundível do que viria a ser o mestre do nosso romance. Não haverá quem consiga trazer Octávio de Faria para a crítica cinematográfica cotidiana? Não há quem o faça publicar um livro sôbre cinema, inclusive a sua anunciada biografia crítica de Carlitos? Octávio de Faria talvez seja a nossa maior autoridade em matéria de cinema. Maior ainda que Plínio Sussekind Rocha, ou Vinicius de Morais, ou Paulo Emílio, ou Muniz Viana, ou Alex Vianny. A moderna geração de estudiosos do cinema, notadamente a turma de "Filme", deveria trazer Octávio de Faria para suas páginas. Seus pontos de vista são curiosíssimos. Sua documentação, notavel. Sua cultura cinematográfica (não confundir com erudição apenas) assombrosa. Seria inestimavel a colaboração de um nome como êste.

Mas falavamos da revista "O FAN". Na página 3 do número que estamos relendo, lê-se: **"Sem dúvida continuamos a atacar o cinema falado. Mais do que nunca o recusamos por inteiro. O mesmo ataque de quando ainda se discutiam as suas probabilidades de sucesso"**... Isto em 1930. Que dirão, os mesmos que faziam a revista daquele tempo, que dirão hoje?

Eis outro trecho, que enviamos aos inimigos fidagais de qualquer censura: **"Filmes como "A Chama do Deserto" e outros não são siquer exibíveis em sessões privadas. Moral como categòricamente deviam ser atirados ao lixo. Não se concebe que numa cidade civilisada se lhes dê licença para exibição".**

Enchemos a coluna, fizemos uma crônica de saudades, prestamos homenagem a pioneiros, ganhamos o dia, e não fomos obrigados a ver nenhum abacaxi, pelo menos por enquanto...

NOTÍCIAS

"A sombra da outra"

Dos romances de Gastão Cruls, o mais conhecido é, sem dúvida, "Elza e Helena". A história de uma mulher que sofria de acessos de dupla personalidade, que era uma espôsa meiga e sincera como Elza e uma mulher perversa e viciada como Helena, estava pedindo há muito tempo uma versão cinematográfica. Esta foi audaciosamente realizada pela Atlântida. Assim os leitores da discutida obra de ficção poderão ver agora na tela, interpretados por Anselmo Duarte e Eliana, os personagens centrais dêsse drama. O romance filmado ganha em ação e beleza plástica do que o livro tem de profundo e psicológico. "A sombra da outra" será apresentado brevemente nas telas dos nossos cinemas.

Breves dados sôbre Jack Watling

Jack Watling, que é o intérprete central de "The Facts of Life", um dos quatro temas de "Quarteto", de Q. Somerset Maugham, é um ator de grande envergadura. Tendo recebido seu treinamento artístico na Escola Itália Conti, aos 19 anos já havia tido seu batismo de fôgo, encarnando papéis como um veterano. Sua versatilidade é comprovada com seu papel de Nicky, o jóvem inglês que, desobedecendo os conselhos paternais, torna-se voluntàriamente vítima do pano verde e da sedução feminina. Unicamente que, ao contrário de muitos outros incautos, Nicky se transforma de vítima em usufrutuário, tirando um formidável proveito de suas aventuras em Monte Carlo. De que forma Nicky consegue semelhante prodígio, será uma das verdadeiras surprezas que aguardam o espectador, quando assistir "Quarteto", que inclui ainda mais três contos: — "The Allen Corn", "The Kite" e "The Colonel's Lady".

"A batalha pela educação"

Um filme documentário sôbre a educação no Brasil, para ser levado às universidades do mundo e apresentado ao público brasileiro, será iniciado brevemente, pela "Riofilmes". Segundo anuncia o sr. Paulo Cleto, diretor daquela Emprêsa Cinematográfica, que conta presentemente com cinco filmes documentários, o atual terá a duração aproximada de uma hora de projeção e será o primeiro no Brasil, a respeitar a um "script" adrede preparado. Uma equipe composta de cinegrafista e técnico de luz deverá percorrer vários Estados do país a fim de recolher o material que será então, editado no Rio e exibido em todo o território nacional.

O filme "A Batalha pela Educação" será realizado em moldes semelhantes ao "O tempo marcha", da revista americana "Time".

O tema central será a importância da construção de novas escolas e da preparação de professoras para satisfazer às centenas de milhares de crianças brasileiras que, apesar de estarem em idade escolar, não têm oportunidade de estudar. Partindo dêste ponto, Riofilmes desenvolve o argumento da película mostrando como a educação exerce a sua influência no espírito do homem do campo e, como tem a sua importância na fixação dêsse homem ao solo.

Cine Clube Francês

A próxima sessão do Cine-Clube Francês realizar-se-á no dia 5 de julho, com um programa variado, de que daremos detalhes oportunamente.



PATRICIA NEWAY, a revelação artística e musical que interpreta o papel principal no "Consul" de Gian Carlo Menotti, no Ethel Barrymore Theatre de New York

TEATRO

A nova estrela americana: Patricia Neway

Claude Vincent

No Teatro Ethel Barrymore Gian-Carlo Menotti está repetindo seu fabuloso sucesso de teatro musicado cujo fundo é dramático, não cômico. "O Consul" que escreveu além de compôr a música, terá, dizem as notícias, casas cheias até quase o fim do ano. Naturalmente êste fato é devido na maior parte à qualidade da partitura e do texto. Mas além de contar com sua descoberta, a cantora artista Marie Powers que trabalhou no "Medium", "O Consul" tem outra estrêla, uma artista quase desconhecida, americana de pai irlandês: Patricia Neway.

Seu papel, o de Magda, uma desesperada que procura em vão encontrar o Consul (que nunca aparece) para obter dêle um visto no passaporte, tem uma partitura que não seria fácil nem para uma cantora de muitos papéis. E precisa não só de técnica vocal: pede uma artista dramática de primeira ordem. Ela deve cantar uma aria "Chegamos a isto!", que dura 8 minutos durante a qual a artista deve demonstrar as emoções as mais variadas indo da tristeza até a colera frenética. O público americano pára o espetáculo tôdas as noites com seus aplausos no fim desta aria. Os críticos a elogiam. "Theatre Arts" lhe consagrou várias páginas — a uma artista de 27 anos que não tem absolutamente nada de uma "glamour girl".

As fotografias mostram um rosto branquíssimo, de traços fortemente marcados, dois olhos enormes, um queixo forte, mas dois lábios de linhas extremamente sensíveis. Vê-se na expressão uma grande fôrça de vontade, mas também muita sensibilidade. Numa entrevista dada em New York, ela revelou esta mistura de timidez com um ponto de vista bem definido. Ela encara "O Consul" como teatro. "Opera", diz ela, é teatro musicado — **mas é teatro**". Por isso, ela prefere, cantar em inglês. Se é música apenas que se deseja, então porque não despir a obra de cenários e roupas, para fazer um concerto? (E' po risso que, com seu marido e professor de canto Morris Gesell, ela vem traduzindo operas tais como "Fidelio" e "As Bodas de Figaro", para serem representadas pela escola de música Mannes de New York).

Ela nunca teve a oportunidade de estudar a arte de representar — na universidade estudou ciências e matemática! — mas agora lê Stanislavsky, e gostaria um dia de rêpresentar uma peça sem música, dirigida por um dos alunos do grande mestre. E como Stanislavsky aconselhava o uso, no desempenho de um papel, de uma emoção pessoalmente sofrida pelo artista, ela também procura êste método, apesar de seu marido achar que no "make-up" de um cantor de ópera precisa-se de um contrôle rigidamente mental. Patricia Neway procura uma síntese destes dois métodos, sem ter chegado até agora, diz ela, a um resultado que lhe satisfaça. Em todo caso para se identificar com o papel da Magda, ela lembra que quando menina foi atropelada por um carro, e que seu pai levou o caso ao judiciário, e o caso arrastou-se durante anos e anos, deixando a moça confusa e frustrada, não sabendo bem o que realmente tinha acontecido, afinal das contas! Esta confusão, esta frustração pessoal, ela as integrou no papel de Magda Sorel, a desesperada, que nunca chega a ver o Consul, e que no final se enforca.

Tudo faz crêr que Stanislavsky teria tido um interêsse bem grande nesta "aluna" tão fora do comum que a imprensa norte-americana está elogiando na pessoa de Patricia Neway.

NOTICIÁRIO

***Hoje, no Teatro República, a bailarina Katherine Dunham e sua companhia que estão fazendo aqui um grande sucesso, iniciarão um programa completamente novo, para mostrar outras facetas de seu repertório que é segundo se diz, muito vasto. E' uma oportunidade que não se deve perder, porque à técnica perfeita reunem-se a graça e a beleza plástica e visual. O programa começa às 21 horas, as poltronas estão a Cr$ 50.00.

***Mais dois dias de "Jeremias e as Mulheres" no Glória, com a direção de D. Esther Leão e montagem de Santa Rosa colaborando para fazer desta alegre comédia do dr. Gustavo Dorin um dos melhores espetáculos da Alvorada dos Novos. A seguir, uma peça que não tem nada que fazer com a temporada, uma comédia de Walter Ellis, traduzida por Renato Alvim, "Onde Dormiu Meu Marido?"

***Quinta-feira, dia 29, o grande bailarino alemão Harald Kreutzberg dará uma récita em vesperal no Teatro Copacabana. Ele assistiu segunda-feira no capetáculo dado naquele teatro pelo Teatro Independente Europeu, "The Constant Wife", e foi depois cumprimentar o elenco nos bastidores, tendo gostado da sua interpretação. Foi então que anunciou a estes a récita do dia 29. E' uma grande oportunidade de ver, mais uma vez, este bailarino dramático de tão alta classe. Quanto ao Teatro Independente Europeu, o espetáculo de segunda feira se fez diante de casa cheia, e entusiasta. O mesmo programa será repetido segunda feira próxima, as 20.30 horas, no Teatro Copacabana.

***A data marcada para "História de Uma Casa" no Teatro Serrador, é dia 4 de julho. Até lá, "Ai Teresa"! de Bekeffi, prossegue sua carreira de comicidade com Eva e seus artistas.

***"O Impacto", no Teatro de Bolso, já tinha, desde a estréia, um segundo ato de três cenas que valia por si só uma visita. Agora o primeiro ato tem um prólogo que é de grande originalidade, e o primeiro ato toma seu verdadeiro lugar na peça. Para quem não foi, é preciso ir. Para quem foi, tem que voltar! Lá se encontram Silveira Sampaio, Laura Suarez, Luiz Delfino e Mary Soares, para o maior divertimento de todos...

***Dia 30, Vicente Celestino e Gilda Abreu vão reabrir o João Caetano com uma peça musicada, "Olhos de Veludo", com Walter D'Avila, Manoel Vieira, e um elenco selecionado.

***Quinta-feira estréia na sala de exposição da ABI sob os auspícios da embaixada francesa, uma exposição de fotografias da Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, por Richard Sasso, fotografias que teve licença de Barrault por tirar às vezes durante o espetáculo, nos bastidores.

LEITURA TEATRAL NA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Hoje, às 20,45 horas, na Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), à rua das Laranjeiras, 13 (sede do Lycée Français) dar-se-á a leitura da peça teatral "Monsieur de Falindor", comédia ligeira de Georges Manoir e Armand Verhylle.

RUBÍGRAFO
? ?

"Os malditos"

A obra que conseguiu arrebatar o Grande Prêmio de Filme de Aventuras e um dos últimos festivais de Cannes, "Os malditos" (Les Maudits), já considerada "clássica" do cinema, em exibição e estudo em vários cine-clubes, virá ao Brasil para exibições comerciais. Graças à Art-Filmes, tôda a gente poderá apreciar a notável realização de René Clément, interpretada por Dalio, Henri Vidal, Florence Marly e Paul Bernard.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 20.45 horas — Último espetáculo lírico da Temporada de Arte Nacional, com a reencenação da ópera MADAME BUTTERFLY de Puccini, com os cantores Lucy Politano, Antonio Minafra, Guilherme Damiano, Kleusa de Pennafort, Bruno Magnavita, Antonio Lembo e Rosa Medeiros; Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal sob a regência do maestro Santiago Guerra.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7331 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21 horas — com Tonia Carrero, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Ludy Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata e continuada pela [illegible] de um ditador — Cr$ 40.00.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 36,50 — O grande sucesso de Marc Gilbert Sauvajon. Os Artistas Unidos e Mme. Morineau em uma conferencista que não acredita em casamento [illegible] tem três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos [illegible]

FOLLIES — Tel. 27-3210 — PAUSA PARA ESPINAFRAÇÃO — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Virgani e Lucas Gaster.

GINASTICO — Tel. 42-4300 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0148 — Fechado para ensaios. Dia 30: ONDE DORMIU MEU MARIDO.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Fechado até o dia 7.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-1276 — Fechado. Dia 30: OLHOS DE VELUDO.

RECREIO — Tel. 22-5164 — CATUCA POR BAIXO — com Dercí Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Bôscoli. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — Tel. 32-5217 — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira. — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20.45 hs. — Cr$ 30,50.

— Domingo, às 10 horas, O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão.

REPUBLICA — Companhia Katherine Dunham — Novo programa, RITOS DE TRANSIÇÃO e RITMOS DE JAZZ — às 21 horas — Poltronas Cr$ 50,00; balcões Cr$ 25,00 e 15,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem. O sucesso de mais de 200 representações.

SERRADOR — Tel. 42-8442 — AI TERESA!, de Bekeffi, trad. de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00.

— Dia 4 de julho: HISTORIA DE UMA CASA.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. - Cr$ 30,00. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Ciô Prado, que recebeu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO — Da França Filmes — Agora temos a segunda parte do romance de Alexandre Dumas, contando as aventuras e desventuras, o amor e a vingança de Edmundo Dantès. — Principais intérpretes: Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Alexandre Rignault, Marcel Herrand, Aimée Clariond, Henri Rose e Lise Delamare. Nos cinemas PATHÉ, S. JOSÉ, ALVORADA, PARA TODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COMÉDIA DA VIDA (Dancing in the Dark) — Direção de Irving Reis — Com William Powell, Mark Stevens, Betsy Drake, Adolphe Menjou, Jean Hersholt (como êle mesmo). Comédia romântica, com músicas, da estirpe com história de generosidade de magnatas de cinema para com artistas em decadência e para com revelações. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ELDORADO, IPANEMA e CARIOCA: 2—4—6—8 e 10 horas.

ANJO OU DEMÔNIO (Angel o Demônio) — Da U.C.B. — Mais um filme típico de cinema mexicano e principalmente típico de Maria Antonieta Pons, que canta, dança e faz outras exibições, nem sempre recomendáveis. Além da estrêla, aparecem ainda Armando Calvo, rumbas e o "Tico-tico no fubá". Nos cinemas PALACIO, IDEAL, ROXY, AMERICA e ODEON (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ENTRE DOIS FOGOS (Raw Deal) — Da Eagle Lion — Direção de Anthony Mann, com Dennis O'Keefe, Claire Trevor e Marsha Hunt. Um western. O bandido, em fuga, apaixona-se pela secretária do seu advogado, que vê nele um herói e por isso quer regenerá-lo. Nos cinemas REX, PIRAJÁ, FLORIANO e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O INTRÉPIDO (Red Stallion) — Da Eagle Lion — Direção de Lesley Selander — Com o garoto Ted Donaldson, Robert Paige, Noreen Nash, Jane Darwell, Guy Kibbee e outros. Um menino se esforça por salvar o rancho de sua família, treinando um cavalo para uma corrida sensacional. Um urso feroz ataca o cavalo. Filmado quase todo ao ar livre, em tecnicolor. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

O MEU MAIOR AMOR (My Foolish Heart) — Da RKO — Com Dana Andrews e Susan Hayward — Vigoroso drama de amor, em que uma jovem procura escapar à sedução de um homem [illegible]. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TRÊS ALMAS QUE SOFREM (Las Tres Ratas) — Da São Miguel Filmes do Brasil — Direção de Carlos Schlieper, com Mecha Ortiz, Amelia Bence e Maria Duval. Eram três irmãs, três temperamentos diversos, três almas [illegible] em comum era um conflito permanente. No cinema IMPÉRIO: 2—4—6—8 e 10 horas.

MÃOS VERMELHAS — Da Brasfilme — Direção de Jacques Decker, com Fernand Ledoux, Robert Le Vigan, Louis Seigner, Blanchette Brunoy e Line Noro. Uma pacata família de uma cidade provinciana vê-se de repente envolvida numa rêde de mistérios que desafiam tôdas as interpretações. No cinema PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TRAIDOR (Conspirator) — Da Metro Goldwyn Mayer — Direção de Victor Saville, com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. Um homem com um caráter estranho, que fêz com que a própria mulher, que o amava, passasse a odiá-lo. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Adagas no Deserto
CENTENARIO — O Leque
EDISON — Urubu
FLORIANO — Horizonte em chamas
GRAJAÚ — Adagas no deserto
GUANABARA — Mestre de baile e Queridinha do vovô
IRIS — Delito oculto
JOVIAL — Redenção e Lago azul
MADUREIRA — A comédia da vida
MARACANÃ — A sombra da guilhotina e Amores de um marido
MEM DE SÁ — Urubu
MODELO — Missão adorável e Vingança tenebrosa
MODERNO — Armadilha fatal e A morte me persegue
PIEDADE — Domínio das nuvens e Vingança de índio
PIRAJÁ — Amor selvagem
POLITEAMA — A sombra da guilhotina e Amores de um marido
QUINTINO — Missão adorável e Vingança de índio
S. CRISTOVÃO — À noite sonhamos
TIJUCA — Lago azul e Redenção
TODOS OS SANTOS — Taça da amargura e Três rapazes destemidos
VELO — Um beijo no escuro
VILA ISABEL — Amigos de aventuras e Diligências de bandidos

Em Niterói

EDEN — Carnaval no fogo
IMPERIAL — Condessa de Monte Cristo
PALACE — Quatro destinos

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Conte outra freguesia
DOM PEDRO — Johnny Allegro e Apaixonados
PETROPOLIS — Um passo em falso

EXPOSIÇÕES

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID RAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Icart e outros.

A. IANELLI — Pintura. No salão do Palace Hotel, prolongando-se até o dia 30 do corrente.

PAOLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO RIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

MÚSICA

*** **MME. BUTTERFLY EM ÚLTIMA APRESENTAÇÃO** — A Temporada de Arte Nacional realiza às 20.45 horas de hoje o seu último espetáculo lírico deste ano, com a reencenação da ópera "Madame Butterfly" de Puccini, a cargo dos cantores Lucy Politano, Antonio Minafra, Guilherme Damiano, Kleusa de Pennafort, Bruno Magnavita, Antonio Lembo e Rosa Medeiros. A Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal obedecerá à regência do maestro Santiago Guerra.

*** **DESPEDIDA DE HARALD KREUTZBERG** — Realiza-se às 18.30 horas de amanhã no Teatro Copacabana o recital de despedida do famoso bailarino Harald Kreutzberg, considerado pela crítica internacional o expoente máximo do ballet expressionista contemporâneo.

*** **TEMPORADA DE BAILADOS** — Terá lugar amanhã à noite no Teatro Municipal a segunda récita de bailados da Temporada de Arte Nacional, apresentando um novo programa coreográfico a cargo do Corpo de Baile do Teatro sob a direção de Tatiana Leskowa.

*** **MENUHIM NA CULTURA ARTÍSTICA** — Interpretando um programa que inclui 3 Sonatas — de Beethoven, Bach e Prokofieff — o violinista Yehudi Menuhim realizará para a Cultura Artística um recital no Teatro Municipal, às 21 horas de sexta-feira próxima.

*** **ESPETÁCULOS DE KATHERINE DUNHAM A PREÇOS REDUZIDOS** — Com o propósito de oferecer ao grande público uma oportunidade de conhecer a famosa bailarina centro-americana Katherine Dunham, os empresários que a contrataram para a série de espetáculos que vem oferecendo no Teatro República acabam de estabelecer uma nova tabela de preços para as suas apresentações futuras, cujo assunto será a história da música popular americana.

*** **ISAAC STERN NA A.B.C.** — O próximo recital da Associação Brasileira de Concertos, que terá lugar a 3 de julho no Teatro Municipal, apresentará o violinista Isaac Stern, um dos mais jovens virtuoses da atualidade. O programa dêsse recital terá oportuna divulgação.

*** **FESTIVAL BACH COM H. J. KOELLREUTTER** — O jovem regente H. J. Koellreutter, que realizou no mês passado uma série de concertos sinfônicos no sul do país, foi convidado pela Comissão Artística do Teatro Municipal para realizar um grande Festival em memória do mestre da polifonia barroca. O Festival Bach, que terá lugar as 21 horas do dia 5 de julho, incluirá 2 Cantatas, cuja parte vocal estará a cargo do Côro Misto da Associação de Canto Coral, além do Concerto para 4 pianos e orquestra, tendo como solista Tomás Terán, Ivy Improta, Heitor Alimonda e Honorina Silva, um Coral para metais e o Concerto Brandenbourg número 4 para 2 flautas e violino e orquestra de câmera.

2ª ÉPOCA
PATHÉ
ALVORADA
SÃO JOSÉ
PARA TODOS
BRAZ DE PINA
HOJE
Pierre Richard WILLM
Michèle ALFA
VERSÃO FRANCESA
A Vingança do CONDE de MONTE CRISTO

Clube de Cinema do R. de Janeiro

Programa do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, para o dia 29 do corrente, quinta-feira, às 20 horas, no salão de projeção do INCE, sito à Praça da República, 141-A:

1) — Aula de cinema, "Como se forma uma equipe de cinema".

2) — "Noite fora" — comédia de Carlitos.

3) — "A mulher fatal", filme dirigido por Marc Allegret, com Michele Morgan e Raimu.

Eagle Lion Films Apresenta
O INTRÉPIDO
Red Stallion
Em Cinecolor
com
ROBERT PAIGE — NOREEN NASH
Direção: Lesley Selander
Complementos Nacionais
VITORIA — RIAN — AVENIDA — ICARAÍ
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10.20 hs.
PRE ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ZECA E ZICO

por Robert Kai



ROCAMBOLE



1 — Após a saída das mulheres, os jovens oficiais puzeram-se a beber sem parar e, em pouco, Kermarouet e seus companheiros estavam completamente embriagados. Tiveram então uma idéia que, caso estivessem em juizo perfeito, teriam prontamente repelido.

2 — Tiraram a sorte para ver quem iria acordar a moça. Kermarouet foi o escolhido para a sinistra aventura. E para que o estalajadeiro não interviesse no que ia acontecer deram-lhe forte soma.

3 — Encostando uma escada à parede, entraram pela janela aberta no quarto da infeliz. Ao ver êsses homens bêbados e furiosos, ela deu um grito de horror e foi-se colocar atrás da dama de companhia.

4 — Os oficiais avançaram e, apesar das súplicas da velha, que estava imobilizada pelos seus companheiros, Kermarouet pôs em execução o plano horrível que haviam arquitetado. A pobre mocinha resistiu até o limite de suas fôrças.

5 — Praticado o crime, Kermarouet apoderou-se inconscientemente de um medalhão que tinha arrancado da vítima e foi para o estábulo, caindo num sono profundo. A moça que êle havia desonrado chorara convulsamente no seu quarto devastado.

TURISMO

E OS TURISTAS?

De início falou-se em 80.000. Os meses foram passando e o número foi diminuindo, até chegar à realidade presente, por culpa não sabemos de quem, mas o fato é que existe um ou mais culpados no fracasso verificado no movimento de turistas por ocasião da Copa do Mundo. Nenhuma propaganda, as agências de notícias informaram ao mundo inteiro que o Brasil não tem hotéis, ninguém se movimentou e lá se foi a maior chance dêsse século. O Brasil continua desconhecido como sempre, envolto em lendas de cobras rastejando na Avenida Rio Branco e outras mais, quando não chega ao cúmulo de ter Buenos Aires como capital...

Estamos em pleno Campeonato do Mundo e uma análise no movimento de turistas só trará resultados francamente decepcionantes. Para dar uma ligeira idéia aos nossos leitores do que se passa nesse sentido, fizemos um rápido inquérito pelas companhias de aviação, principais hotéis e casas de negócios, procurando obter dados que permitissem um confronto entre o movimento atual e anterior, estabelecendo um paralelo e tirando uma conclusão capaz de apontar se houve ou não o acréscimo esperado. O resultado pode ser sintetizado numa só palavra, ou em duas, se quisermos definir a situação com maior propriedade: fracasso absoluto.

A não ser em determinadas casas especializadas em artigos de esporte, a realização da Copa do Mundo pràticamente não influiu nos negócios de firmas comerciais; aí está uma decepção, pois eram esperados grandes negócios com a vinda de turistas. As emprêsas de aviação informaram que pouco mais de 1.000 estrangeiros chegaram para assistir a Copa do Mundo, quando eram esperados 15.000, previsão um pouco recente. Quanto aos hotéis nem é bom falar: o fracasso foi tão grande, que o Hotel Pax chegou a sofrer diminuição no movimento normal de hóspedes... O Serrador e o Pálace sòmente receberam dirigentes e juizes que acompanham as delegações, assim mesmo em número irrisório. O Copacabana, o Glória e o Riviera informaram que não passou um único turista para a Copa do Mundo pelas suas recepções. O único hotel que está tendo um movimento relativamente grande, é o Luxor, com uma média diária de 120 a 140 turistas, em sua maioria chilenos, argentinos e uruguaios.

O quadro é êste, portanto, quando poderia ser um outro bem diferente. De Copa do Mundo só teremos futebol e nada mais. A quem culpar? A Prefeitura do Distrito Federal tem um departamento especializado em turismo e um homem de vasta cultura à sua frente, que é o dr. Roberto Pessoa. Falharam especialização e cultura, porque faltou um complemento importante: visão. De resto tirem os leitores a própria conclusão.

NEWTON CARLOS

LAGO GROVEL

Um lindo aspecto do Lago Grovel (Grovelsjon) na parte mais setentrional da Delecarlia, Suécia. A provincia é atravessada pela Bergslagsbanan

* Notícias diversas *

PEREGRINAÇAO AÉREA — Seguiram para Roma, por via aérea, cento e vinte alunos do Colégio Santo Inácio, a fim de tomar parte nas comemorações do Ano Santo.

PORTO PARA ANTONINA — O Palácio São Francisco, sede do govêrno paranaense, foi o local da assinatura do contrato para a construção de um pôrto para a cidade de Antonina, ato realizado a 22 do corrente. A importante obra está orçada em 40 milhões de cruzeiros.

RODOVIA MADALENA-CAMPOS — O primeiro trecho da futura rodovia que ligará o municipio fluminense de Madalena com Campos, será construido entre as localidades de Santo Antônio do Imbé e Elesbão, devendo ficar concluido no próximo ano.

ESPERTEZA OU ILUSÃO

(Conclusão da 4.ª pág.)

nica não se achava esquecida, o segundo Bonaparte a revivera de certa forma, e o desejo de imitar o Côrso era geral, como, mais tarde, o de imitar Mussolini.

Jornais venais ou exaltados reclamavam plenos poderes para o general. Boulanger passou a acusar o Parlamento de reacionário, tentou intervir na politica externa escrevendo ao Tsar, sempre mantido pela extrema esquerda e pela direita (Rochefort), bem como pelos oportunistas que dêle se queriam servir, como Clemenceau.

Derrubado afinal o Ministério, pela Câmara que começava a temer aquêle misterioso prestigio, foi Boulanger enviado ao comando de uma guarnição de provincia. Então é que explodiu, com tôda violência, o entusiasmo mistico do povo de Paris por êle, em manifestação de autêntico "queremismo". No teatro de revistas o ator Paulus (meio palhaço, como outro que entre nós anda pelos palcos), provocava os aplausos das platéias ao cantar "La Boulange". E, no dia do embarque do general, uma verdadeira multidão invadiu a estação, desatrelou a locomotiva, deitando-se numerosos entusiastas sôbre os trilhos para impedir a saída do trem. Disputavam-se como relíquias peças de roupa do general, um copo onde êle tinha bebido. Então como agora gritavam histèricamente milhares de vozes: "Il reviendra! Ele voltará!" (Hosotte, "Histoire de la Troisième République").

Acrescenta êste historiador, quase como se estivesse se referindo ao Brasil dos nossos dias: "Ele (Boulanger) agrupava em tôrno de si tôdas as esperanças e tôdas as cóleras: os conservadores, revoltados por tantos êrros odiosos; os patriotas embriagados pela ilusão de uma revanche próxima; os proletários, atraidos pelas famosas reformas sociais sempre prometidas e nunca realizadas. Ele tinha uma bancada parlamentar, jornais, tropas: êle podia agir".

E o chamado boulangismo crescia assustadoramente na França, isto é, nas grandes cidades da França, possuidas de um delirio místico a exemplo de Paris, embora encontrasse muitas reservas no meio rural refletido e pacato. Ainda neste particular as situações se assemelham.

O sistema eleitoral francês era, então, o voto pelas grandes circunscrições, (os chamados departamentos), com possibilidade do mesmo candidato se apresentar por vários deles. A essa eleição plebiscitária concorreu Boulanger, por diversos departamentos, tal como Vargas em 1945. E sua votação, como a de Vargas, foi estrondosa e formidavel. Assim ele foi eleito na Dordonha, no Norte, no Somme e em Charente, bem como, e principalmente, no Sena (Paris). Na capital teve mais de 244.000 votos, batendo todos os competidores reunidos. (François Goguel, "La Politique des Partis sous la Troisième République").

Boulanger devia tal sucesso ao chamado escrutínio de lista, voto de legenda por departamento, com candidaturas múltiplas. Resolveu, então, o Parlamento, sob ameaça iminente da ditadura encarnada naquele demagogo vazio, modificar a lei eleitoral, o que fez em dias. Proibiu o escrutinio de lista por departamento e estabeleceu o sufrágio uninominal por "arrondissement", interditando tambem as candidaturas múltiplas.

E isso matou o boulangismo, eleitoralmente. Nas pequenas circunscrições desapareceu o fantasma nacional, bem como os seus sub-fantasmas, e afirmou-se o prestígio dos candidatos locais dos homens do terreiro. Obrigados a se apresentarem um em cada pequeno circulo, os boulangistas foram esmagadoramente derrotados nas primeiras eleições pelos homens do lugar. E o velho demagogo acabou fugindo para o estrangeiro sob a ameaça de processo e sob os sarcasmos do terrivel Clemenceau, agora voltado contra o seu boneco.

Aí está, pois, o exemplo de como uma democracia se defende dentro da lei contra as ameaças cesaristas. Poderiamos tambem citar a Inglaterra, que altera periodicamente a sua geografia eleitoral conforme as conveniências da politica nacional.

Depois de tais exemplos, retirados à história recente das mais avançadas democracias do Mundo, modelos das outras, inclusive da nossa, poder-se-á falar em procedimento anti-democrático, na crítica ao projeto Caiado de Godoi? Sem dúvida que se pode, como muitas outras coisas tambem podem ser ditas. Mas com muito menor convicção.

Este puro democrata que é o sr. Raul Pila, mais anti-ditatorial do que parlamentarista, já se manifestou pelo carater democrático do projeto, embora perceba que ele vai consolidar o presidencialismo.

Os ilustres deputados Hermes Lima e Amando Fontes, que não podem tampouco ser acoimados de reacionários, exprimiram-me, tambem, pleno assentimento às conclusões da minha anterior entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Eles não estão, como tantos outros, por esperteza ou ingênua ilusão ao serviço do renascimento fascista no Brasil.

GRUMEX
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Amaro Viana da Silva x Herman Hofstetter; Benedito Araújo x Light; Julieta Paladino Costa x Tinturaria Bolero; Jayme Siqueira dos Santos (Espólio) x José Vieira Borges; Erzimbaldo Machado de Azevedo x Miguel Leal & Monteiro; Sátiro Ianics Pereira e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd.; José Lina Pereira x Pinturas Pan-América, Ltda.; Raymundo Leal de Melo x Cia. U. S. Harkson do Brasil; Oswaldo Santos x Cia. Industrial São Paulo e Rio; Jeanne Santos Ferreira x Gráficos Bloch, S. A. — B. Bloch & Irmãos.

2.ª Junta

Inicio: 13,00 — Marcelo Gonçalves dos Santos x S. Manoela; Pedro Dias x Fábr. de Artefatos de Ferro; Roberto de Souza Pontes x Ericson do Brasil — Comércio e Indústria, S. A.; Raymundo Francisco de Carvalho x Joaquim Teixeira; Heitor Gervásio da Cunha x Tinturaria Indiana; Ornstein & Cia. x Ricardo dos Santos e outros; Manoel Gomes Ramos x S. A. du Gaz do Rio de Janeiro; Geraldo Padrão x Lavanderia Nova Era.

3.ª Junta

Inicio: 12,30 — Emprêsa A Noite x Wilson Russel; Jorge Nadim Salim x Casa Gebara Sedas, S. A.; Almamor de Miranda x Fábr. de Calçados Nova Bragança; Olimpio Costa x Oficinas Gráficas Arte Moderna; Antônio Pedro da Silva x Light; Alvaro de Barros Cardoso x Avelino da Costa; Antônio Marcelino da Silva x Edificio Marilia — José Pitanguy Ferraz; Rudolf Fabian x Emprêsa A. R. P. S. Ulman; Alcides Soares Tostes x Viação Falime; Miguel Messias x Casa Gebara Sedas, S. A.; Euclides David x Móveis Botafogo, Limitada.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Sebastião Rodrigues Pinheiro x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Orlando Santos Ribeiro x Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal, Ltda.; Francisco José Câmara x AVIPAM; Antônio Jeremias Netto x Condoroil Tintas, S. A.; João Batista de Andrade Soares x Francisco Pidner; Alcides Pereira dos Santos x Casa Araújo; Light x Antônio Alves; Frederico Braga da Silva x Cia. Comercial de Vidros do Brasil; Carlos Bento Leite x Dr. Eurico Brasil; Terezinha da Silva x Luiz Barbieri; Nelson Fabiano da Silva x Fábr. de Vidros e Cristais Eberard.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Cia. Cervejaria Brahma x Sebastião Luiz; Ananias Fernandes x Cia. Antártica Paulista; Sebastião da Silva x Fábr. de Calçados Silex; Aristides Gomes Bezerra x Silva Costa & Cia.; Antônio Alves Neto x Emprêsa Concessionária e Transportes Brasil, Ltda.; Arlindo Costa x Ouro de Minas Gerais Mineração, Ltda.; Manoel Pires da Eira x Estacas Franki, Ltda.

6.ª Junta

Inicio: 12,50 — Cia. Cervejaria Brahma x Ary Sirio de Araújo.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Manoel Paula Jr. x Light; Noder Pereira x Rokde Gaelzer & Cia. Ltda.; Oswaldo Ribeiro x Theodor Berg; Pedro Thomaz de Aquino x E. Miranda & Cia. Ltda.; Alcides Rodrigues x Cia. de Seguros Minas Brasil; Manoel Adhemar dos Santos x Loide Brasileiro; Luiz dos Santos x Cia. Antártica Paulista.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Ernesto Espiridião Saboia de Albuquerque x Saboia de Albuquerque & Cia.; José Panza e outros x Senan Canton Gonzalez; Newton Moreira x Brasil — Cia. de Seguros Gerais; Jorge de Carvalho x Soc. Editora Brasil-Portugal, Ltda.; Aristides Mendes x Antônio Gomes de Moura; Gelson Manoel dos Santos x Edison A. Franco; Manoel Mendes dos Santos x Avelino F. Pinto; Pedro Pinto Cabral x Salão Mundial; Pedro Joaquim Rodrigues Moreira x Mesquita Ramos & Cia. Pereira; Light x José Proteu; Edmundo Pinto x Sociedade Bar Alcazar, Ltda.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — José Panza e outros x Senen Canton Gonzalez; Hélio Dias Barcellos x Santos, Soares & Cia.; Benedito Aurélio Corrêa x S. A. Técnica Murray; Américo Carvalho x Papelaria Modêlo (Costa, Sol & Cia. Ltda.); José Ribeiro Magalhães x Light; Odete Souza Barbosa x Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado; Agostinho da Silva Martha x Light; Manoel Antônio dos Santos x Light; Gil Duarte x Vanguarda, S. A.; José Chagas de Carvalho x Cia. Antártica Paulista.

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PELES E COUROS
Em mil toneladas
tons: 75, 60, 45, 30, 15
anos: 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

COUROS E PELES — Exportação brasileira, de 1939 a 1949:

Ano	Toneladas
1939	57.461
1940	51.417
1941	58.994
1942	60.663
1943	33.108
1944	24.253
1945	16.369
1946	37.063
1947	75.228
1948	63.463
1949	60.038

ROYAL INSURANCE COMPANY LIMITED, foram aprovadas as alterações introduzidas em seus estatutos — Decreto n. 28.117, de 11-5-950, publicado no D.O. de 26 de junho corrente.

CITY OF SAN PAULO IMPROVEMENTS AND FREENOLD LAND COMP. LIMITED — Foi concedida autorização para continuar a funcionar no país — Decreto n. 28.121, de 12-5-1950 agora publicado.

53 FIRMAS MULTADAS — Pela CCP, em 600 cruzeiros, como segue: Armazem e Bar Odeon, Café e Bar Ganha Pouco, Casa Dias (doces), Armazem Principal, Big Bar, Café e Bar Escoteiro, Castanha & Saniorо, Mercearia Santo Antônio, Armazem e Bar São Silvestre, Café e Bar Bela Vista, Padaria Vienense, Casa Imperial, Ivo Domiciano Machado, Café e Bar Santa Rita Ltda., Panificação e Confeitaria Benfica, Café Cancela de Benfica, Café e Bar Praia Pequena, Café e Bar Unidos, Bar liquidos e Comestiveis, Padaria Francesa, Café e Bar Recreio Marítimo, Casa Dois Irmãos, Panificação e Confeitaria Pérola, Taberna Anjinho, Café e Leiteria Imperial, Depósito São Jorge, Bar e Confeitaria Leão, Café e Bar São João, Café e Bar Aurora, Casa 5 Saltos, Padaria Rodrigues Alves, Padaria Bonsucesso, Leão da Rua Larga, Sortidinha Santo Antônio, Casa Santo Antônio, Bar Cabanas, Casa Pedro, Casa Clipper, Leiteria Indiana, Armazem S. Paulo, Bar e Café Gonzaga Bastos, Meu Ranchinho, Bar América, Casa Estrela, Padaria e Confeitaria Platina, Bar Santo Antônio, Panificação Moçambique, Padaria das Flores, Padaria Futurista, Panificação Humaitá, Café e Bar N. S. do Bonfim, Café e Leiteria Dois Primos, Café e Bar Condessa Belmonte.

FALÊNCIA DECRETADA — De F. Solano Cardoso, pelo Juiz da 13.ª Vara.

CURSO DO CAMBIO EM CRUZEIROS
Média das cotações diárias

Praças	Setembro 1949	Abril 1950
Argentina	—	2,08
Bélgica	0,43	0,38
Dinamarca	3,90	2,74
Espanha	1,71	1,71
França	0,07	0,05
Holanda	7,06	4,92
Londres	75,44	52,42
Nova York	18,72	18,72
Portugal	0,75	0,36
Suécia	5,21	3,62
Suiça	4,37	4,29
Tchecoslováquia	0,37	0,37
Uruguai	5,43	7,14

FONTE: Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro.

TECIDOS INDÚSTRIAS KHAIR — Foram eleitos: Kalil José Khair, presidente; Ibrahim José Khair, diretor técnico-comercial; Nagib Youssef Khair, gerente; Sebastião Moreira de Azevedo, Oscar Martins Filho e Osvaldo Pinto de Oliveira, membros do Conselho Fiscal.

"ANTÔNIO MARTINS DIAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Para o Conselho Fiscal os acionistas elegeram os seguintes: Manoel Jansen Muller, Carlos Leal de Oliveira e José Gonçalves dos Santos.

IMPERIAL DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos Joaquim Pereira Lopes, Joaquim Inocêncio de Oliveira Paredes e Marcos Alegre.

EMPRÊSA BRASILEIRAS DE ÁGUAS — Aceitou a Assembléia a indicação para o Conselho Fiscal dos seguintes nomes: Jean Duvernoy, Antônio Severo Dumont da Fonseca e Jacques Beigbeder.

INTER-AMERICANA DE PUBLICIDADE — Foram eleitos: Herbert Moses, Antônio Amorim Neto e Amadeu Taborda para o Conselho Fiscal.

CASA MAYRINK VEIGA — O Conselho Fiscal em 1950 constituir-se-á dos seguintes nomes: Amadeu Ferreira, Gastão Corrêa da Veiga e Edmar Machado.

LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS GLOSSOP — Elegeram-se: Harold Wood, presidente; Antônio Machado de Souza, diretor-secretário; Indalécio de Souza Dias, gerente; Manoel de Aragão Gesteira, diretor técnico; Vernon Smith, Frank Stables e Adolfo França Lins, membros do Conselho Fiscal.

CIA. INDÚSTRIA E COMÉRCIO GLOSSOP — Foram escolhidos pelos acionistas: John McGowan Glossop Glen, presidente; Haroldo Wood, vice-presidente; Antônio Machado de Souza, diretor tesoureiro; Braz Sérgio Olivier de Camargo, diretor secretário; Vernon Smith, Bernard Frank Stables e Adolfo França Lins, membros do Conselho Fiscal.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO
ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Resumo de balanços

COMPANHIA TEXTIL PRENSAGEM ANGLO-BRASILEIRA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
1.244.258	755.731	8.412.306	3.193.670	8.851.625

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
1.500.000	80.490	613.150	216.883	95.000

NOTAS

Diretores — Dirceu Pessoa Guerra, Luis Fiuza, e Edgard Chatwood.
Conselho Fiscal — Eduardo K. da Fonseca, José Rabelo e Otávio M. P. de Vasconcelos
Contador — Túlio Santos.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 27 DE JUNHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
5	D. Emissões — pt.	650,00		
14	Idem	655,00		
20	Idem	695,00		
100	Idem	697,00	700,00	695,00
2	Idem de 1930	645,00		
30	Tesouro de 1931	850,00		840,00
205	Tesouro de 1939	880,00		875,00
20	Guerra — Cr$ 100,00	73,50	74,00	73,50
10	Idem	74,00		
9	Idem — Cr$ 200,00	147,00		
2	Idem	148,00	149,00	147,00
5	Idem — Cr$ 500,00	368,00		
35	Idem	370,00		368,00
664	Idem — Cr$ 1.000,00	750,00		
17	Idem	751,00	751,00	750,00
2	Idem — Cr$ 5.000,00	3.750,00	3.760,00	3.750,00
145	Idem	3.755,00		
	Estaduais: — Apls.:			
42	E. Santo — pt.	440,00	445,00	440,00
147	Minas — 1.177	665,00	665,00	663,00
141	Minas — Recuperação Econômica — 3.ª série — C/J	600,00	600,00	598,00
217	Minas — 1.ª série	191,00	192,00	190,00
203	Idem — 2.ª série	151,50		
17	Idem	152,00	152,00	151,00
502	Idem — 3.ª série	153,00	153,00	152,50
20	Pernambuco — Ex/J.	46,00		
15	São Paulo Unif.	832,00		
36	Idem	835,00	835,00	830,00
	Municipais do D. Federal			
108	Emp. 1917 pt.	162,00		162,00
	Municipais dos Estados:			
50	Belo Horizonte	535,00	535,00	
	COMPANHIAS			
300	Bullá — Cr$ 100,00	36,00	37,00	36,50
37	C. Brahma — pref. Cr$ 200,00	600,00		600,00
100	Idem	602,00		
20	Celbrasil — Cia. Engenharia e Importação do Brasil — Cr$ 500,00	500,00		
574	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	220,00		215,00
193	Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
15	B. Mineira — pt. Cr$ 1.000,00 — novas	1.445,00		
100	Idem	1.450,00	1.460,00	1.450,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
114	Banco do Brasil — Cr$ 1.000,00 — 5%	900,00	925,00	900,00
	VENDAS JUDICIAIS:			
2	Ob. de Guerra — Cr$ 100,00	73,50		
1	Idem — Cr$ 200,00	147,00		
2	Idem — Cr$ 500,00	368,00		
9	Idem — Cr$ 1.000,00	730,00		
90	Cerv. Brahma de Cr$ 200,00 — pref.	604,50		
150	F. e L. de Minas Gerais — pt. Cr$ 200,00	185,00		
100	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — pt.	216,00		

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 27-6-1950

ALGODÃO

Para entrega em: — Cents. p/lb peso
Julho 33.44
Outubro 32.79
Dezembro 32.68
Março 32.70
Maio 32.68
Julho 32.37

CACAU

Para entrega em: — Cents. p/lb peso
Julho 28.10
Setembro 28.70
Dezembro 27.43
Março 26.20
Maio 25.99

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Julho 48.15
Setembro 45.85
Dezembro 43.15
Março .... N/cot.
Maio .... N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Julho 43.95
Setembro 46.49
Dezembro 44.10
Março 41.70
Maio 40.19

LÃ
"Wooltops"

Cents. p/lb. peso
Disponivel .... 202.0 nom.
Para entrega em:
Julho 202.0
Outubro 201.5
Dezembro 196.2
Março 191.2

"Gordurosa"
Disponivel .... 153.0 nom.
Para entrega em:
Julho 153.0
Outubro 152.9
Dezembro 148.5
Março 145.2

MAMONA
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US 136.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb 18.25
Idem, n. 3, posto EE.UU., direitos e taxas pagas 17.00
Oiticica ..., c.i.f. Nova York, proveniência ...

SEDA
Dólar p/lb. peso
Dealer 13/15, branco AA 2.80
Dealer 13/15, branco A 2.75
Dealer 13/15, branco D 2.60
Dealer 20/22, branco AA 2.80
Dealer 20/22, branco A 2.75
Dealer 20/22, branco D 2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb 17.00

CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. 12.00

COBRE
Entregas Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb. 20.43

ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ 78.37

FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 49.94

FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras—US$ 42.50

ZINCO
Disponivel East St. Louis — cts. p/. 0,75 .... 15.00

CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50
... do Brasil 14.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES
Daisee 2/3 C. & F. Dee.
Mercado: — Firme — Libra
Daisee Crack C. & F. dec 121. 0-0

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 109

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA:

Depois de crimes, roubos e outras coisas estranhas, o pavilhão do boulevard Maillot é alugado. Tempos depois o morador recebe aviso de que os implicados em todos êsses casos vão se reunir no pavilhão, e pedem sua inteira discreção. Daspry, amigo do morador, interessadissimo no caso, já fez tudo para descobrir a chave de tantos mistérios. Para grande surprêsa do dono da casa êle é um dos personagens da reunião.

— Reclamo o que me é devido.

— Porventura alguém lhe deve alguma coisa por papeis que você roubou?

Mas o homem parecia fora de si, tremia de raiva, os olhos injetados de sangue.

"O dinheiro... os vinte mil... balbuciava êle.

— Impossivel!... Têm destino.

— O dinheiro!

— Vamos, tenha juizo e deixe essa fasa sossegada".

Segurou-lhe o braço com tamanha brutalidade que o outro uivou de dor, e acrescentou:

"Rua, rapaz, o ar vai lhe fazer bem. Quer que o acompanhe? podemos passar pelo terreno baldio e eu lhe mostrarei o monte de cascalho sob o qual...

— Não é verdade! Não é verdade!

— E' verdade sim. Essa chapazinha de ferro com sete pontos vermelhos vem de lá! Luis Lacombe sempre a trazia consigo, lembra-se? Seu irmão e você enterraram-na com o cadáver... e com outras coisas que hão de interessar imensamente a justiça".

Varin cobriu o rosto com os punhos crispados de raiva. Depois articulou:

"Seja. Caí no lôgro. Não se fala mais nisso. Uma palavra contudo... uma palavra só, eu queria saber...

— Estou ouvindo.

— Havia no cofre, no maior, um cofrête?

— Havia.

— E quando o sr. veio aqui, na noite de 22 para 23 de junho, estava no lugar?

— Estava.

— E que havia nele?

— Tudo que os irmãos Varin tinham guardado — uma coleção de jóias bem bonita, brilhantes e pérolas, arrebanhados por êles aqui e acolá.

110 Maurice Leblanc

— E o sr. as tirou?

— Ora! Ponha-se no meu lugar...

— Então... foi quando verificou que o cofre havia desaparecido que meu irmão se matou?

— Provavelmente. O desaparecimento da correspondência com o major von Lieben não teria sido suficiente... Era tudo o que vocês queriam perguntar?

— Mais uma coisa ainda: o seu nome?

— Você diz isso como se tivesse intenção de se vingar.

— E então? A sorte muda. Hoje o sr. é o mais forte. Amanhã...

— Será você.

— Estou contando com isso. Ô seu nome?

— Arsène Lupin.

— Arsène Lupin!

O homem cambaleou, como que abatido por um golpe de clava. Dir-se-ia que aquelas duas palavras tiravam-lhe qualquer esperança. Daspry riu.

— Ora essa, você imaginava que um sr. Durand ou Dupont teria podido armar toda essa linda encrenca? Vamos lá, era preciso ao menos um Arsène Lupin. E agora que você está bem informado, meu velho, trata de preparar a vingança. Arsène Lupin fica à espera.

E mandou-o embora, sem uma palavra mais.

— Daspry, Daspry — exclamei, dando-lhe ainda e sem querer o nome pelo qual o conhecera.

Afastei o reposteiro de veludo.

Êle se aproximou.

— O que é?

— A senhora Andermatt não está bem.

Muito solicito, êle deu-lhe sais a respirar, e enquanto cuidava dela, indagou:

— Então, o que foi que aconteceu?

— As cartas, disse eu... as cartas de Luiz Lacombe que você entregou ao marido.

Êle bateu na testa.

— Êle julgou que eu tinha feito isso.. E afinal é compreensivel. Que imbecil eu sou!

A senhora Andermatt reanimada, ouvia-lhe avidamente as palavras. Êle tirou da carteira um pacote igual em tudo ao que fôra levado pelo sr. Andermatt.

— Aqui estão as suas cartas, minha senhora, as verdadeiras.

— Mas... e as outras?

— São as mesmas que estas, porém recopiadas por mim esta noite, e cuidadosamente arranjadas. Seu marido sentir-se-á tanto mais feliz, quando as lêr, porque não há de suspeitar da substituição, uma vez que tudo se passou debaixo de suas vistas.

ARSENE LUPIN 111

— A letra...

— Não existe letra que não possa imitar.

Êle agradeceu, com as mesmas palavras de gratidão de que se teria servido para com um homem de sua roda e percebi que provavelmente não ouvira as últimas frases trocadas entre Varin e Arsène Lupin.

Quanto a mim, observava-o não sem um certo constrangimento, sem saber o que dizer ao velho amigo, que revelava a mim sob um aspecto tão imprevisto. Lupin! era Lupin! o meu colega de clube outro não era senão Lupin! Não conseguia refazer-me da surprêsa. Êle, porém, muito à vontade:

—Pode dizer adeus a Jean Daspry.

— Ah!

— Jean Daspry vai viajar. Mando-o para Marrocos. E muito possivel que lá encontre um fim digno dele. Confesso mesmo que leva essa intenção.

— Mas resta-nos Arsène Lupin?

— Mais do que nunca. Arsène Lupin está apenas no começo da carreira e pretende...

Num movimento de irresistivel curiosidade, adiantei-me para êle e levei para longe da senhora Andermatt.

Acabou descobrindo o segundo esconderijo onde estava o pacote de cartas?

— E custou! Foi sòmente ontem à tarde, quando você estava deitado. E no entanto Deus sabe como era fácil! Mas as coisas mais simples são aquelas que nos ocorrem por último.

E, mostrando-me o sete de copas:

— Eu tinha adivinhado que para abrir o cofre maior era preciso encostar essa carta no gladio do camarada do mosaico...

— Como adivinhou?...

— Folgadamente. Por informações particulares eu sabia quando vim aqui na noite de 22...

— Depois de me ter deixado...

— Exatamente depois de o ter levado, por meio de conversas preparadas, a um tal estado de espírito, que uma pessoa nervosa e impressionável como você, tinha fatalmente, sem sair da cama, que me deixar em liberdade para proceder como eu entendesse.

— O raciocinio estava certo.

— Assim pois eu sabia quando vim aqui, da existência de uma caixeta escondida num cofre com fechadura de segredo e que o sete de copas era a chave, a palavra que abria fechadura. Bastava adaptar êsse sete ao lugar que lhe fosse visivelmente reservado. Bastou-me uma hora de exame.

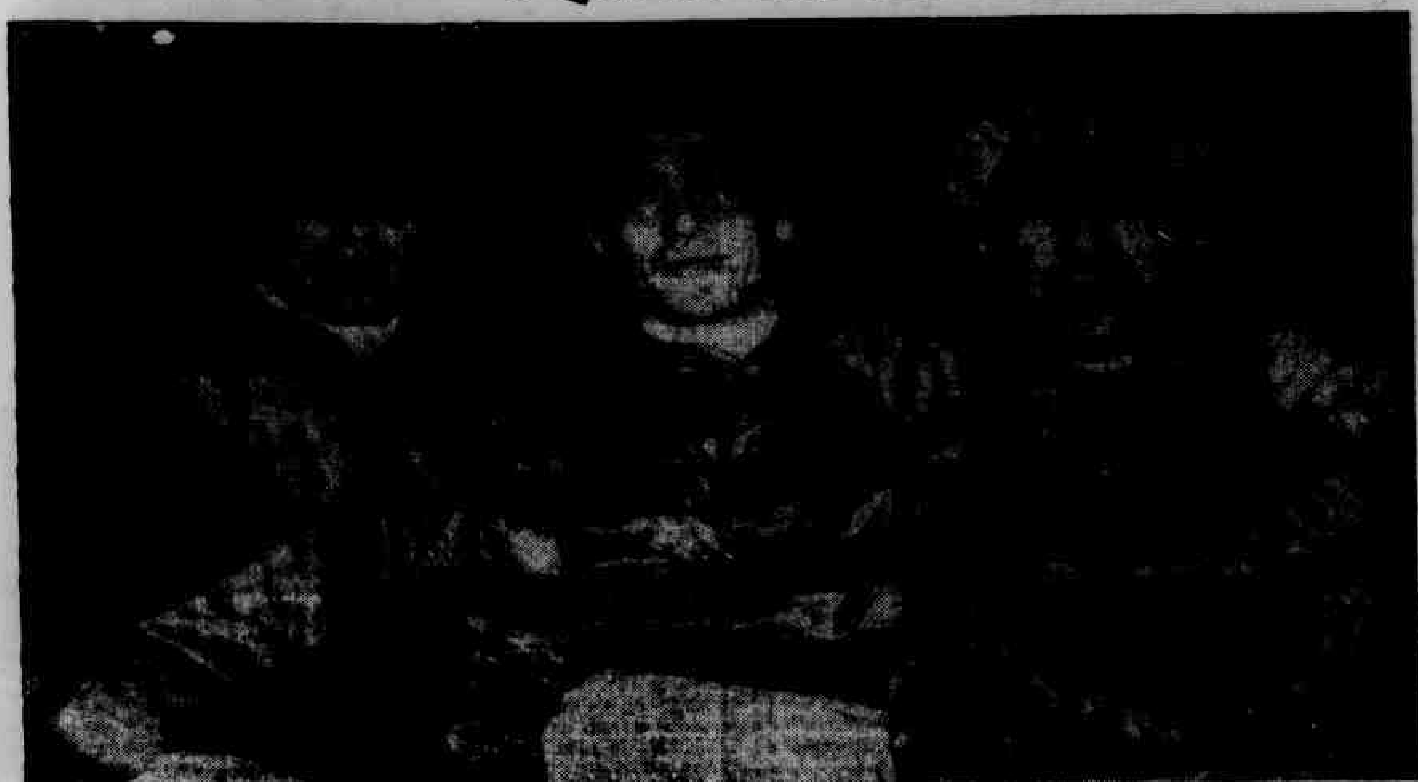
— Uma hora!

— Examine o camarada de mosaico.

— O velho Imperador?

Intensa expectativa em torno do reaparecimento de Carrasco

A ESTRÉIA DE CRUZ MONTIEL E SALAMALEC — MANGUARI, O NACIONAL MAIS CREDENCIADO, ESTA' TININDO A LEVA 5 QUILOS DOS ESTRANGEIROS — SALAMALEC AINDA NÃO CORREU NA GRAMA



POUCO ANTES DA REALIZAÇÃO DO "G. P. DISTRITO FEDERAL" FOI TOMADO O FLAGRANTE ACIMA EM QUE APARECEM, ABRAÇADOS E SORRIDENTES, TRÊS DOS MELHORES PILOTOS QUE ATUAM NA GAVEA — O. Ulhôa, Luiz Rigoni e Francisco Irigoyen. No final da prova sòmente Irigoyen voltou satisfeito. Fóra êle o jóquei de Martini, o vencedor da disputa. Domingo próximo estarão novamente em atividade, montando, respectivamente, Manguari, Salamalec e Cruz Montiel. Qual deles voltará da raia alegre?

Embora reduzido, o campo do Grande Prêmio São Francisco Xavier deste ano reune um seleto lote de parelheiros nacionais e estrangeiros, dos quais podemos destacar Carrasco, Cruz Montiel e Salamalec.

Tanto a parelha de Levy Ferreira como o pensionista de Juan Zuniga correrão credenciados por excelentes exercicios sendo dificílimo apontar o vencedor da prova, que além do evidente equilibrio de fôrças, não está isenta de uma surpresa, pois, Cruz Montiel e Salamalec, depositários ambos de enorme fé por parte de seus responsáveis, fazem sua estréia entre nós, vindos de outros climas e acostumados a correr em outras pistas.

Cruz Montiel, um alazão argentino de 5 anos, filho de Fox Cub e Cruz de Malta, correrá pela primeira vez na Gávea precedido de grande cartas e de sugestiva campanha em seu país de origem, onde corria com adversários dos mais valorosos. Foi adquirido pelos irmãos Seabra juntamente com .. Empeñosa com o objetivo de disputar as grandes provas clássicas de nosso calendário. Reluz excelente estado de treino, como atestam seus ótimos trabalhos e sua excelente disposição nas manhãs do hipódromo. Apesar dos rumores sôbre um joelho feio e uma provavel manqueira seu competente treinador desmentiu-os todos, afirmando-nos que seu pupilo está ótimo e correrá muito, sendo um dos prováveis ganhadores.

Sôbre Salamalec, dizem maravilhas, afirmando mesmo alguns corujas que o filho de Congreve é uma barbada. Estréia também com exercicios excelentes e com a preferência de Luiz Rigoni, o que é muito sugestivo. Adiantamos, ainda, que Salamalec nunca correu na grama.

Carrasco, todos já conhecem. Portador de uma campanha brilhantissima na temporada passada, sentiu-se de um dos locomotores, estando afastado das pistas há 10 meses. Está sendo levado com grande carinho por Levy Ferreira, que confia plenamente em seu restabelecimento completo. Volta com trabalhos suaves, o último dos quais realizado sábado, no qual registrou sugestivas marcas.

Os nacionais Manguari e Radar, podem ser considerados como azares tentadores. Estão ambos em grande estado de treino e levam vantagen. de 5 quilos dos estrangeiros.

Giro pagará inscrição e nada mais.

MISCELÂNEA

Os exercicios de alguns craques recentemente importados para o nosso turfe demonstram que a temporada internacional deste ano será uma das mais significativas e interessantes.

Cruz Montiel, Swallow Tail, Salamalec e Luzeiro, pelo que estão demonstrando em trabalhos, são todos verdadeiros campeões que proporcionarão aos turfistas brasileiros páreos disputadíssimos e empolgantes.

O vencedor do "Brasil" do ano passado, o nosso já conhecido e consagrado Carrasco, acometido que foi de um ligeiro contratempo em um dos locomotores, volta a adquirir tôda a sua capacidade de excepcional corredor, deixando todos os corujas da Gávea perplexos com os tempos marcados para seus exercícios.

Pena é que não tenhamos desta vez um Heliaco ou um Albatroz para competir com tais gigantes. Os representantes nacionais, esta temporada, não estão à altura dos importados, tudo indicando que os estrangeiros brilharão em tôda linha.

• • •

Estrearão no 1.º páreo de domingo Mont'Royal e Maggy, mais duas "máquinas" do Stud Paula Machado. Fazem ambos o "debut" em adiantado estado de treinamento, regulando com Monte Castelo e Murmúrio, já vencedores. Correrão com grande chance no páreo, que, por sinal, está bastante fraco. Ao que constava ontem só um será apresentado, não se sabendo ainda qual o que fará forfait.

Dada como craque de sua turma na semana que precedeu ao seu lançamento, Keamor !, agora com exclamação, enfrentará adversários fraquíssimos, devendo ser uma vencedora iminente. Na estréia só perdeu para Monte Castelo em ótimo tempo para a raia de grama pesada. E' poule de Cr$ 10,00.

• • •

Não gostando de pedir montarias, só pilotando aquelas que lhe são oferecidas, Oswaldo Ulhôa dirigirá nas próximas reuniões apenas 9 animais, dos quais Jamary, Mont' Royal, Leste e Guanumbi aparecem com maior chance. Os outros são: Romano, Cabo Frio, Lovelace, Manguari e Iliada.

• • •

Carrasco não corre desde 18 de setembro de 49, quando, contra a vontade de seu treinador e por ordem expressa do sr. Jorge Jabour, disputou o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, na distância de 4.000 metros, chegando na frente de Multiple, Heréo, Caxambú, Montecristo e Don José e marcando, para a distância, o tempo de 262 em uma raia de grama úmida. Recorda-se que, nessa ocasião, o pensionista de Levy Ferreira já estava meio sentido de um dos locomotores, o que motivou o seu afastamento posterior das pistas. Carrasco reaparece muito bem de estado e o Grande Prêmio São Francisco Xavier será uma prova real de suas atuais possibilidades para o bis no Grande Prêmio Brasil, a realizar-se no dia 6 de agosto próximo.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — A's 12,50 horas.

			ks.
1—	1	Oculta	53
2—	2	Bohemio	55
3—	3	Bicuiba	53
4—	4	Mont Royal	55
	"	Maggy	53

2.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 35.000,00 — A's 13,20 horas.

			ks.
1—	1	Don Euvaldo	52
2—	2	Cabo Frio	56
3—	3	Califa	56
	4	Crato	52
4—	5	Don Navarro	52
	"	Camelot	52

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas.

			ks.
1—	1	Never Looses	50
	2	Ureno	50
2—	3	Merlot	54
	"	Botafogo	48
3—	4	Palmar	50
	5	Carinhosa	50
4—	6	Abdin	58
	7	Leste	50
	"	Hong Kong	50

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas.

			ks.
1—	1	Elan	56
	2	Galiani	56
2—	3	Lovelace	56
	4	Mediador	56
3—	5	Boticcelli	56
	6	Rio Formoso	56
4—	7	Don Antonico	56
	8	Mariano	56
	9	Cachimbo	52

5.º PAREO — GRANDE PREMIO S. FRANCISCO XAVIER — 2.400 METROS — Cr$ 150.000,00 — A's 15,05 horas.

1—	1	Manguari	53
2—	2	Giro	57
3—	3	Cruz Montiel	58
	"	Radar	53
4—	4	Carrasco	58
	"	Salamalec	58

6.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas (Betting).

			ks.
1—	1	Iliada	54
	2	Habanera	52
2—	3	Satiro	52
	4	Magestade	48
	5	Cousinet	50
3—	6	Pacaiano	52
	7	Hunter	52
	8	Helper	50
4—	9	Negra Maria	48
	"	Inca	58
	"	Guatapará	56

7.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 35.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting).

			ks.
1—	1	Jacarandá-Assú	58
	"	Veludo	52
2—	2	Winning Post	54
	3	Jerivá	52
	4	Brown Boy	52
3—	5	Bosphorino (ex-Janota)	52
	6	Choró	54
	7	Minguinho	54
4—	8	Barcelona	56
	9	Luctsow	58
	"	Urucânia	54

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting).

			ks.
1—	1	Carinho	56
	2	Lipe	50
	3	Comendador	52
	4	Epilogo	54
2—	5	Ariana	48
	6	Hunter Prince	56
	7	Elvira	50
	8	Caoré	52
3—	9	Brazilian Star	52
	10	Hipócrita	54
	11	Dona Stella	54
	"	Mansador	52
4—	12	Guanumbi	56
	13	Valco	56
	14	Al Arussa	50
	15	Icaro	52
	"	Janda	54

ESTREANTES

SALAMALEC — masculino, castanho, 6 anos, Argentina, por Congreve e Cortesia, de importação e propriedade do sr. Andrés Romponi Lorda. Tratador: Levy Ferreira.

CRUZ MONTIEL — masculino, alazão, 5 anos, Argentina, por Fox Cub e Cruz de Malta, de importação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e de propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

CHENILLE — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por Pont L'Eveque e Oruga, de importação e propriedade do Stud Vinte de Março. Tratador: Henrique de Souza.

MACANUDO — masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, Ruler e Muy Linda, de importação e propriedade do sr. Alvaro Vargas Guillemett. Tratador: Celestino Gomez.

POPOVA — feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Poppoff e Gala, de criação do sr. Faustino C. do Espirito Santo e de propriedade do Stud Serraverde. Tratador: Gonçalino Feijó.

ARCANCIEL — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Lord Flame e Afirmate, de criação do sr. Theotonio Lara Campos Netto e de propriedade do sr. Jaime Santos. Tratador: Gonçalino Feijó.

MAGGY — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

MONT ROYAL — masculino, castanho, São Paulo, 3 anos, por Albatroz e Ellipse, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Keamor!, o maior favorito da sabatina

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 A's 13,10 horas.

1—	1	Keamor!	55
2—	2	Onéa	55
3—	3	Elaegi	55
	4	Anciadinha	55
4—	5	Girafa	55
	6	Vivianne	55

2.º PAREO — 1.300 METROS — (Compulsório) — Cr$ 35.000,00 — A's 13,40 horas.

1—	1	Medon	54
	2	Grey Peter	54
	3	Isis	52
2—	4	Bourgo	54
	5	Amir	54
	6	Apoti	52
3—	7	Princezinha	56
	8	Cricaré	54
	9	Jangada	52
4—	10	Eu	58
	11	Explosiva	50
	12	Leviana	52

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas.

1—	1	Romano	55
2—	2	Gulfstream	55
3—	3	Cangapé	55
	4	Sketch	55
4—	5	Arcanciel	55
	8	Senta a Pua	55

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas.

1—	1	Argonauta	56
2—	2	Cachimbo	56
3—	3	Loio	56
	4	Vitória do Palmar	54
4—	5	Fulano	56
	6	Cherife	56

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 15,10 horas.

1—	1	Selvático	54
2—	2	Macaneo	54
3—	3	Landa	52
	4	Cantinero	54
4—	5	Puritana	52
	6	Chenile	52

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 28.000,00 — A's 15,45 horas — (Betting).

1—	1	Petibiriba	58
	2	Itamogi	58
	3	Aléa	56
	4	Lamego	56
2—	5	Mon Rêve	58
	6	Frá Diávolo	58
	7	Bombo	52
	"	Rábula	52
3—	8	Jalisco	58
	9	Musa	50
	10	Imaa	54
	11	Milú	56
	"	Bom Crack	52
4—	12	Don Padija	58
	13	Espadarte	52
	14	Jaguarão	58
	15	Jequitiaia	56
	"	Maracajú	58

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — A's 16,20 horas (Betting).

1—	1	Drácula	54
	2	El Alamein	52
	3	Xiriscal	52
	4	Feudal	54
2—	5	Night Club	53
	6	Tupiara	54
	7	Segrêdo	58
	8	Galarin	54
3—	9	Policara	52
	10	Irak	58
	11	Lizete	48
	12	Fanita	48
4—	13	Napoleão	56
	14	Popova	50
	15	Borrachudo	56

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — A's 17,00 horas (Betting).

1—	1	Cavador	50
	2	Dynamo	53
2—	3	Jamary	56
	4	Segundito	51
3—	5	Marshall	60
	6	Abdin	53
	7	Mustafá	53
4—	8	Fogo Bravo	50
	9	Rio Verde	49
	"	Caxambú	59

ESPOREANDO...

Nem sempre o Jockey Club se lembra que deve tôda sua prosperidade e riqueza aos apostadores. Nega, muitas vezes, o primário dever de retribuição aos que o sustentam e o carregam nos ombros.

E' de bradar aos céos o que vem se passando nas manhãs dos dias de corridas no Hipódromo.

Como se sabe, milhares de apostadores afluem nessas manhãs aos "guichets" de acumuladas e "bettings". Formam-se as extensas filas que todos conhecemos.

Até aí, tudo está certo.

Sucede, porém, que, à determinada hora, sôa uma campainha e fecham-se os portões. O turfista que já está na fila, continua aguardando, com a paciência que imortalizou Job, a sua vez de ser atendido. Eis, porém, que sôa uma segunda campainha, minutos após, e os rapazes do Jockey batem com a porta dos "guichets" na cara de centenas de pessoas que já esperaram santamente longo tempo nas filas intermináveis.

Em consequência, ou o *paciente* volta ao lar, enraivecido, maldizendo o Jockey e seus donos, ou se obriga a pagar o ingresso, como se já fôra hora da corrida, para poder satisfazer o desejo de fazer sua acumulada ou seu "betting".

A maioria, naturalmente, comparece às bilheterias dos portões e contribue, ainda uma vez, para a riqueza do Jockey, pagando o custo do ingresso, não sem os mais justos protestos.

Não será o caso da Diretoria do Jockey, considerando melhor o assunto, determinar que todos os que estiverem dentro da dependência destinada às acumuladas e "bettings" possam fazer o seu jôgo depois de fechados os portões?

Ou será que é de caso pensado que assim age o Jockey com o fim de arrecadar à fôrça o custo dos ingressos a que os apostadores se submetem?

— — — — — — —

A reunião de anteontem da Comissão de Corridas foi bastante demorada e movimentada. Os srs. Comissários estiveram reunidos quase três horas consecutivas ouvindo vários interessados antes de deliberarem alguma coisa.

A atuação de Janota e a indisciplina de Levy Ferreira foram os dois fatos centrais. O treinador de Carrasco, em virtude de ter sido pouco cortês com o funcionário do Jockey Club que lhe fôra entregar uma notificação do "starter" sôbre sua pensionista Chiquita Bacana, foi suspenso, apesar dos pedidos e das "fôrças" em contrário. A sua suspensão foi recebida como justa por grande número de pessoas que não rezam pela cartilha do citado treinador.

Levy Ferreira, é fato evidente, não goza de grandes simpatias nas rodas turfistas. Seu gênio reservado e modo um tanto arrogante não lhe grangeam muita popularidade.

Quanto a punição de Estevam Pereira Filho a medida não poderia ser mais moralizadora. Cem por cento certa e justa.

O tratador de Janota e de Jo-Jo tem feito o diabo com êsses dois parelheiros. Ora disputa, óra não disputa, sem guardar o menor recato. Todos estão lembrados do "banho" de estréia de Jo-Jo, quando vendeu mais de 16.000 poules, para vencer uma semana depois de modo facil, pagando um elevado rateio. Com Janota foi a mesma coisa: o filho de B o s p h o r e, agora com o nome trocado para B o s p h o r i n o, chegou quarto na areia sem dar impressão, entrou último na grama onde os filhos de Bosphore geralmente correm muito, e, sábado passado, zombou dos esforços de seus perseguidores vencendo bem e pagando melhor. "Tiro" claro, evidente, sem defesa. Está, portanto, a Comissão inteiramente certa.

Que continue nesse caminho são os nossos votos.

PEÃO

O aniversário do Caiçaras

O Clube dos Caiçaras celebrará, amanhã, o seu aniversário com uma festa noturna em sua ilha. O baile de gala será iniciado às 22 horas. Nessa ocasião será empossada a nova diretoria eleita para dirigir os destinos do Clube no próximo período, e que é a seguinte:

Comodoro: — Francisco Peixoto Filho; Vice-Comodoro: — Hamlet Gill; Diretor Social: — Joel M. de Carvalho; Diretor do Patrimônio: — Lino Romualdo Teixeira; 1.º Secretário: — Roberto Talavera Bruce; 2.º Secretário: — Walter Ramos Poyares; 1.º Tesoureiro: — Otto Gerlinger; 2.º Tesoureiro: — Mauricio Misk; Procurador: — Aderbal C. Ribeiro; Dir. Esp. Terrestres: — Armando L. Peduto; Dir. Esp. Náuticos: — Decio A. Veiga.

Preços e locais de venda dos ingressos do jôgo de amanhã

A partir das doze horas de hoje, encontram-se à venda, na bilheteria da C.B.D., os ingressos para as cadeiras numeradas.

Os ingressos de arquibancadas, geral, menor e militar, estarão, também, hoje à venda nos seguintes locais: Teatro Municipal, Teatro Carlos Gomes, Dragão dos Tecidos e Exposição Avenida.

PREÇOS

	Cr$
Cadeira numerada	140,00
Arquibancada	30,00
Geral	15,00
Menor e Militar	8,00

Doly para Curitiba

O E. C. Figuerense de Curitiba pediu à C.B.D. transferência de Doly, que estava radicado no Palmeiras para o seu plantel de profissionais.

Jules Rimet na A.E.C.

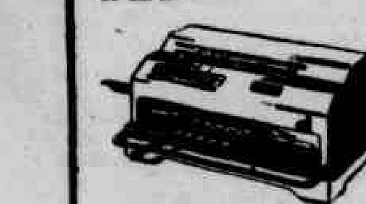
A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, recebeu hoje às 10 horas, em sua sede social, a visita de Mr. Jules Rimet, ilustre Presidente da Federação Internacional de Futebol Association, (F.I.F.A.) oferecendo nessa ocasião, um "Pôrto de Honra".

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

ESTOPA
CÔR E BRANCA
ALGODÃO
para colchoeiro
H. OLIVEIRA
COM. E IND.
Tel.: 38-7428

5 a 10 vezes mais rápido do que o cálculo comum...

Facit, a máquina de calcular mundialmente famosa, poupa-lhe tempo e energia. Sistema simplificado de 10 teclas para toda a especie de cálculos, com multiplicação e divisão inteiramente automáticas, habilita qualquer pessoa a calcular com grande rapidez. Depois de 15 minutos de prática, o Sr. poderá calcular 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelos métodos comuns. A cor verde-suave da Facit descansa e protege a vista; e a máquina ocupa menos espaço do que uma folha de papel de carta.



FACIT
A máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia
MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
R. México, 21 - 4.º - Tel. 32-0315
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

MARLENE sabe o que é bom,
e USA E ABUSA do
MATTE LEÃO
já vem queimado!

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE...
...dentro da sua quota:



Seguindo os conselhos que vamos dar, a Sra. pode reduzir de muito o consumo dos aparelhos elétricos de seu lar. Com a sua enceradeira, basta fazer o seguinte:

Antes de ligar a enceradeira prepare tôdas as dependências que vão ser enceradas, tire os tapetes, afaste os móveis, etc. Assim a Sra. evitará as interrupções continuas que contribuem para maior consumo de eletricidade. Mantenha as escôvas sempre limpas, para que corram mais fàcilmente.

Passe a enceradeira, sòmente depois que a cêra estiver sêca. A cêra molhada prende as escôvas, o que obriga maior consumo de fôrça pelo motor. Mande inspecionar o motor periòdicamente, para que se mantenha sempre em perfeito funcionamento.

Uma enceradeira com as escôvas perfeitamente limpas consumirá 2,4 quilowatt-horas mensalmente, se trabalhar 8 horas. Habitue-se a ler o seu "relógio de luz", para melhor controlar o consumo de eletricidade em sua casa.

ECONOMIZE ELETRICIDADE LIGHT
Standard

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 28 de junho de 1950 — N.º 155

Brasil x Suíça, hoje no Pacaembu

A EQUIPE NACIONAL DEVERA' SURGIR COM ALGUMAS MODIFICAÇÕES — ARBITRAGEM E QUADROS PROVÁVEIS

Jogarão hoje, no Pacaembu, as equipes do Brasil e da Suiça, que ora disputam a Taça Jules Rimet. O prélio será iniciado às 15 horas, devendo comparecer uma numerosa assistência por se tratar do primeiro jôgo da representação nacional na capital paulista.

ANALISE DAS ULTIMAS ATUAÇOES

O quadro brasileiro no jôgo contra o México, embora vencesse, não convenceu plenamente. Encontrando um adversário menos categorizado, não teve dificuldade em derrotá-lo, sem precisar mostrar tudo o que sabe. Os jogadores patrícios agiram como quiseram e, já no segundo tempo, aproveitando-se do cansaço que se apoderou dos contrários, começaram a fazer exibição para a torcida. O treinador do onze nacional está, agora, às voltas com alguns problemas na equipe, devido às contusões sofridas por Danilo, Ely, Friaça e Jair por ocasião da luta com os mexicanos, estando Ely praticamente fora de cogitações. Provavelmente, o onze do Brasil se apresentará com algumas modificações, principalmente na linha média, meia esquerda e ponta esquerda. Flávio Costa espera mandar ao gramado uma formação capaz de fazer boa apresentação técnica.

O conjunto da Suiça irá a campo com a intenção de se reabilitar da má impressão deixada quando da realização do "match" com os "itches" e, também, de derrotar a equipe nacional que surge bem credenciada. Os helvéticos farão o possível para obrigar o Selecionado Brasileiro a utilizar tôda a sua capacidade técnica para derrotá-los, tanto assim que têm se dedicado a um intenso programa de treinamento, encerrado ontem com um individual. Ao que tudo indica, os suiços atuarão com o mesmo quadro que deu combate aos eslavos.

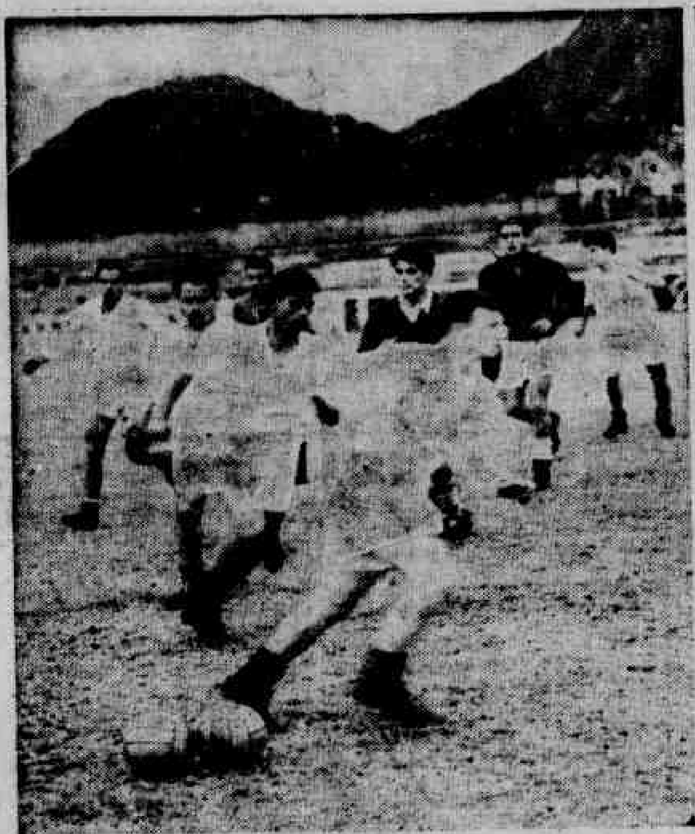
A direção do encontro estará a cargo do juiz espanhol Azon que terá como auxiliares o paraguaio De Nicolas e o chileno Gonzalez.

Embora não haja nada certo quanto à escalação, pois tudo depende do resultado do exame médico a que se submeteram os integrantes de ambas as representações, os dois quadros deverão se apresentar assim constituidas: BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Alfredo, Maneca, Baltazar, Ademir e Chico.

SUIÇA — Stuber, Neury e Bocquet; Lusenti, Eggiman e Quinches; Bickel, Antenen, Tamini, Bader e Fatton.



BAUER, RUI E NORONHA — Estiveram ausentes, na "cerca" na estréia. Hoje, porém, voltarão ao serviço ativo. Como medida psicológica, para não contrariar os paulistas. Os três, entretanto, são craques consumados e não farão sentir a ausência do trio médio carioca



OS ESPANHOIS ESTIVERAM ATIVOS. Foi um treino variado e dividido em ginástica e exercício de conjunto. A "fúria" parece que não está muito satisfeita e otimista... Já tem passagens reservadas na "Exprinter" para segunda-feira. Mera precaução ou absoluta descrença?

Espanha, Bolívia e Chile no gramado

Na Gávea

Treinaram ontem os espanhóis contra uma equipe mista do Flamengo, na Gávea, preparando-se para o jôgo com o Chile, a ser realizado amanhã no Estádio Municipal.

O ensaio foi dividido em duas fases. Na primeira, os suplentes do quadro espanhol treinaram contra uma equipe mista do Flamengo, venceram os "bascos" por 3 x 1. O dos espanhóis é um quadro reserva, pois somente o meia-esquerda Parizzo é profissional. Apresentaram um bom futebol, com passes de primeira, rápidos e objetivos. Exerceram, durante todo o tempo, franco domínio sôbre os rubro-negros, tendo desperdiçado várias oportunidades, chutando em cima do goleiro.

A segunda fase constou de u'a movimentação do ataque contra a defesa, sob a orientação de André Martinez, que os ensaiou depois, separadamente.

Para encerrar o ensaio, Ramalhete e Ezaguirre revezaram-se no arco, enquanto o treinador chutava, de curta e de longa distâncias, bolas colocadas.

Na primeira parte do exercício, apresentaram boas atuações o zagueiro Aranzi e o ponta-direita Juncosa.

Os espanhóis treinaram assim constituidos: Ramalhete, Aranzi e Lenes; Silva, Parra e Nando; Juncosa, Malowne, Cezar, Parizzo e Gainza (Omar e Jarbas, do Flamengo). O extrema-esquerda Gainza só se exercitou durante cinco minutos.

Nas Laranjeiras

Treinaram, ontem, no gramado do Fluminense, os bolivianos, para o jôgo contra o Uruguai. O coletivo teve a duração de 90 minutos, terminando com a vitória dos titulares por 7x1.

A equipe titular formou com a seguinte constituição: Gutierrez, Bustamante e Araoz; Greco, Valencia e Ferrel; Algaranas, Ugarte, Caparelli, Gutierrez e Maldonado.

Os suplentes se apresentaram com a seguinte formação: Arraya; Acha e Saavedra; Cabrera, Guerra e um estudante boliviano; Brown, Aparicio, Mena, estudante boliviano.

Os tentos dos titulares foram feitos por Caparelli 4, Maldonado, Gutierrez e Ugarte. O goal dos suplentes foi consignado por um dos estudantes bolivianos integrante do quadro reserva.

Em Padre Miguel

Os chilenos treinaram, ontem pela manhã, no campo do Bangu, e venceram os reservas por 1 a zero.

O treino teve duração de 40 minutos, dividido em dois tempos de vinte minutos. O tento dos reservas foi consignado por intermédio de Casa Nova. Um "hincha" que acompanha a delegação chilena também figurou no quadro de reservas. O goleiro Escuti, do Colo-Colo, participou da prática, transformado em ponta-direita. Notou-se ainda a presença de Djalma, do Bangu.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

Titulares — Quitral; Farias e Roldan; Alvarez, Busquete e Carvallo; Riera, Cremaschi, Robledo, Prieto e Diaz.

Reservas — Livingstone; Flores e Urroz; Saez, Rojas e Machuca; Escuti, Campos, Djalma, Casa Nova e Ibañez.

Os chilenos, após o treino, almoçaram na fábrica Bangu, visitando em seguida as dependências da mesma, a convite da direção.

Preterido o alambrado nas quadras

Sorteio de juízes, treinamento e policiamento mais adequado — A reunião dos presidentes dos clubes da F.M.B.

Para debaterem os problemas do basquetebol citadino, voltaram a reunir-se na noite de ontem, na sede do Fluminense, os presidentes e representantes dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Basquetebol.

Algumas das sugestões surgidas por ocasião da última reunião, foram novamente abordadas e assim deliberou-se enviar à Federação Metropolitana, para o devido estudo, as seguintes sugestões:

1) sorteio dos juizes, sendo efetuado inicialmente o sorteio dos árbitros da 1ª categoria e em seguida os da segunda.

2) Os juizes novos serão obrigados a treinamento, servindo-se, para isso, dos ensaios das equipes dos clubes filiados.

3) Será solicitado policiamento mais adequado nos jogos de campeonato.

ULTIMO RECURSO: O ALAMBRADO

A sugestão do Botafogo obrigando a construção de alambrados não foi considerada viável no momento e assim, por deliberação da maioria, ficou resolvido que essa medida só será tomada, caso as providências a serem tomadas não surtam o efeito esperado.

OS PRESENTES

A reunião de ontem estiveram presentes os presidentes do Fluminense, Tijuca, Botafogo, Jequiá e representantes do Flamengo, América e A. A. Carioca.

O presidente da FMB, sr. Ivan Raposo, também estêve presente à reunião, atendendo ao convite que lhe fôra feito.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

O MEXICO VAI JOGAR PELA REABILITAÇÃO

A Iugoslávia é a favorita natural do prélio de hoje em Pôrto Alegre — A arbitragem e os quadros

Jogam hoje em Pôrto Alegre, iugoslavos x Mexicanos. A partida está sendo aguardada com interêsse por ser a primeira do Campeonato Mundial a realizar-se naquela capital.

OS QUADROS EM REVISTA

Depois da vitória sôbre os suiços, os eslavos surgem melhor credenciados que os mexicanos. Seu técnico está dispensando especial atenção à equipe para que possa apresentá-la em boas condições técnicas e físicas.

Por seu turno, os mexicanos, mesmo tendo sido derrotados pelos brasileiros, surgem bastante animados para o match de hoje, devendo apresentar melhor atuação que da vez anterior. Tentarão os mexicanos a reabilitação da primeira derrota frente ao selecionado nacional.

PROVAVEIS FORMAÇOES E ARBITRAGEM

As duas equipes, provavelmente, formarão assim constituidas: *Iugoslávia* — Mrkusic — Horvat e Stankovic; Tchaikowsky I — Iovanovitch e Djalich; Ogjanov — Mitic — Tomachevich — Bobek e Vukas.

México — Carvallal — Zetter e Motemayor; Ruiz — Uchoa e Roca; Septieme — Ortiz — Casarin — Perez e Velasquez.

Na arbitragem funcionará o juiz inglês Lease e como auxiliares Dahlner (sueco) e Van d'Meer (holandês).



TCHAIKOWSKI I, foi um dos pontos altos da equipe iugoslava, em Belo Horizonte. Hoje, o médio direito dos "itches", em Pôrto Alegre, deverá preliar com os mexicanos, aparecendo a sua equipe como a provável vencedora do "match".

Assunto do dia

De Araújo Netto

Felizmente não houve turismo na Copa do Mundo. A cidade continua com as mesmas caras. Só procurando muito, insistentemente, conseguimos divisar uma figurinha estranha, uma gravata berrante, um vestido esquisito, um rosto afogueado. Os que existem foram trazidos pelas delegações. De novo, só alguns sotaques gaúchos, paulistas e nortistas. Gente da terra, enfim. Sintomas da falta de propaganda, de uma difusão cuidadosa e oficial; mas um mal transformado em bem. Foi melhor assim. Foi bom que não tivessemos visitas nesta casa onde não possuimos nem poltronas nem salas para recebê-las. Foi muito bom mesmo...

Ressentimo-nos, é irrefutável, de uma penetração maior no exterior. Carecemos de uma internacionalização mais acentuada. Urge que nos mostremos sem as bananas, o café, o samba, as cobras e as selvas. A forma de anunciarmo-nos deve variar, sim. E' claro que dispomos de um material publicitário bem melhor do que êsses, que datam do Brasil Império. A Copa do Mundo seria um excelente pretexto para forçarmos o deslocamento de "gringos" com "chiclets" e alfaiates londrinos, a importação de cabelos louros e olhos azuis. Seria, porém. Não foi, beneficamente.

Calculemos, por exemplo, o malefício e a inoportunidade, resultantes dessa temporada de turismo. Analisemos.

Para termos hóspedes é indispensável que tenhamos hospedarias; hotéis, mais modernamente. E nós não os temos. Nos faltam, inclusive, casas para o "consumo" dos *nativos*...

Para exibirmos, precisamos ter o que exibir. Para anunciarmos, o que anunciar. Para vendermos, o que vender. Nos faltam as exigências mais comezinhas, as condições primárias. Nossa vitrine está desaranjada, pobre, desgraçadamente pobre. Nosso estabelecimento está sem estoque.

O pouco que resta — o nosso futebol — não supriria tôdo êsse acúmulo de deficiências. A imponência interior de um Estádio cessa diante da ruina que o cerca, que o exterioriza.

O Itamarati foi hábil, relegando a segundo plano a Copa do Mundo. Se vencermos, como pretendemos, o certame, o mal será sanado inteiramente. A propaganda existirá. O futebol não terá sido veículo da divulgação de um Brasil esfarrapado e mendicante, mal-acabado e sujo. O visitante que não nos visitou agora, virá depois. Nos dará mais tempo para os enfeites aconselháveis, para as providências indispensáveis.





O "scratch" da terra dos relógios será o segundo obstáculo dos brasileiros, hoje, em São Paulo. Embora não estejam credenciados, não podem ser desacreditados. São ardorosos e jogam duro...

BASQUETEBOL

O Mackenzie deverá sagrar-se campeão

A divisão de acesso poderá nos dar, hoje, à noite, o seu candidato à disputa do certame da "Primavera"

A rodada desta noite na Divisão de Acesso de Basquetebol da FMB, poderá decidir sôbre a posse do titulo máximo de 1950. Dois candidatos sérios estarão em confronto, bastando ao Mackenzie uma vitória para que o certame atinja praticamente o seu fim. O Aliados, no entanto, pode surpreender derrotando o lider invicto e prorrogando, dessa maneira, a decisão do campeonato.

O choque entre Mackenzie e Aliados está programado para a quadra do primeiro e deverá ter como autoridades César Pôrto e Nei Sodré, na arbitragem: Antonio A. Santos, como apontador; Elcio de Almeida Santos, cronometrista e Luiz Lins Vasconcelos como delegado.

CARIOCA X GUAIRA

O segundo jôgo da noitada é, certamente, êste que reune Guaíra e Carioca, na quadra do último. Sua importância não é maior em virtude de não influir para uma transformação na tabela de colocações. Para o controle do encontro em questão a FMB designou Aladino Astuto e Nelson Carvalho, para a arbitragem: Rubens dos Santos, para cronometrista; José Guió Filho, para apontador; Arnold Vieira Galvão, para delegado.

Como complemento tem-se a registar o embate entre o Jequiá e o Imperial. Os árbitros Luiz Marzano e Pedro Velasco; o cronometrista Armando Coelho; o apontador Pascoal Bruno e delegado Abelardo Lima de Azevedo — serão as autoridades que exercerão a supervisão do prélio.

Os juízes de hoje

Em São Paulo:
BRASIL x SUIÇA
Juiz: — Azon (espanhol)
Auxiliares: — De Nicolas (paraguaio) e Gonzalez (chileno).

Em Pôrto Alegre:
IUGOSLAVIA x MEXICO
Juiz: — Lease (inglês)
Auxiliares: — Dahlner (sueco) e Van d'Meer (holandês).

Noticiário da Copa do Mundo



BOLIVIA — Não tem fundamento a notícia divulgada ontem sôbre a desistência dos bolivianos ao certame mundial. O sr. Irineu Chaves, ontem na sede da C.B.D., inquirido a respeito, apressou-se em desmentir a divulgação.

* * *

BRASIL — Está previsto para à noite de hoje o regresso do selecionado brasileiro, que esta tarde enfrentará os suiços no Pacaembú. Lôgo após o desembarque a delegação rumará para São Januário, onde ficará concentrada até a hora do jôgo com os iugoslavos.

* * *

CHILE — No Estádio Proletário, a seleção chilena realizou o seu apronto para o jôgo de amanhã com a Espanha, programado para o Estádio Municipal.

* * *

ESTADOS UNIDOS — Em Belo Horizonte a seleção ianque fará a sua segunda apresentação no certame mundial, defrontando-se no Estádio Independência, com a representação britânica.

* * *

ESPANHA — Na Gávea, os "bascos" realizaram o seu apronto para o jôgo contra a seleção do Chile.

* * *

IUGOSLAVIA — Frente aos mexicanos, os "itches" farão hoje, em Pôrto Alegre, a sua segunda apresentação no Campeonato do Mundo.

* * *

ITALIA — A "azurra" realizou, hoje, em São Paulo, o seu apronto final para o jôgo de domingo com os Paraguaios, no Pacaembu. A Direção Técnica pretende colocar em jôgo Amadei, Fatori e Lorenzi, que estiveram ausentes contra os suecos.

* * *

INGLATERRA — Em Nova Lima, a delegação inglesa aguarda o jôgo de amanhã com os americanos, no Estádio Independência. A estréia do "feiticeiro" — Stanley Matthews, ainda não se efetuará contra os ianques. Sòmente contra a Espanha, se processará o "debut" do famoso craque.

MEXICO — Em Pôrto Alegre, os mexicanos buscarão hoje à tarde a sua reabilitação frente aos iugoslavos.

* * *

PARAGUAI — Encontra-se em Curitiba o selecionado paraguaio que, amanhã, no Estádio "Dorival de Brito" fará sua estréia no certame mundial, contra a Suécia.

* * *

SUECIA — Segue, hoje, para Curitiba, a seleção da Suécia a fim de cumprir, amanhã, no Estádio "Dorival de Brito" o seu segundo compromisso frente a seleção guarani.

SUIÇA — Sem problemas a representação helvetica estará, hoje, no Pacaembu, frente ao Brasil.

URUGUAI — A equipe uruguaia realizará hoje, no Estádio Independência, um ensaio coletivo, visando preparo para o seu primeiro jôgo, no atual certame, com a Bolivia.



Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1820 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

Pay - 1161